Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de Junho de 1922 — N. 3.787

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24°2; minima 18°2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio 7 7|16 a 7 5|8; café, 23$200.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes . . . . 30$000 — Por 6 mezes . . . . 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes . . . . 16$000 — Por 3 mezes . . . . 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NA ESPHERA intangivel da sciencia

Uma longa palestra noticiosa e critica do professor Rocha Lima

A psychologia da Allemanha republicana

Transpondo as barreiras de Versailles

Naquella entrevista que o professor Munk hontem nos concedeu e na qual o publico apreciou de certo egualmente a gentileza dos conceitos que nos dizem respeito e a emoção das impressões que se prendem á actual situação politica da Allemanha, mais de uma vez vem citado com admiração e carinho o nome de um medico notavel do Brasil e não menos notavel professor da Allemanha, qual é o Dr. Rocha Lima. Esse brasileiro fôra companheiro de viagem do professor Munk, de quem é muito amigo e apreciado collega. Era de gentileza elementar que primeiro ouvissemos o estrangeiro. Foi o que fizemos. E' por isto que só hoje damos a palavra ao professor Rocha Lima, que não ha muito aqui esteve depois de onze annos de ausencia, conquistando logo as maiores sympathias de sua classe e da sociedade e avivando amizades que o tempo vae deslustrando, com a

Prof. Rocha Lima

ausencia, mesmo nos corações mais sensiveis.

Mas ainda desta vez S. S. não vem ficar entre nós, de todo; não, veiu apenas attraido pelos estudos de observação, e sim tambem pelo carinho da patria, embora pretenda em breve nella ficar definitivamente. Mas é com certa e comprehensivel melancolia que o professor Rocha Lima adverte:

— Custa-me, porém, deixar lá uma posição em que tenho a certeza de prestar, pelo menos, tantos serviços ao renome de meu paiz, como aqui mesmo á frente de qualquer estabelecimento official pelas circumstancias especiaes dessa minha situação na Allemanha. Agora venho, sobretudo, em viagem de estudos, trabalhar em assumptos de minha especialidade e ensaiar trabalhos scientificos.

S. S. muito nos falou da Allemanha e dos progressos de sua sciencia, dizendo que ali, apesar das muitas difficuldades, se trabalha hoje mais ainda do que antes da guerra. E esclarecia:

— Os institutos scientificos que se vêm em difficuldade séria de continuar seus trabalhos por falta de meios são auxiliados pelo patriotismo do commercio e da industria. Nos hospitaes nada falta. Os obstaculos foram creados para serem vencidos, dizem os allemães. O segredo desta confiança e do renascimento da Allemanha, apesar dos esforços empregados para anniquilal-a depois da guerra é o mesmo da força prodigiosa demonstrada em todos os tempos: a capacidade de organisação, o sacrificio de pequenas vantagens e vaidades pessoaes no interesse geral, a educação para o cumprimento do dever. A tentativa de "boycottage" da sciencia allemã pelos que lhe temem a concorrencia fracassou por completo. A recepção do genial Einstein de Berlim em Paris é uma prova da força esmagadora da verdadeira sciencia. Os hospitaes e institutos allemães estão como dantes, cheios de estrangeiros, inclusive japonezes, norte-americanos, italianos, russos, servios, etc. E' comprehensivel o orgulho com que os allemães vêm renascer a sua marinha mercante, apesar de todas as difficuldades com que o paiz luta. E os vapores que já têm concorrem vantajosamente com os melhores dos outros paizes. Isto vae consolando a dor immensa produzida pela perda dos seus bellos navios, cujo ponto culminante tive ainda ha pouco occasião de assistir em Hamburgo: a entrega do maior navio do mundo — o giganteseo "Bismarck" — á Inglaterra. Não menor motivo de orgulho foi o facto, tambem ha pouco observado, de terem os inglezes e belgas sido obrigados a mandarem funccionarios coloniaes atacados de molestia para elles incuraveis, a serem tratados no nosso Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo, de onde sairam curados. Para a applicação de medicamento novo de importancia para o saneamento das colonias viu-se o governo inglez forçado a confiar essa incumbencia a uma commissão de medicos allemães chefiados pelo professor Klein.

O Sr. Rocha Lima, confirmando a impressão do sabio Munk, teve opportunidade de salientar a cordialidade com que os nossos patricios são recebidos nos centros scientificos da Allemanha. Essa cordialidade ainda é maior — diz-nos o notavel brasileiro — nos meios em que tenho relações pessoaes e naquelles em que se sabe das attenções dispensadas no Brasil ao professor Krause, como uma manifestação espontanea de apreço á sciencia allemã na pessoa desse grande cirurgião e não como o producto de nosso desdobramento na gratidão por actos extraordinarios delle. Os brasileiros gozam de especial sympathia e têm muitas vezes uma situação privilegiada. Para com um conhecido medico do Rio, por exemplo, que foi a Hamburgo á procura de tratamento extraordinariamente trabalhoso, varios collegas de lá, chamados a tratal-o, têm sido de uma paciencia e dedicação inexcediveis e dignas do mais profundo reconhecimento.

Depois, concluindo, como muito nos interessasse ouvir a opinião do Dr. Rocha Lima sobre a situação politica da Allemanha, abordámos este assumpto, para registarmos as seguintes observações do festejado professor:

A Allemanha está cada vez mais sentindo as difficuldades do tratado de Versailles. A depreciação da moeda e a terrivel incerteza da situação politica e economica trazem á vida na Allemanha uma instabilidade que tudo abala, difficulta e complica. A miseria bate á porta de innumeros ricos ou remediados de outr'ora. Só uma parte da população consegue e adaptam á situação; a outra soffre horrivelmente. O numero de suicidios em consequencia disso é enorme. Apezar de tudo, não desanimam e trabalham com grande intensidade, na esperança de reconquistar a liberdade e posição perdidas. Nem a mentalidade, nem a administração politica da Allemanha soffreram, porém, uma modificação tão grande como se poderia suppôr depois de uma revolução. Houve, não ha duvida, alterações, mas essas attingem mais a fórma do que o fundo das cousas. A administração é quasi a mesma de antes da guerra. Ellas representam apenas interesses economicos ou programmas de partidos em que a fórma republicana é acceita, somente em opposição ao antigo regimen.

O monarchismo actual dos allemães não se prende, porém, á pessoa do ex-imperador ou da casa imperial, senão para aquelles que têm menos orientação politica do que alma de vassallos. Em geral é, porém, uma questão de principio e um outro monarcha seria até preferido a um Hohenzollern. Na politica externa já se nota tendencia a comprehender e estudar a mentalidade de outros paizes. A idéa de que todo o mundo devia pensar segundo a mentalidade allemã só existe agora em um resto de fanaticos barulhentos só capazes de perceber o que a sua cegueira lhes suggere.

A' medida que os allemães vão comprehendendo que antes e durante a guerra, obsecados pelo lado militar de todas as questões, descuidaram de mais da defesa moral da Allemanha, vae augmentando a reacção contra as accusações que lhe foram feitas e que afinal serviram de pretexto para o tratado de Versailles.

Nesta como nas demais resoluções do conselho supremo dos alliados e nas decisões da Liga das Nações vêem os allemães o resultado do dominio intellectual e politico da França e por isso tem-se desenvolvido na Allemanha uma má vontade muito grande contra a França, que não existia nem antes nem mesmo durante a guerra.

Grave desordem em Bello Horisonte

A cavallaria da policia percorreu as ruas espancando e ferindo, indistinctamente

O povo reagiu, queimando cinco bondes da linha do Bomfim

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo as empresas de cinemas elevado o preço das entradas para a exhibição da fita "Rainha de Sabá", o povo reuniu-se em frente ao Odeon, reclamando.

Immediatamente a policia soltou a cavallaria contra os populares, espaldeirando a torto e a direito.

Os bondes suspenderam o trafego, deixando nas ruas muitas familias sem meios de se recolherem ás suas residencia.

O povo, indignado, dirigiu-se até o extremo da linha do Bomfim, onde estavam quasi todos os bondes, atirando kerozene e incendiando cinco desses vehiculos. O Corpo de Bombeiros nada poude fazer.

O povo demorou-se diante do "Diario de Noticias", ovacionando o referido orgão da Dissidencia.

Ha geral indignação contra a attitude violenta da policia.

Não houve mortes, havendo, porém, muitos feridos, quasi todos levemente.

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho, que aqui se encontra, suspendeu a representação marcada para a noite de hontem, em consequencia das perturbações da ordem verificadas, e obedecendo ás determinações da policia.

A Belgica e a Bulgaria na Conferencia Economica de Haya

LONDRES, 20 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o governo de Sofia designou o director da Divida Publica e o ministro bulgaro em Londres, como representantes da Bulgaria na Conferencia Economica de Haya.

BRUXELLAS, 20 (Havas) — O gabinete resolveu consentir que os delegados belgas á Conferencia de Haya entrem em contacto com os representantes da Russia dos Soviets, desde que as quetsões politicas sejam afastadas do programma da mesma Conferencia.

As apurações parciaes dos dias 12 e 13

Os ultimos votos serão recebidos até 30 do corrente

Hoje, ás 8 horas da noite, deveria encerrar-se a prova carioca, consoante o aviso que fizemos no dia 15, com cinco dias, portanto, de antecedencia.

Nosso proposito, como até hontem, pela manhã, era o de tornar o praso improrogavel. Infelizmente, tantas circumstancias têm se opposto ultimamente áquella medida, que já hoje somos obrigados a deferir a data do encerramento para o ultimo dia de junho, ás mesmas horas da noite, concedendo assim uma prorogação maior que a antecedencia do aviso, pois que o concurso tem o seu encerramento já agora deferido por dez dias. Essa resolução é explicavel pela insistencia dos pedidos que nos chegam a cada momento, defendendo a necessidade de se prolongar o praso do encerramento. Entre todas as allegações a que mais nos moveu foi a que diz com o recolhimento de cedulas distribuidas, que, muitas eleitas e interessados, affirmam ser moroso. Agora, com a prorogação de dez dias não poderá vingar mais o argumento. Por outro lado tivemos certa tendencia sympathica a tantos appellos pela circumstancia de muito nos interessarem quaesquer reclamações que digam com os nomes e bairros das eleitas e ainda com qualquer equivoco de sommas publicadas na A NOITE, ou sobre votos realmente recebidos.

Mas o que sobremodo concorreu para a nova deliberação foi a consideração de ainda se achar muito atrazada a apuração total, por isso que só hoje podemos dar publicidade aos votos apurados nos dias 12 e 13, cuja relação parcial é seguinte:

Ipanema — Orminda Ovalle, 1.710; Nadir Soledade, 214; Astréa Mattos, 200 votos;

Rocha — Maria Ferreira Guimarães, 1.066; Beatriz Gomensoro Gross, 300; Olga de Souza Carvalho, 126; Ruth Rodrigues Soares Pereira, 37; Aurea de Andrade Rumbelsperger, 12 votos.

Cidade — Alegria Amiel, 1.065; Iracema Andrade Gil, 500; Isaura Vernieri, 136; Alice Coelho, 45; Nair Mesquita Medina, 14; Nair Mendonça Moreira, 8; Elisa A. do Valle Imbuzeiro, 4 votos; Marina Milone Vaz, 1 voto.

Copacabana — Yara Jordão de Oliveira, 586; Zelia Monteiro, 250; Maria Ferreira de Almeida, 200; Cleonice Prata, 3 votos.

Villa Isabel — Olga Soares Pereira, 300; Elvira F. Carvalho Castor, 103 votos.

Catumby — Cotinha Braga, 295; Hilda Autran, 133; Japoneza Machado, 7 votos.

Meyer — Jandyra S. da Fonseca, 212; Irenea Marcondes, 125 votos.

Cattete — Marietta Fonseca, 203; Therezita Porto da Silveira, 192; Angelina Cruz, 117 votos.

S. Christovão — Zelinda Mallet Fragoso, 19; Rosaly de Freitas, 100; Carmen Portinho Maria Guilhermina Pereira Lima, 1 voto.

Laranjeiras — Nair Cruz Santos, 100; Violeta Allee, 60; Maria Augusta da Fonseca, 8; Lygia Chaves Penna, 6 votos.

Tijuca — Maria da Costa, 89; Ezilda Bittencourt, 76; Risoleta Proença, 72; Laura Sylvia Mendes, 56; Yara Barros, 16; Iracema Carvalho, 3 votos.

Flamengo — Zilda França, 88; Yedda Chiabotto, 2 votos.

Botafogo — Julieta Sergio Corrêa, 88; Marietta Dantas Itapicurú, 76; Maria da Gloria Leitão, 74; Zaira Borges da Fonseca, 62; Nadéa de Rezende, 61; Alice Monteiro de Barros Latif, 58; Maria Lilia Saldanha da Gama, 31; Eugenia Coelho de Castro, 21; Maria Sergio Corrêa, 20; Odette Fernandes, 2; Dinorah Xavier de Azevedo, 1 voto.

Senhorita Maria Ferreira Guimarães, por emquanto a mais votada do Rocha

Engenho Velho — Zaira Gomes Hecksher, 82; Maria Conceição da Silva Oliveira, 9 votos.

Ramos — Maria de Souza, 49; Laura Mollinari, 37 votos.

Engenho Novo — Alzira Goston, 37; Alayde de Oliveira Vianna, 17; Glaucia Verezo, 5 votos.

Gambôa — Thereza Gomes, 33 votos.

Piedade — Iracema de Oliveira, 19 votos.

Encantado — Iracema Cavalcanti de Mello, 17 votos.

Todos os Santos — Herminia Santos, 10 votos.

Marechal Hermes — Maria José Werneck, 15 votos.

Andarahy — Guiomar Salgado, 13; Annie Clark, 3 votos.

Cascadura — Rita de Lemos, 10 votos.

Pedregulho — Armandina Cordeiro, 8 votos.

Rio Comprido — Jandyra Aguiar, 4 votos.

Campo Grande — Carolina Pereira, 2 votos.

Santa Thereza — Evangelina Fernandes, 1 voto.

Bangú' — Antonietta Bruno, 1 voto.

Mangueira — Edith Alvares, 1 voto.

Continuam as festas glorificadoras a Gago Coutinho e Sacadura Cabral

Esteve imponente a sessão solemne do Real Gabinete Portuguez de Leitura

A conferencia de Malheiro Dias e os discursos dos aviadores — Uma offerta symbolica e feliz de Gago Coutinho

Ainda não se esmaeceu o brilho das manifestações com que a capital do Brasil recebeu os novos embaixadores da amizade de Portugal. E nessas manifestações se casam os enthusiasmos das camadas populares e do alto mundo official. Já noticiámos, em nossa edição de hontem, o carinho e os applausos que durante o dia envolveram os

Aspecto interior do Gabinete Portuguez de Leitura, emquanto Saccadura Cabral proferia o seu discurso

aviadores lusos, desde a recepção official que lhes deu o Sr. presidente da Republica, até o transporte caloroso das multidões que os iam cercar á porta do Palace Hotel e nas casas em cujo interior elles estivessem. Mas de todas estas provas de admiração, a mais significativa e a mais eloquente, foi, sem duvida, a solemnidade realisada, á noite, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, com a presença do mais elevado mundo official e social. Foi a recepção solemne e imponente, dada pelos membros da colonia portugueza, num dos edificios tradicionaes que o amor ás letras lusitanas ergueu num dos trechos mais antigos da cidade.

Pouco antes das nove horas da noite, appareceu o carro dos aviadores, e a multidão, estacionada á frente do Real Gabinete Portuguez, prorompeu em grandes ovações, havendo populares mais exaltados que tentavam abordar o carro para abraçar os aviadores, que, risonhos e alegres, agradeciam a espontaneidade dessa manifestação. Logo depois, estando já repleto o edificio do Gabinete, dava entrada o Sr. presidente da Republica, já se encontrando lá dentro S. E. o cardeal Arcoverde.

A sessão foi aberta, apresentando o salão um aspecto verdadeiro de grande gala, tendo assumido a presidencia o Sr. embaixador da Republica Portugueza, ladeado pelos Srs. almirante Frontin, conselheiro Lampreia, Affonso Vizeu, visconde de Moraes e commendador Vasco Ortigão. Em baixo, ficaram, em poltronas de grande destaque, de um lado, o Sr. presidente da Republica e sua Exma. senhora, mais a embaixatriz portugueza e os dous homenageados; do outro lado, S. E. o cardeal Arcoverde, entre notaveis do clero e pessoas gradas.

O embaixador Duarte Leite abriu a sessão, com um pequeno discurso, para em seguida dar a palvra ao orador da solemnidade, que era o brilhante escriptor Carlos Malheiro Dias. Este fez uma longa e admiravel conferencia sobre o grande feito da aviação, falando mais de uma hora, sem cansar o auditorio, que o interrompeu varias vezes com fragorosos applausos. Foi de grande effeito a bella peroração de Malheiro Dias, que A NOITE já havia dado hontem, em seu segundo clichê. Entre palmas e vivas, o escriptor atravessou o salão para receber o cumprimento do Sr. Epitacio Pessoa e abraçar Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

Este ultimo, então, se levantou e agradeceu, em palavras simples mas ardentes, o calor das palmas brasileiras e portuguezas que se ouviam naquelle recinto, depois da conferencia de Malheiro Dias. Saccadura falou de pé, junto á tribuna florida. Falou cinco minutos, se muito, mas as palmas soaram durante muito mais tempo.

Foi nesse ambiente que se levantou Gago Coutinho; correu um fremito electrisante por toda a assistencia numerosa. Era a primeira vez que o heroico director da viagem excepcional ia falar ao publico brasileiro, do alto de uma tribuna. Leu um pequenino discurso, com felicidade rara. Provocou hilaridade, gracejando intelligentemente com a sua extraordinaria aventura. Começou affirmando que era pequeno o seu avião. "Carregava pouco peso, todo elle combustivel", para resistir a mais horas de vôo. Queria, comtudo, trazer de Portugal alguma cousa, uma lembrança da viagem, que pudesse ser no Brasil apreciada. Mas, que poderia trazer? Os objectos de arte eram pesados... as joias eram caras... as flores murcham, mesmo as de rhetorica... Lembrou-se de trazer, então, uma cousa que fosse, a um tempo, uma joia, um objecto de arte e uma biblia: era o livro da bibliotheca do "Lusitania", e o foi depois do avião 16 e do 17. Esse pequeno volume, duas vezes secular, assistira a todos surtos e quedas da viagem, todos os perigos e obstaculos, como á victoria final. Era o poema da raça, eram os "Lusiadas" de Camões, que voara com elle e Saccadura Cabral 4.500 milhas, de Lisboa ao Rio de Janeiro.

E Gago Coutinho entregou um lindo pequeno volume á mesa, entre as acclamações delirantes daquella multidão selecta que enchia o Real Gabinete Portuguez de Leitura.

A orchestra fez vibrar o ambiente, a essa altura, o presidente da mesa se ergueu para annunciar que estava encerrada a sessão, que era mais uma conta fulgurante para o rosario de glorias de Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

No Consulado

O Sr. capitão de fragata Gago Coutinho, acompanhado dos commandantes e officiaes do "Republica" e do "Carvalho" Araujo", esteve hoje no consulado de Portugal, ao meio-dia, em visita ao Sr. consul. Recebidos, com solemnidade, os visitantes demoraram-se alguns minutos em palestra.

A repercussão em Lisboa das homenagens de hontem

LISBOA, 20 (A. A.) — Toda a imprensa continúa fazendo largas referencias ao grande acontecimento da chegada ao Rio de Janeiro, pelo ar, dos aviadores portuguezes, contra-almirante Gago Coutinho e capitão de fragata Saccadura Cabral. Enaltecendo o feito glorioso, publicam os jornaes grande numero de telegrammas não só das agencias telegraphicas, como dos jornalistas portuguezes que se encontram nessa capital, acompanhando o grande "raid".

Como tivessem chegado aqui varios despachos informando que o commandante do hydro-avião, capitão de fragata Sr. Arthur de Saccadura Cabral, fôra ao palacio do Cattete, entregar ao Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica brasileira, a carta autographa, que ao mesmo piloto-aviador foi entregue pelo Sr. Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica portugueza, na vespera de ser iniciada a temeraria tentativa, felizmente realisado agora, com o brilho que ninguem póde contestar, os jornaes publicam os termos dessa mensagem, levada pelos aviadores, commentando-a elogiosamente.

O governo portuguez, reconhecido, decreta condecorações

LISBOA, 20 (A. A.) — Foram publicados os decretos condecorando, cavalleiro da Ordem de Christo, o commandante do vapor de carga inglez "Paris City", que recolheu a 180 milhas dos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, os aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, que tinham amerissado, por motivo de falta de gazolina no motor, quando realisavam a viagem de retorno, daquelles rochedos para a ilha Fernando Noronha, e condecorando, com o grão de commendador da Ordem de Christo o Dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brasileiro, pelos espontaneos e preciosos serviços prestados ao paiz, offerecendo um navio da sua frota para a conducção de um hydro-avião aos aviadores portuguezes, afim de que elles não demorassem em terminar a sua gloriosa tentativa.

O governo argentino felicita o governo portuguez

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, enviou um telegramma ao Sr. Cantillo, ministro da Republica Argentina junto ao governo portuguez, encarregando-o de visitar, em nome do governo argentino, o presidente da Republica e o governo de Portugal, felicitando-o pela gloriosa e arrojada proesa dos illustres aviadores lusitanos Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que acabam, com o seu feito, de unir os dous continentes — Europa e America.

Novas expressões de contentamento pela victoria dos pilotos portuguezes

ALFENAS (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia portugueza solemnisou condignamente o grande feito de Gago Coutinho e Saccadura Cabral, com um grande comicio na praça publica, sendo orador o Dr. Alexandre Mariano, que discursou entre os maiores applausos, seguindo-se um grande desfile pela cidade.

A's oito horas houve uma sessão solemne no Club Quinze de Novembro, sob a presidencia do Dr. Augusto Cabral, juiz de direito, que produziu uma allocução muito inspirada. Fez uma conferencia o Dr. Setto Camara, falando tambem o general Costa Campos, o coronel Arthur Monteiro e Henrique Redoy Gaban.

A cidade continua em festas, ouvindo-se delirantes acclamações aos intrepidos pilotos do "Fairey 17".

ITAJUBA' (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande regosijo entre a colonia portugueza pela chegada dos aviadores lusitanos ao Rio. Divulgada a noticia, durante duas horas ouviram-se salvas e foguetes, que annunciavam a victoria de Gago e Saccadura, sendo enviado um telegramma a esses dous bravos pilotos pelos representantes da colonia, Srs. Fortunato Peixoto, Manoel Fonseca, João Francisco de Mattos, Casimiro Osorio e José Gonçalves.

MATIPO' (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia da chegada dos aviadores ao Rio, a colonia portugueza local promoveu uma passeata civica, tendo á frente, entrelaçados os pavilhões luso e brasileiro, havendo enthusiasmo, discursos, musica e fogos.

O prestito visitou as autoridades e no trajecto discursou o Sr. J. Costa.

Terminada a passeata, a colonia offereceu uma audição de musica e lunch profuso.

Realisou-se depois uma reunião da colonia e de brasileiros, distinctos amigos de Portugal, na qual, ao champagne, os denodados aviadores Saccadura e Gago foram muitas vezes saudados.

A festa terminou alta madrugada, entre vivas e fogos, em homenagem ao glorioso feito.

CANTAGALLO (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia portugueza, reunida á população da cidade, acompanhada de uma banda de musica, fizeram uma brilhante passeata commemorativa da terminação do "raid" Lisboa-Rio, pelos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

GOYAZ, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A' vista da noticia chegada de terem os aviadores portuguezes terminado o "raid", houve aqui imponente alvorada, promovida pela laboriosa colonia portugueza domiciliada nesta capital, e á noite uma sessão civica, para commemorar o grande feito.

Todos os portuguezes se alliaram ao movimento, tendo passado um telegramma de felicitações áquelles aviadores.

A cidade amanheceu festiva. Todas as casas portuguezas estão embandeiradas, promettendo grande imponencia os festejos projectados. Reina geral grande enthusiasmo.

MACEIO', 20 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia da chegada ahi dos aviadores foi recebida com demonstração de jubilo pela colonia portugueza e pela população, que anciosas, aguardam a passagem aqui a bordo do cruzador "Republica" dos heroicos aviadores, afim de lhe prestarem as homenagens não realisadas em virtude de não terem feito amerissagem aqui.

BAHIA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a ultima cerimonia com que a Bahia commemorou a chegada dos aviadores ao Rio de Janeiro, e que foi a missa celebrada na Cathedral pelo arcebispo Primaz. O templo regorgitava de familias e de representantes do mundo official, de cavalheiros e do escol da sociedade.

Ao evangelho, o padre Gonzaga Cabral pronunciou um formoso discurso, rememorando os grandes feitos com que Portugal opulentou em paginas maravilhosas a historia das suas descobertas.

Communicam-nos de Santa Rita de Sapucahy, Minas:

"A commissão encarregada pela colonia portugueza de promover festejos em honra dos aviadores, acha-se sensibilisada com o concurso do povo, em geral, desta cidade, á realisação dos mesmos festejos, solemnisando a chegada de Saccadura Cabral e Gago Coutinho. — José Joaquim de Oliveira, Accacio Villela e Antonio Ribeiro Portugal."

Boatos de que a Austria e a Allemanha tentam fundir-se em uma só Republica!

Essa fusão, porém, depende de prévio consentimento da Liga das Nações

LONDRES, 20 (Havas) — Falando, hontem, na sessão de reabertura da Camara dos Communs, o "leader" do governo, o Sr. Chamberlain, declarou, a respeito dos boatos de que a Austria e a Allemanha tentam fundir-se em uma só Republica, que, em virtude das estipulações dos Tratados de Versailhes e São Germano, a Austria não podia absolutamente alienar a sua independencia e incorporar-se á Republica Allemã sem prévio consentimento da Liga das Nações

Écos e Novidades

Foi sanccionada a lei que manda promover o incremento e defesa da producção nacional, agricola e pastoril, e industrias annexas, por meio de medidas de emergencia e creação de institutos permanentes. E' mais um apparelho de emissão, que inaugurará, no [illegible] financeiro das finanças nacionaes, nada menos de trezentos mil contos. O nosso meio circulante não offerece nenhuma garantia, aviltado pelas facilidades da Carteira de Redescontos. Os emprestimos norte-americanos, que vão compromettendo para um futuro remoto o credito do paiz, não produzem nenhum effeito animador, pois delles aqui não chegou um unico ceitil, destinando-se os seus productos a pagamentos de materiaes, para as grandes obras do governo, nos Estados Unidos. Para bem avaliar o que vae ser a emissão, provocada pela lei a que nos referimos e que foi sanccionada, basta dizer que, sendo ella de trezentos mil contos, duzentos mil se destinam ao café e cem mil aos innumeros productos que constituem a força da nossa exportação. Fiel aos appellos da mania das obras, o governo recorre, ao mesmo tempo, ás emissões de apolices, compromettendo o credito interno. Para obras ferroviarias, para construcções de quarteis, para o edificio da Camara e para outras iniciativas, as apolices chovem e inundam o mercado, de um modo assombroso!

Visando despertar applausos das galerias desprevenidas, o Sr. Epitacio Pessoa vetou o orçamento da despesa. O vulto do *deficit* era alarmante! Com esse disfarce, governou sem lei. Agora já se sabe que o *deficit* do novo orçamento, que subirá á sancção em julho, é muito maior. Compondo sempre os rasgões do manto, com que procura encobrir as calamidades da sua gestão, o governo apressou-se em annunciar que o *deficit* para o futuro exercicio de 1923 será de 171 mil e muitos contos. E' o que resta apurar. Isto só póde ser feito depois de conhecidos os alcances reaes do novo orçamento. A emissão de mais de trezentos mil contos, numa conjunctura destas, provocará phenomenos deploraveis, que os mais leigos comprehenderão facilmente.

* * *

Noticias de Pernambuco adiantam que o commercio estrangeiro, ameaçado pelos agentes provocadores do Sr. Epitacio Pessoa, vae fechar as portas, hasteando a bandeira de sua nacionalidade. Isto dá a entender que se preparam dias tormentosos ali. A remessa de elementos opposicionistas, por parte do governo federal, não cessa. Ainda agora sabemos que lá se encontra o Sr. Erasmo de Macedo, funccionario do Lloyd Brasileiro, todo entregue aos serviços da agitação. O Sr. Epitacio Pessoa já tem commettido violencias contra funccionarios publicos, a pretexto de que elles não podem intervir na politica partidaria, soccorrendo-se das vantagens do cargo. Asylando o Sr. Erasmo de Macedo no Lloyd, remettendo-o a Pernambuco como agente provocador, o Sr. Epitacio Pessoa está persuadido de que ninguem comprehendeu a sua acção machiavelica. O publico fará uma idéa da compostura e da seriedade do Sr. Epitacio Pessoa, sabendo que o Sr. Erasmo de Macedo figura como chefe de warrantagem no Lloyd, com dous contos mensaes, para fazer opposição em Recife.

* * *

A attitude do Sr. Alfredo Ellis, respondendo ás insolencias do ministro Pires do Rio, accentuou uma face do governo actual, que se tem distinguido, principalmente, pela falta de respeito aos dous outros poderes constitucionaes. O Sr. Epitacio Pessoa, sempre que se dirige ao legislativo, procura formulas que deixem bem claro a pouca importancia que lhe merecem os seus membros. E' verdade que Senado e Camara muito se esforçam por bem corresponder aos conceitos epitacistas, entregando-se a demonstrações quotidianas de subalternidade. Ainda ha pouco tempo, redigindo o veto á lei da despesa, o Sr. Epitacio Pessoa requintou as insinuações, as phrases dubias e as ironias ferinas contra o Congresso.

Discipulo directo das [illegible] presidenciaes, o Sr. Pires do Rio quiz tambem pôr os manguilhos de fóra, respondendo a uma carta do Sr. Alfredo Ellis por meio da remessa de um retalho de jornal com observações estultas á margem... Esqueceu-se o ministro da Viação de que se dirigia a um velho republicano respeitavel, antigo senador, presidente da commissão de finanças do Senado e homem educado. Nem as circumstancias da edade do Sr. Alfredo Ellis suggeriram ao secretario epitacista as regras elementares do bom tom. O episodio, com a resposta, que expoz o ministro á censura publica, não mereceria registo maior, se não constituisse peculiaridade da éra epitacista, em que a harmonia dos poderes é caracterisada pela falta de polidez do executivo para com os demais...

IMPRENSA CARIOCA

O anniversario d'"O Jornal"

Não chegamos tarde para registar a passagem do anniversario d'"O Jornal", cuja vida de exito prova á saciedade que o publico comprehendeu bem os intuitos dos esforços dos seus fundadores. Só um lamentavel descuido evitou que registassemos, ha dous dias esse facto, lembrando que os nossos collegas festejavam mais uma etapa de existencia corôada pelo favor publico, que é a melhor compensação de quantos trabalham na imprensa. Fazendo-o, hoje, é com prazer que levamos a "O Jornal" as provas da nossa admiração com votos de prosperidade, que por terem sido retardados não são menos sinceros e feitos sob a inspiração da maior boa vontade.

A conspiração da Marinha

Não se reuniu o conselho que vae julgar os aviadores

Estava marcado, para esta tarde, á 1 hora, mas não se installou, o conselho de justiça a que respondem os tenentes-aviadores da Armada, Belisario de Moura, Sá Earp, Baker de Azamor e outros, por motivo de ter o capitão de corveta engenheiro naval Arthur Rocha, sorteado juiz, communicado o seu afastamento na ilha do Governador, onde se acha em serviço judiciario da 2ª Vara Federal.

O Estado-Maior da Armada pediu, por isso, substituição desse juiz e do capitão de corveta A. A. Azambuja, tendo o auditor mandado que o 2º promotor, Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, falasse a respeito.

NOTICIAS DO MARANHÃO

CODO' (Maranhão), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado aqui, solemnemente, o campo de instrucção militar do Externato Codóense, alcançando enorme concorrencia e brilho, e havendo, á noite, animado baile com a presença de alumnos e atiradores.

— Seguirá no dia 23 deste mez para essa capital o professor Fernando Carvalho.

LISBOA-RIO

Os aviadores Saccadura e Gago no gabinete do governador da cidade

No gabinete do prefeito Carlos Sampaio, foram recebidos esta tarde, á 1 e meia, os aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que foram agradecer ao governador da cidade a sua contribuição para o brilho da recepção que tiveram, á sua chegada.

Os illustres visitantes fizeram-se acompanhar do Sr. embaixador Duarte Leite e dos commandantes do "Republica" e "Carvalho Araujo", demorando-se no edificio da Prefeitura cerca de meia hora.

A grande recita de gala, á noite, no Theatro Lyrico

Entre as homenagens que se realisam esta noite aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, salienta-se a grande recita de gala no Theatro Lyrico, sob o patrocinio da commissão executiva dos festejos da colonia portugueza e com a presença dos homenageados. Nesse espectaculo, que é o unico que faz parte do programma official e no qual comparecerão as altas autoridades brasileiras e portuguezas, a companhia Lucilia Simões desempenhará "Uma mulher sem importancia".

Uma artistica bengala, na tombola do Orfeon

Foi-nos mostrada, hoje, e admiramol-a, uma bengala de junco malaca, com castão de ouro trabalhado em alto relevo pelos Srs. Marianno Filho e Francisco Martins. Os seus fabricantes offertaram-na ao Orfeon Club, para, depois de amanhã, á noite, ser posta na tombola que ali vae correr e cujo producto entrará na subscripção patrocinada pelo Banco Ultramarino, para compra de um avião a ser offerecido ao governo portuguez. A artistica bengala, cujo castão relembra o feito brilhante de Saccadura e Gago, será exposta numa vitrina da Casa Sucena, até ao dia da tombola.

Governos tyranos contra populações indefesas

Agora é o do Ceará que aggride, á mão armada, seus adversarios

FORTALEZA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Ao Sr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Fortaleza de triste impressão, vimos communicar a V. Ex. que cerca de 12 1/2 horas, achavamo-nos na ponte metallica aguardando a chegada do Dr. Fernandes Tavora, quando apenas este galgou a ponte e estava sendo abraçado por amigos, numerosos agentes secretas dispararam revólveres, procurando dispersar os manifestantes, tendo um delles, de nome Aristides, apontado sua arma para o Dr. Tavora, não o matando ou ferindo porque um companheiro, ligando-se com o miseravel, desviou-lhe o braço.

Os assalariados não realisaram seu intento criminoso certamente porque os nossos amigos se portaram com serenidade, approximando-se do Dr. Tavora ao estampido dos tiros.

Vinte guardas civis, approximadamente, estavam presentes, tendo fingido que prendiam seus proprios camaradas. Temos todos os nomes dos bandidos e os declinaremos se Vossa Excellencia entender de agir. No local existiam familias, das quaes diversas fugiram espavoridas.

Uma hora antes fomos scientificados desse selvagem attentado, mas, com sinceridade, não acreditamos na sua realisação. Attenciosas saudações. — Pery Cruz, Mario Feitcio, Gomes de Mattos, J. Marinho, Clovis Fontenelle e Cesar Cals."

O Dr. Belisario Tavora recebeu hoje o seguinte cabogramma de Fortaleza, que infelizmente confirma as tristes occorrencias naquelle Estado, por occasião da chegada do Dr. Manoel Fernandes Tavora, de regresso de sua viagem ao sul.

"FORTALEZA, 20 — Occasião meu desembarque, agentes policia tentaram assassinar-me. Capangas do governador Justiniano Serpa acabam de ameaçar redactores "Tribuna", caso não rectifiquem noticia dos factos fielmente estampada hontem naquelle jornal — (A.) Fernandes Tavora."

A CAIXA D'AGUA CAIU

E a pobre mulher, com o craneo imprensado, morreu momentos após

Bastante lamentavel foi o desastre occorrido hoje, nos fundos da casa de commodos da rua Avilla n. 144. Ali, com o desmoronamento de uma pilastra, que servia de supporte a uma caixa d'agua de 1.500 litros, occasionou a quéda da mesma, que veiu projectar-se sobre o craneo da inquilina Marianna Alves Baptista.

Aos seus gritos, acudiram varios outros moradores, que conseguiram tirar a pobre mulher de sob a pesada caixa. Foi chamada a Assistencia, cujo comparecimento, apezar de immediato, nada adeantou, pois Marianna havia fallecido.

Com guia da policia do 10º districto, foi o cadaver de Marianna, que contava 75 annos de edade, era viuva e de nacionalidade portugueza, removido para o necroterio da policia.

O MINISTRO DA GUERRA EM OURO PRETO

S. Ex. foi festivamente recebido

OURO PRETO (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem especial, chegou, hoje, ás nove horas da manhã, o Dr. Pandiá Calogeras, acompanhado de sua familia e dos coroneis Malan d'Angrogne, Deschamps e Cavalcante, capitão Bentes Monteiro e Dr. Ismael de Souza.

S. Ex. foi festivamente recebido na "gare" por grande massa popular, vendo-se altas autoridades civis e militares, representantes de todas as classes sociaes.

O ministro foi saudado pelo Dr. João Velloso, tendo S. Ex. agradecido e reaffirmando que a sua acção em beneficio de Ouro Preto, terra que é tambem sua, será em prol do progresso e do melhoramento da ex-capital de Minas, que delle tudo merece.

Uma companhia do 10º batalhão de caçadores, commandada pelo tenente Alexandre Chaves, e um contingente da força publica, commandado pelo sargento Homero Mattos, prestaram as continencias do estylo a S. Ex.

MOMENTO DIPLOMATICO

Quem é o novo Embaixador da Italia no Brasil

A carreira do Cav. Vittorio Cobianchi

Estará dentro em breve á testa da embaixada da Italia no Brasil o Sr. Cobianchi, que acaba de acceitar, em Roma, o cargo de embaixador do nosso paiz, para o qual fôra recentemente convidado.

A escolha do governo da Italia do substituto do embaixador Mercatelli não podia, como não poude, deixar de ser acolhida favoravelmente, não só na colonia italiana aqui

O novo embaixador italiano, Cav. Vittorio Cobianchi

domiciliada, como tambem entre os brasileiros que encontram no illustre diplomata um verdadeiro amigo do nosso paiz, como deu irrefutaveis provas durante a sua longa gestão da embaixada italiana na Argentina, de onde o foi tirar, agora, o governo italiano para envial-o ao Brasil na qualidade de seu embaixador.

O acto do governo da Italia escolhendo o Sr. Cobianchi já era esperado nos circulos politicos italianos como nos diplomaticos da Argentina, onde o seu nome, que gosa, ali, de real prestigio, era apontado como o provavel successor do embaixador Luigi Mercatelli.

O cav. Vittorio Cobianchi nasceu em Casale Monferrato, provincia de Alexandria, no Piemonte, no anno de 1861. Os seus estudos secundarios foram terminados em Firenze, onde se formou em sciencias sociaes, a 11 de dezembro de 1887, sendo logo, no anno seguinte, nomeado para o Ministerio do Exterior, e a 15 de abril do mesmo anno mandado como addido junto á representação diplomatica do seu paiz, em Berna.

Proseguiu rapida e brilhantemente a sua carreira.

Sempre como addido foi transferido, a 9 de setembro de 1892, para Berlim, de onde voltou, no anno seguinte, para Berna, onde, a 25 de maio de 1893, foi nomeado secretario de legação. Em novembro de 1894 foi mandado para Vienna, e a 12 de junho de 1897 obteve o titulo de Cavalheiro da Corôa, sendo logo a seguir, em agosto do anno seguinte, posto á disposição do Ministerio do Exterior. A 7 de abril de 1899, foi enviado a Tokio, na qualidade de secretario de legação, exercendo as funcções de encarregado de negocios de 3 de maio de 1900 a 22 de julho de 1901. Um anno depois foi nomeado secretario de legação de 1ª classe, e a 11 de junho de 1903, por proposta do Ministerio do Exterior, obteve o titulo de Cavalheiro de São Mauricio e S. Lazaro. De Tokio foi removido provisoriamente para Buenos Aires, onde, a 31 de dezembro de 1903, recebeu a nomeação de Official da Corôa da Italia. Como encarregado de negocios foi, em 1904, para Petersburgo, de onde foi transferido para Montevidéo, em outubro de 1906, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, recebendo durante esse tempo, em 1907, o titulo de official de S. Mauricio e S. Lazaro, e a nomeação de conselheiro de 1ª classe.

Nesse cargo, o Sr. Cobianchi occupou em seguida logares de confiança e responsabilidade do governo italiano na Europa e America até 1915, occasião em que foi mandado para Buenos Aires para substituir o Sr. Rossi, como encarregado de negocios. Estando na capital argentina, foi a 20 de junho de 1918, promovido a ministro plenipotenciario de 1ª classe. Regressando a Roma, foi, a 10 de abril de 1921, encarregado da direcção geral dos negocios, junto ao Ministerio do Exterior.

Policiaes desordeiros

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Aproveitando a folga, algumas praças da Brigada Policial entregaram-se a libações e estando alcoolisadas, andaram provocando desordens, espancando e ferindo algumas pessoas.

Logo que teve conhecimento, o coronel Affonso Massot, commandante da Brigada, fez sair um piquete para capturar os desordeiros, que foram todos presos.

Ao 1º posto compareceram diversas pessoas, inclusive o inspector de policia, os quaes receberam curativos.

Um roubo de 4:000$000, em pannos para colchões, apprehendido

O LADRÃO FUGIU DO XADREZ

A firma José Teixeira & C., estabelecida com fabrica de camas e colchões á rua Senador Euzebio n. 79, na madrugada de 2 do corrente mez, teve o seu estabelecimento assaltado e roubado em diversas peças de riscado adamascado proprio para o fabrico de colchões, no valor de 4:000$000.

Apresentada queixa á policia do 14º districto, foi o investigador Helvecio encarregado de investigar o referido roubo.

Depois das suas pesquizas sobre o caso, aquelle policial prendeu o ladrão João Evangelista Felippe, que, uma vez preso e habilmente interrogado, confessou o roubo e a quem o havia vendido.

Apparece então o intrujão Antonio Meirelles, dono de uma quitanda á rua Buenos Aires n. 240, como o comprador do roubo.

Meirelles quiz negar tivesse cumplicidade no roubo como seu comprador, mas o investigador Helvecio soube que o roubo estava depositado por Meirelles em casa de Manoel de Barros Coutinho, á rua Senhor dos Passos 67, onde foi apprehendido.

Meirelles está preso e vae ser processado pela policia do 14º districto, que na madrugada de hontem deixou o ladrão Felippe [illegible] do xadrez.

As questões que interessam, no momento, o Estado do Espirito Santo

O presidente Nestor Gomes vem conferenciar com o presidente da Republica

S. Ex. dá-nos algumas informações

Em goso de uma licença obtida da Assembléa Legislativa do Estado, acha-se nesta capital, hospedado no Palace Hotel, o Sr. coronel Nestor Gomes, presidente do Espirito Santo, que aqui se demorará alguns dias e com quem hoje conversámos. No inicio da licença, solicitada por motivo de molestia e necessidade de repouso, o presidente espirito-santense aproveitou o seu afastamento do governo para conhecer e estudar a situação de uma grande zona do Estado, limitrophe com a Bahia e Minas Geraes. E' assim que, segundo o que nos disse S. Ex., fez demorada viagem por alguns pontos do territorio bahiano, indo até Caravellas, de onde seguiu para Theophilo Ottoni, no Estado do Espirito Santo, observando ahi as condições mais favoraveis para um maior desenvolvimento agricola. Estando projectada a ligação por estradas de rodagens e, futuramente, por caminhos de ferro dessa zona aos pontos do littoral accessiveis á exportação, o Sr. coronel Nestor Gomes procurou conhecer os meios com que rapidamente poderá o seu governo, dentro dos recursos do Estado, solucionar o importante problema do aproveitamento da riquissima e extensa zona.

Outros assumptos de relevancia para o Estado — continuou S. Ex. a falar — tem prendido a attenção do presidente do Espirito Santo e, nestes mezes em que se licenciou, dedicou a sua actividade a, senão resolvel-os, encaminhal-os para uma solução que beneficie ou satisfaça completamente aos interesses vitaes do Estado. Ha, por exemplo, a questão financeira e do credito do Estado e a economica, que se acha intimamente ligada á conclusão das obras do porto de Victoria.

Não ha muito tempo, falou-se do celebre emprestimo feito em 1908, na França, pelo governo do Espirito Santo.

Quanto ás reclamações surgidas em Paris contra o procedimento daquelle Estado, relativamente ao pagamento de juros aos portadores dos titulos do emprestimo, o coronel Nestor Gomes dá as seguintes explicações:

O famoso emprestimo foi feito com dous objectivos: o resgate do emprestimo de 1894 e a execução, com as sobras, de diversos melhoramentos. Os intermediarios do emprestimo, Charles Victor & C., declararam realisado o emprestimo e resgatado o anterior.

O Estado passou então a pagar os *coupons* do novo emprestimo sem cuidar dos *coupons* attinentes ao emprestimo de 1894, visto achar-se resgatado. Em 1911 os emissores do primitivo emprestimo, Banque de Paris & Pays Bas, reclamaram do Estado o pagamento dos *coupons* que não haviam sido resgatados. Só então o governo soube que tinha sido victima de uma cilada, pois os credores do emprestimo de 1894 continuaram com titulos contra o Estado. O governo espirito-santense tomou, deante disso, attitude de reservas contra os lançadores de emprestimos de 1908 agora representados, como successora, pela Société Auxiliaire de Crédit, justificada ainda mais pelos boatos correntes da sua precaria situação.

Ante essas occorrencias e embaraços posteriormente apparecidos para liquidar o caso complicado desses emprestimos, o Estado resolveu constituir em Paris seu procurador o Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud.

Outro assumpto que concorre para [illegible] estada do presidente do Espirito Santo nesta capital é o porto de Victoria, cujas obras, desde o começo da guerra, se acham paralysadas.

Essas obras foram contratadas com a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina que apenas construiu um trecho de cáes. O proseguimento das mesmas se torna cada vez mais necessario para facilitar o escoamento da producção do Estado — destinada á exportação feita todo pelo porto de Victoria.

O governo do Estado empenha-se vivamente pela conclusão das obras. Depende isso, porém, da Companhia Leopoldina. Ha em andamento negociações entre o governo federal e a Leopoldina no sentido daquelle encampar a concessão dada a esta e continuar as obras do porto ou passar esse encargo para o governo do Espirito Santo. A Leopoldina inclina-se a satisfazer aos desejos dos dous governos, mas interessa na questão a reforma e augmento de suas tarifa. Como semelhante augmento precisa de accordo com os governos dos Estados do Rio e de Minas, a solução do valioso problema da construcção do porto de Victoria está em negociações e combinações.

Estas questões levarão o Sr. coronel Nestor Gomes a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, cuja autoridade muito influirá para resolvel-as.

Desastre impressionante

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Um bonde electrico, da linha Menino Deus, apanhou na rua 1º de Março o joven Dorival B. Schulert, empregado da casa Richard Viehello & C., passando-lhe por cima do corpo.

Schulert foi transportado para a Santa Casa, e, depois de pronunciar algumas palavras recommendando uma irmã que se acha em um collegio, e de que era elle o arrimo, morreu.

O ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar bem collocado e firme, mas sem novas manifestações de alta.

Com effeito, foram mantidos pelos vendedores os preços anteriores. Entraram 1.91[illegible] [illegible] 4.492 ficando em deposito 51.573 ditas.

Proveitosa visita a Vargem Alegre

O que é hoje o Asylo [illegible] onde se realisou, hontem, uma [illegible] conferencia sobre o valor da Apicultura moderna

Como o professor Emilio Schenk encara o importante problema da fabricação e industria do mel de abelhas

Todas as pessoas de mediana cultura sabem que o Brasil é um dos mais apropriados, senão o mais apropriado, para a apicultura. Todos tambem sabem que a exploração intelligente e methodisada da industria do mel de abelhas é uma das mais rendosas; assim como egualmente sabem que a pratica da cultura, cultura é o termo, das abelhas é altamente conveniente á floricultura e á horticultura. Todos mais ou menos o sabem, mas ninguem ou quasi ninguem se preoccupa, entre nós, com as questões da apicultura, arte

O professor Emilio Schenk lendo a sua interessante conferencia

tão adeantada, notadamente na Allemanha e nos Estados Unidos.

Felizmente começam agora, e com muitas probabilidades de exito, as tentativas para a implantar definitivamente no Brasil. O campeão desta bella campanha é o Sr. Emilio Schenk, que hontem fomos ouvir em Vargem Alegre, no salão principal do grande e magnifico pavilhão do Asylo-Colonia de Alienados, daquella cidade.

Chegámos á Vargem Alegre pela manhã e, em minutos, estavamos ao lado do vasto edificio do importante estabelecimento, na residencia particular do seu director, o conhecido psychiatra, Dr. Waldemar de Almeida, que é tambem um apicultor feliz e incansavel na propaganda da apicultura no nosso paiz. Visitámos, junto á sua casa, o seu bem organisado apiario, entre o zum-zum de milhares de abelhas. Estavam presentes innumeros expertos na materia, que, como nós, tinham ido até lá assistir á conferencia do Sr. Emilio Schenk sobre apicultura. Foram ahi feitas muitas experiencias e dadas varias explicações a respeito da elaboração do mel.

Depois, formado numeroso grupo de visitantes, fomos percorrer os compartimentos de todos os pavilhões do Asylo-Colonia, acompanhados da solicitude do seu director. Esse estabelecimento é, sem duvida, uma das grandes obras, senão a melhor obra das creadas pelo tino administrativo do Sr. Nilo Peçanha em 1894, quando presidente, pela primeira vez, do Estado do Rio de Janeiro. Até então, os alienados viviam ou, antes, morriam, sem a menor assistencia, atirados ás prisões infectas do interior do Estado. Dessa data para cá, passaram através dos cuidados hospitalares do Asylo-Colonia de Vargem Alegre nada menos de 3.372 enfermos.

A sua magnificencia e a grande efficacia dos seus soccorros, porém, têm culminado durante estes ultimos dous annos, em que se têm feito as remodelações mais radicaes no utilissimo estabelecimento, modernisando-o por completo. Quem o visita hoje não póde deixar de ter a impressão de uma grande obra humanitaria. O derradeiro pavilhão, então, — Pavilhão Juliano Moreira —, ultimo construido, sob as vistas do Dr. Waldemar de Almeida, para o tratamento particular de alienados, está modelarmente installado, segundo todos os preceitos da hygiene moderna.

O mesmo quasi se póde dizer do estabelecimento todo. Visitámol-o pormenorisadamente: em todos os pateos e enfermarias, o mesmo conforto relativo, a mesma limpeza, a mesma ordem. Aquellas centenas de alienados, pareciam acalmados pelo milagre do ambiente de felicidade. Aos olhos do observador, as torturas do desequilibrio mental afiguram-se mais tristes nas mulheres. Estas, que noutros hospitaes estavamos habituados a ver lamentavelmente [illegible] e desgrenhadas, a bocca cheia de palavras [illegible] e os gestos descrevendo odios ou obscenidades, as mulheres ali estavam espalhadas pacificamente pelos pateos, cosendo ou cantarolando em voz baixa. Mesmo as retidas nas cellas mantinham-se em relativo socego.

Numa das salas do pavilhão central, foi inaugurada a exposição dos utensilios e apparelhos de apicultura. O Sr. Schenk explicava com minucia o valor e o destino de cada objecto.

Depois, cerca de duas horas da tarde, foi iniciada a conferencia do Sr. Emilio Schenk, tendo ficado a mesa composta pelo Dr. José Pereira Rego Filho, decano da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, que a presidiu, pelos Srs. Waldemar de Almeida, director do Asylo Colonia, e o representante da A NOITE.

A conferencia do illustre apicultor, que chegou ha pouco dos Estados Unidos, onde foi adquirir apparelhos especiaes para os trabalhos da industria do mel, foi muito pratica e proveitosa, acompanhando-se de observações curiosas e interessantissimas sobre a vida das abelhas, a maneira de as conservar, de as auxiliar em sua missão de fabricar o mel, e de tornar mais limpo, mais hygienico, e mais rendoso o producto admiravel. Foram dadas explicações minuciosas sobre o funccionamento dos utensilios modernos usados pelos apicultores nos paizes mais adeantados. As suas palavras foram um bello appello ás energias trabalhadoras dos brasileiros no sentido de serem estas encaminhadas para a apicultura, arte e industria rendosissimas, que se adaptam maravilhosamente ás condições do nosso paiz.

A sala repleta applaudiu calorosamente o Sr. Emilio Schenk, que fôra apresentado ao publico pelo Dr. Waldemar de Almeida, director do estabelecimento em que se realisou a conferencia, havendo, finalmente, falado o Dr. Pereira Rego Filho, que muito eloquentemente se referiu ás expressões do conferencista e elogiou aquella casa de trabalho honesto e discreto, alta e nobremente dirigida. E a solemnidade foi encerrada em meio de muitas palmas, emquanto a banda de musica do Patronato Agricola de Pinheiro executava no salão contiguo, um trecho de peça nacional.

CHOQUE DE TRENS PROXIMO A MONCALIERI

Dous mortos e dezeseis feridos

TURIM, 20 (Havas) — Hontem, á noite, deu-se proximo de Moncalieri um choque entre o trem da linha Turim-Cuneo e o expresso Turim-Roma, que partira dez minutos antes.

O choque deu-se em virtude do expresso ter sido obrigado a diminuir a velocidade por qualquer motivo e o machinista do comboio Turim-Cuneo ter avistado a cauda do expresso quando já não lhe era possivel refrear a marcha que trazia.

A collisão deu-se com os ultimos carros da composição do expresso.

Ha dous mortos e dezeseis feridos.

Nova conferencia dos delegados belgas e allemães sobre o caso dos seis biliões de marcos

BRUXELLAS, 20 (Havas) — Os delegados belgas e allemães, que negociam o resgate pela Allemanha dos seis biliões de marcos deixados na Belgica depois da assignatura do armisticio, tiveram hontem nova conferencia.

Segundo informam os jornaes, o Sr. Theunis, presidente do conselho e ministro das Finanças, havia declarado aos delegados allemães que era preciso o gabinete do Reich dar dentro de 48 horas resposta definitiva ao accordo já projectado; caso contrario o governo belga daria como interrompidas as negociações.

As eleições geraes na Irlanda do sul favoraveis aos partidarios do accordo anglo-irlandez

LONDRES, 20 (Havas) — Ao que informam de Dublin, os primeiros resultados das eleições geraes na Irlanda do sul são favoraveis aos partidarios do accordo anglo-irlandez.

Vae funccionar uma Conferencia dos Partidos Socialistas de todos os paizes

BERNA, 20 (Havas) — O conselho director da Internacional Socialista convocou para o dia 18 de setembro vindouro, em Carlsrad, a [illegible] uma conferencia dos Partidos Socialistas de todos os paizes.

UM PARA O XADREZ, OUTRO PARA A ASSISTENCIA

A praça de policia numero 47, da 2ª companhia, do 2º batalhão, levou preso em flagrante, esta tarde, á delegacia do 6º districto o motorneiro Antonio Joaquim Dias, residente á rua Pedro Americo n. 93, o qual, guiando um bonde de "Aguas Ferreas" atropelou na rua do Cattete, Manoel André Fernandes, residente á rua Mundo Novo n. 381.

Emquanto o motorneiro se recolhia á prisão, o ferido era medicado pela Assistencia, transportando-se, depois, para sua residencia.

KIDLEVIS VENCE BURNS POR "KNOCK-OUT"

LONDRES, 20 (Havas) — No "match" para disputa do campeonato de pesos médios da Gran-Bretanha, o "boxeur" Kidlevsi bateu o antagonista Burns no decimo-primeiro round. A victoria foi por "knock-out".

ZELO DIGNO DE APPLAUSO

AQUIDAUANA (Matto Grosso), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Em carro especial da E. de F. Itapura a Corumbá, seguiu para São Paulo, onde vae receber tratamento por conta da companhia, o machinista ferido em desastre a 14 deste mez, conforme telegraphei. Afim de acompanhal-o, veiu um medico especialmente contratado pela direcção da mesma via-ferrea.

O ALGODÃO

Esse mercado regulou, hoje, ainda bastante activo e firme, com um movimento bem desenvolvido de procura e de negocios realisados.

Os preços, porém, não acusaram alteração [illegible]. Entraram 389 fardos e sairam 687, ficando em deposito 9.602 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

FAZENDO JUSTIÇA ÁS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

O Sr. Vespucio de Abreu responde ao Sr. Francisco Sá e lê, da tribuna do Senado, a carta do presidente do Club Militar

"Essa carta -- diz s. ex. não contem nenhum conceito deprimente, nem é uma arremettida contra as prerogativas do Congresso"

O Sr. Vespucio de Abreu, na hora do expediente do Senado, pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. Vespucio de Abreu (movimento de attenção) — Sr. Presidente, esperei que os trabalhos orçamentarios, na parte que me estavam affectos, fossem terminados e esperei que o meu eminente collega, representante do Estado de S. Paulo nesta Casa do Congresso, terminasse a sua serie de discursos sobre a S. Paulo Railway para que me coubesse, na hora do expediente, a opportunidade de fazer algumas considerações sobre um dos topicos da brilhante peça oratoria, proferida no Congresso Nacional no dia da sua ultima sessão, pelo meu prezado amigo, illustre representante do Ceará, Sr. senador Francisco Sá.

Quando, em 1920, tive occasião, nesta casa, de, pela primeira vez, terçar as armas da palavra com o illustre representante do Ceará, foi-me então dado ensejo de declarar desta tribuna que entre os muitos admiradores que S. Ex. contava nesta casa, eu me inscrevia, com toda a sinceridade.

O Sr. Francisco Sá — V. Ex. sabe quanto a sua benevolencia me desvanece e me captiva.

O Sr. Vespucio de Abreu — Acompanho a sua trajectoria politica de longa data. Tenho visto que em largas paginas anteriores, ao nosso lado, sob a chefia do inolvidavel Pinheiro Machado, o illustre representante cearense, com a sua palavra eloquente, colorida e cheia de convicção, defendeu aqui neste recinto, os mesmos principios pelos quaes nesta época nos batiamos.

S. Ex. é um parlamentar conhecido e apreciado em todo o Brasil, não de hoje, mas de longa data, de fórma que conceitos por S. Ex. externados, se revestem de um tal valor, de uma tal importancia, que se tornam passiveis de uma contestação, quando, porventura, elles venham de alguma fórma, resvalar sobre o conceito que se póde formular de uma corporação ou de um individuo pelo valor do orgão de que partiu.

Assim, Sr. presidente, quando tive ensejo de ler o discurso do nobre representante do Ceará, ao encerrar-se o Congresso, em principios deste mez, senti o dever imperioso de vir á tribuna do Senado para responder ás arguições que numa parte desse discurso eram feitas ao Club Militar e ao seu digno presidente, chefe, pela sua alta patente, do Exercito Nacional; homem politico que já mereceu o apoio, senão da totalidade, pelo menos da maioria dos representantes da Nação com assento nesta casa; homem que desempenhou a alta funcção de magistrado supremo da Nação. Nestas condições, signatario de uma carta que era dirigida ao Congresso Nacional, certamente esta carta não poderia encobrir, sob a apparencia de uma linguagem elevada, conceitos que viessem ferir a dignidade do Congresso e que pudessem attentar contra a sua honra, figurando nos seus Annaes.

O Sr. Benjamin Barroso — Apoiado.

O Sr. Vespucio de Abreu — Sr. presidente, a missiva a que alludiu o illustre representante cearense, não só na forma como no fundo, é inteiramente respeitosa ao Congresso Nacional. Não contém uma unica phrase, uma unica expressão a que se possa dar interpretação intimativa, a que se possa emprestar a significação de ameaça ao funccionamento deste ramo do poder publico.

As nossas tradições politicas, Sr. presidente, não nos trazem absolutamente idéa que jamais tivesse partido do Exercito brasileiro ou dos seus chefes, qualquer intimação desrespeitosa ao poder legislativo. E não seria certamente o penultimo chefe de Estado, que teve nas suas mãos um dos ramos do poder publico, que viesse, esquecendo-se do largo tirocinio em contacto com o Congresso Nacional, em época, aliás, bem tormentosa da nossa vida publica, e que jamais teve ensejo de mandar ao Congresso ou a qualquer de suas casas mensagem em que uma phrase desrespeitosa a elle se contivesse, em que houvesse qualquer attentado á prerogativa desse mesmo Congresso.

A carta do illustre presidente do Club Militar contém conceitos de quem solicita, de quem pede ao Congresso Nacional uma solução para o pleito que havia agitado a opinião publica e em que havia melindres feridos, a que se procurava dar uma solução que tivesse o effeito de agua lustral, que fizesse esquecer toda a prevenção, toda a magua e que pudesse trazer a cordialidade na communhão brasileira, de modo que todos nós, ao sairmos do Congresso Nacional, tivessemos a consciencia tranquilla de nelle havermos cumprido o nosso dever e que haviamos respeitado a vontade da Nação. Assim, não sairiamos delle nem vencedores, nem vencidos.

Sr. presidente, a carta em questão, que V. Ex., quando installou o Congresso, dessa cadeira, declarou que não a lia, porque já tinha sido dada á publicidade, a carta em questão como o Senado vae ver, não contém nenhum conceito deprimente ao Congresso Nacional, nem uma arremettida contra as suas prerogativas. Ella apenas supplica a solução a que ha pouco me referi.

Diz a carta:

"Exm. Sr. presidente do Congresso Nacional.

Por mais estranha que vos pareça a interferencia do Club Militar em assumptos que pendem do poder legislativo, haveis de conceder que nas linhas abaixo não está nem um soldado, nem um politico, antes um grupo de concidadãos, cuja exaltação do amor pela patria mais se dilata e vive agora, nestes instantes indecisos da politica nacional.

O Club Militar reconhece que o Congresso Nacional é capaz de apurar a verdade eleitoral no caso da successão presidencial com toda a serenidade e maior acatamento á vontade e á ordem republicana.

Não presumimos, portanto, este egregio orgão da soberania nacional emprasado á voz dos partidos nem que se houvesse ajuntado a qualquer delles, accordes, para illudir a nação; por outro lado, estamos certos tambem de que o Parlamento já se apercebeu das graves consequencias que podem advir de qualquer de suas resoluções acaso menos justas.

Assim, pois, permitti que nós, do Club Militar, arredado das paixões da politica, da loucura de suas ambições — que se fragmentam em fórmas successivas — e indemnes do seu contacto, levemos o nosso applauso á idéa da organisação de um tribunal de Honra ou Arbitramento que dirá á Nação qual o presidente eleito para o proximo quadriennio.

E isso muito é de exaltar agora, porque bem póde acontecer — dadas as condições actuaes — que um "veredictum" partidario não seja acatado pelos de opinião contraria, pois, está na consciencia de todos que neste momento angustioso e incandescido da nossa vida republicana, os partidos que se travam mal dissimulam a magua de uma affronta, o odio ou uma vingança que, incontidos, extorsem-lhes a razão.

E' impossivel prever o termo da peleja.

Um dos partidos póde ter por suspeitosa a decisão do Parlamento, o que não convem á majestade da soberania nacional; porém, se houverdes que infundadas são as previsões e que no caso só ao legislativo cabe a solução, salve-se ao menos dessa missiva o penhor do nosso maior interesse pelo bem publico.

Subscrevo-me com a maior consideração e respeito."

Sr. presidente, vê, pois, o Senado quão respeitosos são os termos da missiva que o illustre presidente do Club Militar dirigiu a V. Ex., pedindo ao Senado uma solução de cordialidade, uma solução que puzesse termo aos conflictos, que apaziguasse os espiritos, e o coração de todos os brasileiros, uma solução, que representasse a verdadeira vontade nacional.

Sr. presidente, o caso desta carta não é um caso virgem na politica do Brasil. Em momentos mais encanecidos do que o actual, no tempo do antigo regimen, Deodoro da Fonseca, esposando a causa de seus companheiros de classe, dirigiu, em 12 de fevereiro de 1887, uma carta ao imperador, reclamando contra o gabinete Cotegipe e pedindo que se fizesse justiça aos seus companheiros.

Pois a carta em que o illustre cabo de guerra fazia esse appello ao chefe da Nação não foi considerada deshonrosa nem para o chefe da Nação nem para a Nação.

Neste mesmo anno, em 14 de maio, daquella cadeira (apontando para uma das cadeiras), o illustre visconde de Pelotas, marechal do nosso Exercito, dava conhecimento ao Senado de uma proclamação que elle havia feito ao Parlamento Nacional e á Nação, reclamando justiça para os seus companheiros de arma. E o Senado não se sentiu melindrado com isto, o Senado não se recusou ao appello que fazia o illustre varão.

Sr. presidente, um psychologista moderno estudando a marcha da politica nos povos do occidente, mostrou que na directriz a tomar por cada um desses povos, exerce uma influencia nefasta o que se chama o "fantasma do medo".

E recordo-me agora de uma bella pagina de um grande poeta gascão, quando descrevendo scenas dramaticas, passadas na "sala das datas" (?) do castello de Schaenbronn, fazia com que o creador da Santa Alliança, o homem que manejava o poder do Imperio Austro-Allemão, e as maiores potencias da Europa contra a França vencida, ao entrar no salão, uma noite, encontrando á porta do aposento do descendente do Corso, um granadeiro de sentinella e sobre uma mesa aquelle bicornio que tantas vezes tinha ditado a paz ao mundo, recuou espavorido, pensando que aquelle representante do imperador dos francezes, decaido em 1815, surgisse novamente para impôr a elle, Maeterlinck, novas condições de paz!

Era o fantasma do medo, o medo da evocação dos tempos passados, que fazia este homem todo poderoso recuar em um instante, uma noite em que vinha humilhar o filho do heróe de mil batalhas, em que vinha fazer crer ao descendente de Napoleão que elle nada tinha de Bonaparte, que todos os seus traços eram dos Habsburgos.

Sr. presidente, é esse mesmo medo que domina sempre nas atmospheras politicas, nas épocas de grandes agitações. E' este mesmo medo que é atirado por um dos partidos contra o outro e que faz ver em tudo os espetros da revolução!

Sr. presidente, eu dizia ha pouco que a nossa historia não consigna um só facto em que a força armada brasileira tenha vindo, pela força das baionetas, ás barras do Congresso, impôr uma decisão qualquer.

Não, Sr. presidente; entre nós não ha o perigo do 18 Brumario. E mesmo, Sr. presidente, o 18 Brumario não foi oriundo das glorias da Italia ou dos louros do Egypto. Foi oriundo de 18 Fructidor, dos erros de 2 Florial, do anno 6º, do attentado de 30 Florial, do anno 7º, e foi consequencia da ambição de um homem que tendo precipitado a revolução em 17 de junho de 1789, quiz encerral-a por um golpe de força.

Sr. presidente, jámais um cabo de guerra, por mais louros que tivesse sobre a sua fronte, por mais gloriosa que fosse a sua espada, abusou do prestigio dos louros, dessa floração gloriosa, que incarnava, para com elles vir calcar a opinião publica e escravisar os seus concidadãos. Percorrei a nossa historia politica, desde a época em que nos batemos pela integração da Nação Brasileira e vereis o vulto venerando de Caxias, que aqui teve assento por longos annos, pacificador de todas as provincias do Imperio, a maior garantia da nossa integridade patria; nunca, nunca, por honra sua, abusou do seu prestigio nas forças politicas como chefe de gabinete por varias vezes, para impor á Nação a sua vontade!

Osorio, com os triumphos conquistados no Paraguay, requestado por todos, liberal por escola, jamais fez com que a sua espada pesasse sobre os seus concidadãos!

Pelotas, coberto dos louros de Aquidaban, nomeado ministro da Guerra, no gabinete de S. Vicente, não se deixou cegar pela ambição e recusou a pasta, porque, liberal como era, não podia fazer parte de um gabinete conservador!

Na Republica, Deodoro da Fonseca, o proclamador das novas instituições, tendo o poder nas mãos, desde o momento em que reconheceu que havia errado, nobremente resignou e recolheu-se á vida privada!

Floriano, o consolidador do regimen, que ao termo de sua jornada gloriosa queriam fazer dictador, recusou-se e se revoltou contra aquelles que tinham concebido, chegando a ameaçal-os de prisão, porque entendia que acima de tudo estava a opinião nacional!

Tem sido sempre esse o proceder das forças armadas no Brasil, ao lado dos seus concidadãos e nunca seu algoz.

Foi esse o motivo, Sr. presidente, que me impoz o dever de vir á tribuna, afim de reivindicar para o Club Militar, tão cheio de tradições e de glorias durante a propaganda republicana, esse regimen, e para o velho cabo de guerra que está á frente da sua direcção, a consideração do Congresso, porque não praticou nenhum acto que mereça ser increpado de attentatorio á dignidade desse Congresso e uma ameaça á liberdade dos seus concidadãos.

O Sr. Benjamin Barroso — Um acto de justiça de V. Ex.

O Sr. Vespucio de Abreu — Era o que tinha a dizer.

Luta e morte entre irmãos

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os irmãos syrios Augusto e Antonio Dufich, que tinham pequeno negocio á rua Laurindo, por questões de serviço, travaram-se de razões, passando á luta corporal. Em dado momento, Augusto abriu a gaveta do balcão, tirou uma pistola Browning e, acto continuo, alvejou o irmão Antonio, que foi ferido na cabeça, morrendo immediatamente.

O feito glorioso de Saccadura Cabral e Gago Coutinho

Novas homenagens tributadas aos valorosos aviadores

Saccadura Cabral e Gago Coutinho na A. B. I.

Mensagem de agradecimentos dos illustres aviadores por intermedio da imprensa

Os valorosos aviadores portuguezes Srs. Saccadura Cabral e Gago Coutinho estiveram, hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, em visita á Associação Brasileira de Imprensa. Não estando, na occasião, presente na Associação, nenhum dos directores, foram os aviadores, que eram acompanhados do tenente-aviador brasileiro, official ás ordens, Paulo de Souza Bandeira, recebidos pelo Sr. Mauro de Almeida, nosso collega de imprensa e membro daquella Associação.

Os Srs. Gago Coutinho e Saccadura Cabral redigiram e fizeram transmittir, por meio da Associação de Imprensa a seguinte mensagem:

"Innumeros têm sido os telegrammas de felicitações, as cartas e bilhetes de visita que temos recebido. Muito desejariamos responder individualmente e pessoalmente agradecer as innumeras provas de estima e sympathia que nos têm dado, mas é tarefa superior ás nossas forças; que todos nos relevem essa falta e que todos acceitem o nosso commovido reconhecimento e acreditem na nossa gratidão sem limites. Muitas faltas de correcção já commettemos, certamente, muitas mais commetteremos; que todos as desculpem porque são bem involuntarias. — (a) Saccadura Cabral. — Gago Coutinho."

FRIBURGO (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Em homenagem aos aviadores portuguezes houve aqui uma brilhante passeata civica, que percorreu a cidade em grandes expansões de jubilo.

UBA' (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Em regosijo á chegada ao Rio dos aviadores portuguezes, monsenhor Paiva Campos, a convite da colonia portugueza, celebrou, ás 9 horas, na egreja-matriz, missa solemne, acolytado pelos padres Larrue e Augusto Noronha. Compareceram ao acto todo o mundo official, as alumnas e docentes da Escola Normal, representantes dos gymnasios S. José e Ubaense, sociedades italianas e Liga Operaria, a imprensa e grande numero de familias e cavalheiros, ficando a nave completamente cheia.

Na consagração, a musica tocou os hymnos brasileiro e portuguez, queimando-se innumeras gyrandolas e repicando festivamente todos os sinos.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Houve hontem, á noite, uma grande reunião, no Club Portuguez, afim de se tratar dos festejos de homenagem aos illustres aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Estiveram presentes os representantes de quasi todas as associações portuguezas. O Centro Onze de Agosto offereceu o concurso da mocidade academica para a recepção aos aviadores lusitanos. A Sociedade Portugueza de Beneficencia conferirá a gran-cruz e respectivos diplomas aos grandes aeronautas Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Falleceu, em Londres, o almirante Cordeiro da Graça

O seu corpo embalsamado virá para o Brasil

Telegramma do nosso embaixador em Londres, dirigido ao Dr. Buarque de Macedo, communica o fallecimento do almirante Cordeiro da Graça, que se achava na Inglaterra em viagem de regresso da Africa do Sul, para onde seguira em commissão da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, afim de estudar as possibilidades de estabelecimento de uma linha para aquella região.

O almirante Cordeiro da Graça nasceu a 29 de maio de 1855. Foi aspirante de marinha e logo depois de guarda-marinha fez uma viagem de instrucção ao Cabo da Boa Esperança com o almirante barão de Ladario. Foi em missão especial a Philadelphia com Sua Majestade o imperador, em 1877. Fez a viagem ás Indias na "Vital de Oliveira". Tirou, por concurso, a cadeira de machinas da Escola Naval, e, posteriormente, foi nomeado lente da Escola Polytechnica, durante o governo provisorio. Por diversas vezes foi commissionado aos Estados Unidos, paiz esse de que era profundo conhecedor e admirador sincero. Foi, durante o governo de Campos Salles, director do Lloyd Brasileiro. Foi tambem o fundador da primeira fabrica de ferro no Brasil, hoje Hime & C. Casado tres vezes, deixa do primeiro matrimonio dous filhos, o Dr. Firmino von Doellinger da Graça e a Sra. D. Aida Doellinger da Graça, e tres do segundo, Dr. João Cordeiro da Graça Filho, Carmen e Jorge Cordeiro da Graça. Ultimamente, casara-se com a Exma. Sra. Dona Argentina de Figueiredo, filha do fallecido engenheiro Armenio de Figueiredo e que o acompanhou nesta viagem á Africa do Sul e nos seus ultimos momentos.

O corpo do almirante Cordeiro da Graça vae ser embalsamado e virá, opportunamente, para o Brasil.

Tres officiaes portuguezes conduzidos para o presidio de Angra do Heroismo

LISBOA, 20 (Havas) — O vapor "Lima", partiu para Angra do Heroismo, conduzindo presos o coronel Liberato Pinto, o coronel Xavier Pereira e o capitão Feliciano Costa.

ENCONTRADO MORTO A TIROS NO CEMITERIO DA CAPITAL GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — No cemiterio local, foi encontrado morto, pela manhã, o negociante Alvim Dutra, branco, casado, de 28 annos, e tendo um ferimento a bala, ignorando-se se houve crime ou suicidio.

O presidente Griffith foi o mais votado

DUBLIN, 20 (Havas) — O presidente Arthur Griffith, eleito deputado pelo Condado de Cavan, foi o candidato mais votado da lista.

Concessão de regalias de paquetes

Attendendo ao que requereu a firma Houlder Brother & C., representantes nesta capital da Companhia Naviera Sota y Asnar, o Sr. ministro da Fazenda resolveu expedir circular concedendo os favores do decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1872, aos actuaes vapores da mesma empresa e aos que de futuro vier a lançar na carreira.

IMPALUDISMO EPIDEMICO EM MATTO GROSSO

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa grassando o impaludismo com caracter epidemico. O caracter dessa molestia, aqui, é grave e não dispomos, infelizmente, de recursos para combate.

CONTRA AS ANOMALIAS DOS SERVIÇOS NA ALFANDEGA DE SANTOS

Como o Sr. Homero Baptista responde a uma reclamação da Camara Britannica de Commercio

Tendo a Associação Commercial de Santos transmittido ao Thesouro uma representação da Camara Britannica do Commercio de São Paulo e sul do Brasil, pedindo sejam regularisados na Alfandega de Santos os serviços de conferencia e desembaraço de mercadorias o Sr. ministro da Fazenda declarou, em resposta, que a referida Alfandega justifica as anomalias ali verificadas com a deficiencia de pessoal e a circumstancia da Companhia Docas de Santos recolher, em seus armazens, promiscuamente, mercadorias nacionaes e estrangeiras.

Para sanar esta ultima difficuldade, o Sr. ministro da Fazenda accrescentou ter pedido providencias ao seu collega da Viação, no sentido de ser aquella companhia convidada a depositar as mercadorias nacionaes separadamente das estrangeiras, declarando nenhuma providencia poder adoptar quanto ao augmento de pessoal na Alfandega, visto ser materia da competencia do poder legislativo.

Os "colligados" de Pernambuco em conferencia com o Sr. Epitacio Pessôa

O Sr. Epitacio Pessoa recebeu, á tarde, em demorada conferencia, os Srs. Dantas Barreto, Gonçalves Maia, Gouvêa de Barros e Souza Filho, deputados por Pernambuco e representantes da opposição estadual que apoia a candidatura amparada pelo governo federal contra a do partido situacionista daquella unidade federativa, para a vaga do Sr. José Bezerra.

Juntos, como haviam chegado ao Cattete e conferenciado com o Sr. presidente da Republica sairam aquelles parlamentares, após uma permanencia alongada um pouco além do que ordinariamente acontece com outros visitantes.

Do Sr. Gonçalves Maia, com quem falámos á saida do Cattete, ouvimos:

— Vim somente me despedir de S. Ex.: estou de passagem comprada para o Recife.

— E os outros?

O Sr. Gonçalves Maia não explicou ao que foram seus collegas.

A sessão do Senado esteve agitada

O Sr. Sá fala, depois do Sr. Vespucio

Um requerimento do Sr. Irineu Machado

Depois de falar o Sr. Vespucio de Abreu, cujo discurso damos em outro logar, pediu a palavra o Sr. Sá.

S. Ex., com vehemencia e exaltação, disse que era contra os termos da carta, na qual o presidente do Club Militar convidava o Congresso a se demittir das suas funcções para servir a interesses de grupos politicos.

Protestou ter sido sempre grande amigo do Exercito, cujos feitos todos recordam com desvanecimento, mas não concordava com esse golpe.

Fez varias increpações aos congressistas da dissidencia, as quaes foram energicamente rebatidas pelo Sr. Moniz Sodré, Vespucio e outros.

Durante o seu discurso, o Sr. Sá foi applaudido pelo Sr. Ramos Caiado, e combatido por todos os senadores da dissidencia.

Em seguida o Sr. Irineu Machado requereu que fossem incluidas na ordem do dia varias emendas destacadas do Ministerio da Viação, para constituir projecto á parte, inclusive uma relativa ás garantias ao pessoal do cáes do porto e outra referente á gratificação ao pessoal que trabalhou extraordinariamente durante a epidemia da grippe em 1918.

O Sr. Azeredo prometteu attender ao pedido do senador carioca.

Passando-se á ordem do dia e constando essa de trabalhos de commissão, o Sr. presidente deu por encerrados os trabalhos de hoje.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite menos fria; em ascensão accentuada de dia.

Ventos — Normaes, com predominancia dos do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo, bom com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite menos fria; em ascensão accentuada de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Passará a instavel.

O cambio regulou calmo

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, regularmente calmo, sem maior movimento de procura e com algumas letras offerecidas. O Banco do Brasil sacava francamente a 7 15|32 d. para bancos e os outros davam tambem a essa taxa.

Aquelle banco operava para o mercado, conforme as condições de 7 1|2 a 7 5|8 d., mas sem interesse. Havia dinheiro para a acquisição de papeis particulares a 17|32 d., mas havia tambem bancos que compravam letras de exportação a 7 1|2 d.

O mercado ficou estacionario.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 5|16 a 7 3|8; Paris $635 a $638; Nova York 7$420 a 7$470; Italia $362; Belgica $606 a $610; Portugal $560 a $562; Hespanha 1$150 a 1$152; Suissa 1$404; Buenos Aires, ouro, 6$010; papel, 2$645; Montevidéo 5$980.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres 7 7|16 a 7 15|32; Paris $627 a $631. A' vista — Londres 7 11|32 a 7 13|32; Paris $632 a $635; Hamburgo $023 3|4 a $027; Italia $358 a $365; Portugal $555 a $590; Nova York 7$350 a 7$420; Hespanha 1$145 a 1$154; Suissa 1$385 a 1$410; Buenos Aires, papel, 2$630 a 2$710, ouro 5$980 a 6$010; Montevidéo 5$930 a 6$020; Japão 3$575; Suecia 1$910; Noruega 1$300; Hollanda 2$825 a 2$900; Syria $637 a $638; Belgica $600 a $607; Dinamarca 1$610; Austria nihil, Rumania $060; Slovania $142; sobretaxa de café $632 a $635 por franco; soberanos 37$500 e libra-papel 34$000.

O mercado de cambio durante o dia continuou sem interesse e inalterado. Os bancos fecharam sacando a 7 15|32 e comprando a 7 17|32 d., não demonstrando o mercado tendencias para a alta ou para baixa.

Realmente, as suas condições eram de verdadeiro estacionamento.

Normalisa-se a situação no Paraguay

No cerco de Assumpção os revolucionarios foram destroçados, havendo mortos e feridos de ambos os lados

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 18 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Continuamos sem noticias seguras de Assumpção, constando, porém, que a situação ali vae se normalisando.

Não têm chegado vapores daquella procedencia, para onde vae partir o monitor "Pernambuco", que, vindo de Corumbá, aguarda ordens nesse sentido.

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Procedente de Assumpção, chegou o vapor nacional "Diamantino", e com elle recebemos algumas noticias da capital paraguaya.

Na tarde de nove deste mez, os revoltosos atacaram Assumpção, sendo destroçados e ficando muitos delles prisioneiros, caindo, tambem, em poder da força legal tres canhões Krupp, que os mesmos usaram no ataque, além de metralhadoras, carabinas e munições.

Entre os prisioneiros contam-se o major Cesar Prestes Ayala, o capitão Timoteo Aguirre, tenentes Lima Nocasio Francia e Vitoriano Moringo, além de outros.

Os revoltosos, em debandada, concentraram suas forças em Luque, e ao que se sabe não dispõem de mais de trezentos homens.

O numero de feridos e mortos foi consideravel, contando-se entre os mortos os capitães Romualdo Rios e Roque Gomez Sanchez, ambos do governo.

O IMPOSTO SOBRE DIVIDENDOS

Foram julgadas improcedentes as representações contra a Companhia de Loterias Nacionaes

Em fundamentado despacho, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal julgou insubsistentes as representações do escripturario do Thesouro Lucas Monteiro de Almeida contra a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, pelo facto de não ter pago o imposto de dividendos sobre a quantia de 355:930$000, lucro apurado pela alludida empresa por haver adquirido em praça 30.000 de suas acções aos preços medios de 12$750, 13$550 e 14$460, reduzindo, assim, o seu capital a 4.500:000$000.

Assim decidiu aquelle director, por isso que o imposto de dividendos recáe sobre os lucros ou outros productos do capital distribuidos aos accionistas e não sobre os lucros propriamente auferidos em transacções effectuadas pela empresa.

Por que Leonardo não vem?

Dahi, fortes ataques ao prefeito, no Conselho

Todo o expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal foi esgotado com ataques ao prefeito. O intendente Sr. Beaumont, estendendo-se em considerações sobre o contracto do desmonte do morro do Castello com Leonard Kennedy, achou que o maior vicio, o vicio capital mesmo do contrato, está em que Leonardo disse que desmontará o morro e até hoje não appareceu no Brasil... Em vez de estar por aqui, a dirigir os trabalhos, como pede o direito, invocado pelo referido intendente, Leonardo continúa em Nova York... Ora, isso lhe parecia uma bandalheira deste tamanho...

A ordem do dia foi toda approvada.

Concessão de franquia telegraphica

Ao seu collega da Viação o Sr. ministro da Fazenda requisitou a concessão de franquia telegraphica ao inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro, Erico Campos, e aos inspectores de collectorias no Estado da Parahyba, Ricardo Clementino Freire de Mello e Claudio da Silva Porto.

O novo quartel do Exercito, em Ouro Preto

Foi solemne o lançamento da sua pedra fundamental

OURO PRETO (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi uma brilhante solemnidade o lançamento da pedra inicial do quartel do 10º batalhão de caçadores, nesta cidade. A's 4 horas da tarde, presentes todas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, civis e militares, funccionalismo, commercio, clero, operariado, imprensa e Exmas. familias, dirigiram-se para o local escolhido e então, abrindo a solemnidade, o general Rondon discursou a proposito do acto, saudando o ministro da Guerra, em nome do Exercito.

O Sr. Pandiá Calogeras collocou a pedra fundamental e espalhou um pouco de argamassa, utilisando-se de uma linda colher de pedreiro, toda de prata, que lhe foi offerecida em nome do povo, pelo presidente da Camara, Dr. Alfredo Baeta Neves.

O Dr. Pandiá Calogeras, agradeceu as homenagens prestadas pela Camara Municipal e em seguida a banda do 10º batalhão executou o hymno nacional.

Foi escripta uma acta que recebeu a assignatura das autoridades e das pessoas gradas, sendo esse documento encerrado na caixa, que ficou sob o marco fundamental do futuro quartel.

Por ultimo, foi servida uma taça de champagne, retirando-se todos, satisfeitos com esse melhoramento para a construcção urbana.

O café permaneceu firme

O mercado de café abriu e regulou, hoje, sob a impressão de uma pequena baixa na Bolsa Americana. Mas, esteve bem collocado e firme, com tendencias favoraveis, porque a procura continuou bastante animada. Com effeito, os embarques verificados, foram mais desenvolvidos e não houve entradas de interesse, tendo corrido sobre o typo 7 o preço anterior de 23$200 por arroba. A procura foi activa durante os primeiros trabalhos e por isso venderam-se na abertura 4.037 saccas. O mercado ficou assim em condições de firmeza, tendo a Bolsa Americana descido de 1 a 2 pontos nas opções do ultimo fechamento.

Entraram 7.073 saccas, sendo 6.013 pela Leopoldina e 1.060 pela Central. Os embarques foram de 11.188 saccas, sendo 1.000 para os Estados Unidos, 4.431 para a Europa, 2.130 para o Cabo, 3.602 para o Pacifico e 25 por cabotagem. O stock, hoje, era de 1.534.071 saccas.

O mercado de café durante o dia regulou sem maior movimento, tendo sido negociadas mais 1.424 saccas á tarde, no total de 5.461 ditas.

O mercado fechou sem firmeza.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.000 saccas, e a Bolsa americana abriu com baixa de 2 a 3 e alta de 1 ponto.

INFRACTORES MULTADOS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou, por acto de hoje, em 2:500$ os fabricantes de cerveja Meira & C., estabelecidos á rua Senador Eusebio n. 131, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

COMMUNICADOS

Loteria de S. Paulo

66121	20:000$000
8.802	3:000$000
27134	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

9354	100:000$000
35819	10:000$000
38193	6:000$000
34993	4:000$000
6057	3:000$000

ILEGIVEL

Missa em acção de graças pela conclusão do "raid" Lisboa-Rio

D. Rosa Judith Rodrigues e sua familia mandam rezar amanhã, quarta-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pela feliz realisação, quão arrojada travessia do Oceano Atlantico, levada a effeito pelos bravos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho. Por este acto de regosijo e religião convidam todas as pessoas de suas relações.

Anna Bizarro Baptista Pereira

✝ Antonia Dias Fernandes, José Joaquim da Cruz Braga, senhora e filhos, Erico Alves Salgado, senhora e filha, profundamente penalisados pelo fallecimento da sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó ANNA BIZARRO BAPTISTA PEREIRA, mandam rezar em intenção do repouso de sua alma uma missa de 7º dia do seu fallecimento, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; convidam todos os parentes e amigos para este acto, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Professora publica Maria Bithencourt Nascentes Reed (Sinhá)

✝ Patricia Reed, Julio e José Nascentes, Maria Eugenia, Maria Elisa, Maria Luiza, Maria Guilhermina, Adalgisa, Edith, Izilda, Julieta, Dr. Barbosa Gomes, Luiz Nunes, Benedicto Martins, Aracaty Flores e mais parentes, agradecem ás pessoas que a acompanharam á ultima morada e convidam para a missa de 7º dia, a celebrar-se na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 22 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Ignacio Pinheiro da Silva

(7º DIA)

✝ Theonilo da Silva Santos, irmãos, parentes, filhos e viuva Rosa da Silva Pinheiro agradecem a todas as pessoas que compartilharam pelo fallecimento do seu cunhado e parente Ignacio Pinheiro da Silva e convidam para assistir á missa que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 21, quarta-feira, na egreja do Zumby, ilha do Governador, ás 9 horas.

Jorge Gomes Corrêa

(ACADEMICO DE MEDICINA)

(Trigesimo dia)

✝ Manoel Gomes Corrêa Junior, sua esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia por alma de seu idolatrado filho e irmão JORGE GOMES CORRÊA, que será rezada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, pelo que desde já se confessam agradecidos.

João Baptista de Oliveira Monteiro

(JOCA)

✝ A familia de João Baptista de Oliveira Monteiro agradece a todas as pessoas que compareceram á sua missa de 7º dia e de novo lhes communica que a de 30º dia de seu passamento terá logar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

AGRADECIMENTO
HOSPITAL EVANGELICO

Radicalmente curado, apresento aos eminentes cirurgiões patricios Drs. Castro Araujo e Torreão Roxo os meus mais sinceros agradecimentos pelos cuidados cirurgicos que me foram prestados em uma delicada e melindrosa intervenção a que me submetti.

A' Sociedade Auxiliadora das Senhoras, assim como ao director do Hospital Evangelico, Dr. João Vollmer, e aos internos Dante Romanó e Lamberto Laynes, a minha eterna gratidão.

Rio, 19 de Junho de 1922.

JOSÉ DE MELLO.

UMA COMARCA SEM JUIZ, HA MAIS DE UM ANNO

CAMPOS (Sergipe), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa em abandono ha mais de um anno a comarca de Campos do Rio Real, cujo juiz de direito, o bacharel José Joaquim Fonseca deliberou voltar acompanhado de força federal.

Entretanto, nenhuma ameaça ou coacção existe contra o dito juiz, não passando de politicagem.

O alistamento eleitoral está parado, embora o Dr. juiz municipal tenha preparados processos, inventarios, etc.

Existe um réo preso, precisando de ser submettido a julgamento.

Esta anarchia é motivada pela ausencia do juiz de direito, que está munido de "habeas-corpus" do juiz federal.

O governo do Estado procura normalisar a situação, entretanto têm sido baldados seus esforços.

AS GRANDES INVENÇÕES

HENRIQUE SCHAYÉ

No momento em que procuramos reunir tudo quanto temos produzido, nos cem annos de nossa independencia, é justo salientarmos detalhadamente, no intuito de estimular os nossos operosos industriaes, para que possamos apresentar o maior numero possivel de trabalhos uteis que attestem a nossa intelligencia.

Honra hoje as nossas columnas a photographia do Sr. Henrique Schayé, industrial intelligente e incansavel, que de ha longos annos vem illustrando a nossa industria com descobertas de grande alcance, das quaes possue privilegios conferidos pelos governos brasileiro e estrangeiros.

Dentre os seus inventos conta o Sr. Schayé umas roupas para Mergulhadores, já adoptadas como typo na Marinha de Guerra, que, após acuradas experiencias e confrontos com outras congeneres das melhores procedencias estrangeiras, mereceram da competente secção de obras hydraulicas do dito Ministerio as mais completas referencias.

Não deu por finda ainda a sua missão o Sr. Schayé; agora acaba de apresentar um novo invento, como os anteriores, de grande utilidade. Trata-se de Colletes e porta-seios para Senhoras, e cintas para Homens e Senhoras, de borracha pura, em lençol, destinados a pessoas gordas; estes artigos, lançados á venda apenas ha algumas semanas, póde-se dizer, sem contestações, serem já indispensaveis, pois o seu resultado é infallivel, o que aliás comprova um crescido numero de homens e senhoras da nossa melhor sociedade, inclusive abalisados clinicos, que, ao examinal-os na respectiva Fabrica, á Avenida Gomes Freire, 19, não vacillam em aconselhal-os aos seus clientes, especialmente aos operados, certos de que com o uso do novo Collete o resultado é seguro e as pessoas de ventre mais dilatado, de abdomen crescido e os demasiadamente gordos readquirem uma fórma mais elegante e um corpo solido sem o menor risco para a saude e sem o menor incommodo.

ESCAPHANDRO EM ACÇÃO

COLLETE DE BORRACHA

UM PROCESSO RUIDOSO NA MARINHA

O Sr. Veiga Miranda já não é mais testemunha...

Continuaram hontem, ao meio-dia, como dissemos, os trabalhos do conselho de justiça a que responde o commandante Souza e Silva.

Estava marcado que deviam ser arguidos, como testemunhas, os Srs. ministro Veiga Miranda, senador Felix Pacheco e tenente Natércio Corrêa.

A defesa, que as invocara, na ultima sessão, desistiu, porém, de o fazer com relação ao ministro Veiga Miranda, motivo por que a sua presença foi dispensada.

Ouviu-se, porém, o senador, cuja arguição versou sobre uma recepção dada em sua honra, a bordo do "Floriano", navio que o accusado commandava. S. Ex. ratificou pontos de depoimentos anteriores. A defesa solicitou do senador Felix Pacheco que dissesse sobre uma carta que elle, testemunha, recebera do então immediato do navio, capitão de fragata Rogerio de Siqueira. S. Ex. não acquiesceu, visto não ter tido autorisação para isso.

Ia ouvir-se a seguir o 1º tenente Nereu Natércio Corrêa, a ultima das testemunhas invocadas pelo accusado.

Nesta altura, a testemunha soffreu contradita por parte do promotor da justiça, Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, que adduzia razões. O conselho, porém, não acceitou a contradita, sob o fundamento de que, apesar da testemunha ser, de facto, ajudante de ordens do accusado e provavelmente suspeita, o seu depoimento seria valido apenas nos pontos em que estivesse de accordo com os das demais testemunhas arguidas. E, com estas palavras, a auditoria rematou a decisão: "qualquer que seja o seu depoimento, uma só testemunha não faz fé".

O Dr. Seabra Junior aggravou, porém, dessa decisão para o Supremo Tribunal Militar.

A testemunha em questão foi arguida durante o resto do tempo que a sessão durou.

A proxima reunião do conselho ficou marcada para quinta-feira, depois de amanhã, devendo proceder-se ao interrogatorio do commandante Souza e Silva.

UMA SOCIEDADE SERGIPANA DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

CAMPOS (Sergipe), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundada, nesta cidade, a Sociedade S. Vicente de Paulo, com o intuito de beneficiar a pobreza envergonhada. Seu progresso tem sido grande, já despendendo grande somma por semana com os pobres.

A sociedade tem como presidente o commerciante Sr. Philadelpho dos Santos Lima, que muito tem trabalhado em prol da mesma.

Raid aereo Lisbôa-Rio

Para festejar condignamente a chegada dos intrepidos aeronautas Portuguezes, tome V. Ex. Vinho Bodegas Franco Españolas ás refeições.

QUEM PERDEU ?

Acham-se nesta redacção, á disposição dos provados legitimos donos, os seguintes objectos: uma bolsa de velludo vermelho, para senhora, com certa quantia, achada num bonde da Tijuca; um carimbo de borracha, com o nome de Elias Miguel, achado num trem da Central; por um continuo da Associação dos Empregados no Commercio: uma carteira de identidade de Pedro Arêas Oaino, achada na rua 13 de Maio; uma argolla com chaves, achada por Waldemar Martins Branco, no auto n. 137; uma chave, pequena, achada na rua da Assembléa, por Joaquim Innocencio.

A Argentina nas festas commemorativas do nosso Centenario

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A Faculdade de Agronomia e Veterinaria terminou a sua memoria destinada á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a realisar-se por occasião do Centenario da Independencia do Brasil, em setembro proximo futuro.

— A Faculdade de direito resolveu adherir ao Congresso de Historia Americana a realisar-se no Rio de Janeiro.

Tenham pena desta desgraçada !

Foi esta exclamação que deixou escapar a senhora que esteve em nossa redacção, e que vira, em Recife, a pobre Albertina Mendonça, horrivelmente deformada pela enfermidade, que a falta de recursos para vir ao Rio não permittiu tratamento conveniente.

Para essa senhora recebemos de P. M., 5$, e de anonymo, 2$000. Total, 153$300.

JOIA PERDIDA

Perdeu-se um brinco com varios brilhantes no trajecto da Brahma ao Monroe. Gratifica-se com o valor do mesmo a quem o tiver achado, querendo fazer o favor de entregal-o á rua do Rosario n. 101, ao Sr. coronel Eduardo Corrêa.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos de X. 5$000.

Recebemos de Maria Adelina Couto Costa, em intenção da alma de Anna Costa, 10$000.

A Sociedade Medico-Cirurgica da Assistencia Municipal acclama, unanimemente, seu presidente de honra o Dr. Luiz Barbosa

No inicio das obras do Hospital de Prompto Soccorro foi annunciada a fundação de uma sociedade medica para estudo dos problemas da assistencia publica e da medicina applicada.

Esta associação, com pouco menos de um anno de vida, tem correspondido perfeitamente aos idéaes dos seus fundadores. A's suas sessões ordinarias, uma em cada mez, concorrem os mais estudiosos medicos da Assistencia Municipal e das representações que lhe são subordinadas, discutindo casos de difficil interpretação clinica ou que, por sua originalidade, mereçam estudo em commum, troca de idéas e mesmo as lições dos associados cujos conhecimentos especiaes possam ou devam ser invocados em proveito dos demais. A primeira directoria da referida sociedade ficou constituida pelos Drs. Monteiro Autran, presidente; Lafayette de Barros, vice-presidente; Pedro Paulo, secretario geral; Alcides Lintz, secretario auxiliar, e Torres Vianna, orador.

Interessada em dar desenvolvimento maior e maior vulgarisação aos seus objectivos scientificos aquella directoria está promovendo a publicação, após cuidadosa selecção de todas as memorias e estudos apresentados em suas reuniões mensaes até agora realisadas, de modo a que no proximo mez de setembro appareça o primeiro volume dos "Annaes da Assistencia Publica Municipal".

Foram eleitos presidentes de honra da mesma sociedade os Drs. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, e Luiz Barbosa, director geral do Departamento de Assistencia, por unanimidade de votos. A eleição do primeiro realisou-se no começo deste anno e a do segundo na sessão de 16 do corrente.

SEPULTOU-SE, HOJE, O DR. VIEIRA SOUTO

As homenagens prestadas ao illustre engenheiro

As demonstrações de pesar tributadas ao saudoso engenheiro Vieira Souto, por occasião da cerimonia do enterro, realisada hoje, pela manhã patentearam a magoa profunda com que foi recebida hontem a inesperada noticia do seu fallecimento.

A' residencia do extincto, á praia de Botafogo, desde hontem, á noite, affluiram centenas de pessoas amigas, collegas e admiradores do illustre engenheiro, notando-se vultos de destaque na alta administração do paiz, na industria, no commercio, nas finanças e na engenharia brasileiras.

No salão de visitas, transformado em camara ardente, viam-se innumeras coroas, entre as quaes a da Prefeitura Municipal e a do Sr. Carlos Sampaio, além de muitas outras enviadas pelo Club de Engenharia, Club Industrial, Associação Commercial, Instituto Brasileiro de Architectos, etc., etc.

Pela manhã de hoje, pouco antes da hora marcada para o saimento funebre, era avaliado o numero de pessoas presentes na residencia do finado.

A's 9 horas effectuou-se a saida do feretro, tendo sido o caixão levado até o coche pelo Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto, e altos funccionarios da Municipalidade.

O feretro foi acompanhado até a necropole de S. João Baptista por extraordinario numero de automoveis e carros, conduzindo commissões e amigos, collegas e admiradores do extincto.

A' beira do tumulo falou o Dr. Julio Ottoni, enaltecendo as qualidades do morto, cujos serviços prestados ao paiz salientou. Compondo o feretro, viam-se automoveis com muitas coroas.

Todo o mundo official fez-se representar.

O corpo do Dr. Vieira Souto foi sepultado no carneiro perpetuo n. 3.177, onde já se encontram sepultados os restos mortaes de uma filha.

Muitos telegrammas e cartões de pesames têm sido enviados á familia Vieira Souto.

Santo Angelo pelo telegrapho

SANTO ANGELO (Rio Grande do Sul), 20 (Serviço especial da A NOITE). — Assumiu o encargo da estação do Telegrapho Nacional desta cidade o telegraphista Aniceto Castanho, que já serviu como encarregado da mesma durante doze annos.

Os funccionarios publico estão anciosos pela approvação da tabella João Lyra.

O crime da noite de Santo Antonio

Foram presos "Mondrongo" e o seu cicerone

Restam, agora, a confissão e o apparecimento de uma mulher, para a completa elucidação do caso

Noticiámos na nossa edição extraordinaria de hontem a morte do soldado João Baptista do Nascimento, no hospital da Policia Militar, em consequencia de um ferimento na barriga produzido por bala, tendo sido feito o seu enterramento no cemiterio de S. Francisco Xavier, após satisfeitas todas as exigencias dos medicos autopsistas da policia. Foi autor do ferimento daquelle policial o individuo Joaquim Manoel Teixeira...

Joaquim Manoel Teixeira Moutinho, vulgo "Mondrongo", o autor da morte do soldado João Baptista do Nascimento

...nho, conhecido pela autonomasia de "Mondrongo". A versão que se fez espalhar foi que, na noite de Santo Antonio, os moradores da rua do Consultorio, fizeram armar uma fogueira com a qual se divertiram toda a noite, ao som de uma harmonica. No meio da festa, Joaquim Moutinho, approximando-se da fogueira, puxou o seu revólver e começou a fazer disparos. Foi elle observado pelo policial referido, que o intimou de prisão. Deu-se, então, o crime, tendo "Mondrongo" fugido. Naquella mesma noite, o facto chegou ao conhecimento da policia do 10º districto e foi aberto inquerito a respeito.

Emquanto o soldado vivia ainda, a policia de S. Christovão não havia tido grande empenho em descobrir o paradeiro do criminoso. Accidentalmente, soube uma autoridade manter "Mondrongo" amizade com um rapazola, que quotidianamente lhe dava sciencia de tudo quanto se passava, se a policia estava ou não agindo, o estado de saude do policial, os commentarios em torno do caso, etc. Morto, porém, o soldado baleado, divulgado o facto, começou a policia a procurar o criminoso, bem como o seu "cicerone". Este foi logo encontrado e se chama Judemar Sergio de Lima, residente á rua Dr. Maciel n. 125. Levado para a delegacia, interrogado sobre o crime, Judemar, de modo bastante compromettedor, com o rosto tendo, respondeu num tom secco:

— Ora, "seu" commissario, isto foi cousa de mulher... elles são brancos, lá se entendem.

Nada mais poude a policia conseguir, nem mesmo sobre o paradeiro do criminoso, que tanto Judemar negava.

Faltavam elementos de prova pelo que foi a policia forçada a um "truc", que posto em pratica com a liberdade de Judemar teve o maior exito. Uma vez na rua, o "cicerone" do criminoso correu á casa, onde, mudando de roupa, prevenindo-se com o dinheiro da passagem, apressou-se em tomar um trem da Leopoldina. Todos os seus passos eram seguidos pelo investigador Granton, que soube na bilheteria ter elle comprado passagem para S. João de Merity.

Seria essa a pista do paradeiro do assassino? Nessa duvida, permaneceu o investigador durante alguns longos minutos até que se resolveu voltar ao districto, dando sciencia ao delegado interino de tudo quanto apurara.

Encaminhados assim os trabalhos, uma caravana policial foi organisada pela madrugada, para uma batida geral nos suburbios daquelle ramal da Leopoldina. Compunha-se essa caravana do delegado interino Antenor Ribeiro, supplente Alberto Robo, investigador Granton e guardas civis 562 e 1.088. Tomado um trem na Praia Formosa, foi informada a policia, na estação de Braz de Pina, que realmente os homens estavam em São João de Merity. Nessa estação, chegou a caravana, ás 2 horas e 40 minutos.

Foi iniciada a batida e ao cabo de meia hora, era descoberto um barracão no meio do matto. A policia bateu. Uma porta foi aberta, assomou á soleira um crioulo, que declarou chamar-se Cesario. Penetrando no casebre, foi dada uma rigorosa busca. Debaixo de uma das camas, deitado a fio comprido, lá estava Joaquim Moutinho, o "Mondrongo". Foi-lhe dada voz de prisão e sem nenhuma resistencia o criminoso metteu-se no quadrado. Num outro compartimento a policia encontrou Judemar, o "cicerone".

Assim presos, vieram os dous para o 10º districto policial. Chegou a caravana cerca de 5 horas da manhã.

Foi feito, logo, o interrogatorio de "Mondrongo", tendo esse negado que tivesse dado tiros contra o soldado João Baptista do Nascimento. Confessa elle, que tomara parte num baile, na rua do Consultorio, na noite de Santo Antonio, para o qual fôra convidado, não conhecendo ali ninguem. Affirma "Mondrongo", que nunca usou arma. As suas respostas á autoridade são todas feitas debaixo de certo cynismo. Explicou elle que fugiu para S. João de Merity porque foi informado que lhe haviam accusado como autor do ferimento no policial, que sabe agora ter morrido. Em outro ponto, "Mondrongo" declara nada se lembrar, por isso que na noite da festa bebeu de mais e só sabe que na tarde seguinte estava deitado na sua casa, á rua Idalina Senra n. 35.

Quanto a Judemar, este está apurado não ter tomado parte na festa já referida.

Sabe, por ouvir dizer, que foi motivo do crime uma scena de ciumes entre a victima e o criminoso. Realisava-se o baile, o soldado chegou em casa e não encontrou a amante, cujo nome ignora, saiu a procural-a e foi encontral-a de braço dado com "Mondrongo". Houve troca de palavras e... pum! Baleado o policial, "Mondrongo" fugiu.

O delegado interino Antenor Ribeiro acredita mais nessa hypothese que na historia da fogueira.

Agora, novos trabalhos para apurar a verdade de tudo isso, o paradeiro da amante do policial morto e provavelmente, mais tarde, a confissão de Joaquim Moutinho, o "Mondrongo".

Por **Antonio Ferro** o illustre escriptor portuguez

ARTE DE BEM MORRER

1ª conferencia do embaixador da nova geração de intellectuaes portuguezes.

AMANHÃ, ÁS 4 HORAS NO

TRIANON

No programma figuram mais

LEITURA ESCRIPTA, comedia dos irmãos Quinteros, por LUCINDA SIMÕES e BRUNILDE CARUZON. — ACTO DE RECITAÇÕES — Poesias ineditas de OLEGARIO MARIANO, ROSALINA COELHO LISBOA, RONALD DE CARVALHO e AFFONSO LOPES DE ALMEIDA, por LUCILIA SIMÕES, BRUNILDE JUDICE, ERICO BRAGA e RIBEIRO LOPES. — Serão recitadas tambem poesias de Bilac.

Quarta-feira, 28 — Primeiras de

A VIDA E' UM SONHO...

scenas e aspectos da vida carioca em 3 magnificos actos de Oduvaldo Vianna.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Irineu Marinho — Uma vez por outra, preciso se torna a quebra da disciplina cá de casa, na transgressão do assentado pelo director da A NOITE, quando essa quebra diz respeito á sua pessoa, para podermos reaffirmar o publico testemunho do quanto o queremos.

Justificamos assim gostosamente o registo desta nota de anniversario de Irineu Marinho, que se passou hontem, como uma data feliz que é, não só no recesso de seu lar abençoado, como na roda de seus muitos amigos, e ainda para a nossa sociedade, que o cerca das mais justas considerações.

Registamos tambem, muito sensibilisados, as referencias feitas por nossos collegas ao nosso director e amigo, como os cumprimentos que elle tem recebido, quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegrammas.

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Motta Maia; Dr. Gentil Feijó; capitão-tenente Mario Sampaio.

— Fazem annos, hoje:

Senhorita Laura Bracet, filha do Dr. Trajano Bracet; o Sr. Plinio Pires, academico de medicina; D. Alice Carneiro de Miranda, professora publica, esposa do Dr. Mario M. de Miranda.

— Passa, hoje, a data natalicia do Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro do Supremo Tribunal Federal.

CASAMENTOS

Realisa-se, amanhã, o casamento da senhorita Arary Neves de Souza, filha do Sr. Arthur Cid Neves de Souza, com o Dr. Walter Brandão. Os actos civil e religioso effectuar-se-ão á 1 e 2 horas da tarde, na residencia dos paes do noivo, á rua do Bispo n. 91. Testemunharão os actos: por parte da noiva, no religioso, o Dr. Adolpho Brandão e Exma. esposa; no civil, o Sr. João Praxedes e Exma. esposa, e pelo noivo, no religioso, o capitalista João Manoel de Carvalho e Exma. esposa, e no civil, o Dr. Manoel Carlos de Barros e Exma. esposa. Os noivos, após a solemnidade seguirão para S. Paulo.

NASCIMENTOS

O Sr. José Pereira de Sá, da casa Parreira do Minho, e sua Exma. esposa, D. Olivia Gomes de Sá, registaram com grande alegria o nascimento do menino Manoel, primogenito.

ENFERMOS

Já se acha restabelecido da enfermidade que o reteve no leito durante varios dias, o Dr. Leopoldo Prado, clinico nesta capital.

LUTO

Sepultou-se, hoje, o Sr. Eugenio Flores, corretor de fundos publicos, morto por um trem, á tarde de hontem, na estação Lauro Muller. O extincto deixa viuva, D. Elisabeth de Oliveira Flores e dez filhos menores.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado, hoje, o Sr. Antonio Candido de Sequeira, antigo e conhecido industrial e capitalista. O feretro teve grande acompanhamento de amigos e collegas do extincto, de seu filho, Sr. Antonio Sequeira Filho, e de seu genro, Dr. Alberto da Cunha, inspector de fiscalização de generos alimenticios da Saude Publica, cujo departamento se fez representar pelo seu director geral, Dr. Carlos Chagas, e varias commissões de todas as suas secções, compostas de altos funccionarios. Sobre o feretro foram depositadas innumeras coroas. O Dr. Alberto da Cunha tem recebido innumeros telegrammas e cartões de condolencias.

MISSAS

Resa-se, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita, uma missa de 30º dia do fallecimento de João Baptista de Oliveira Monteiro, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes e irmão do Dr. Miguel Monteiro, advogado no nosso fôro.

O "Highland Piper" veiu de Londres com poucos passageiros

Procedente de Londres e escalas chegou á Guanabara, no amanhecer de hoje, o paquete inglez "Highland Piper", cujo estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto. A unidade mercante britannica transportou apenas tres passageiros para este porto, sendo dous em primeira classe e um em segunda, e conduz 69 em transito para o Rio da Prata.

O CENTENARIO

Exposição de arte retrospectiva e exposição de arte contemporanea

A Secção de Bellas Artes pede a essa illustre redacção a gentileza de fazer publicar a seguinte nota:

"A entrega das obras de arte que deverão figurar nas proximas exposições de arte retrospectiva e de arte contemporanea, será feita na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, desde o dia 1º até 31 de julho proximo vindouro, estendendo-se este aviso a todos os expositores que estão isentos de julgamento."

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45.

AMANHÃ

20:000$000 Inteiros 1$600 Meios $800

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000 Inteiros 1$600 Meios $800

LOTERIA DE S. JOÃO

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 22$000, em decimos

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da companhia, á rua Primeiro de Março, 88.

Uma prisão a bordo do "Mucury"

Chegou ao nosso porto, esta manhã, procedente do Pará e escalas, o paquete nacional "Mucury", com varios generos de carregamento.

Na occasião da visita da policia maritima, foi preso, a bordo, á requisição do 2º delegado auxiliar, o taifeiro Manoel José Faria.

A Saude do Porto encontrou o navio nacional em bom estado sanitario.

O porto, pela manhã

Entraram: de Londres, o paquete inglez "Highland Piper", com passageiros, e do Pará, o paquete nacional "Mucury", com varios generos.

BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

De conformidade com a Lei das Sociedades Anonymas, Estatutos do Banco e resoluções da Assembléa Geral Extraordinaria de 27 de Março, são convidados os Srs. Accionistas a entrarem com a quota de 10 % do capital subscripto, correspondente á 6ª chamada, e bem assim com as quotas em atraso referentes ás chamadas anteriores.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1922.

A DIRECTORIA.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Um tenor brasileiro que estréa em Paris

Telegramma da Havas traz-nos uma noticia lisonjeira, qual a da estréa de um artista cantor brasileiro em Paris. Trata-se do tenor Camargo, que o nosso publico, como o de S. Paulo, conhece através de concertos realisados, com apreciavel exito. Aqui, antes da audição publica, o joven artista brasileiro se fizera apreciar pela imprensa, numa audição especial que lhe proporcionou. O telegramma da Havas, a que alludimos, é este:

"PARIS (Havas) — Estreou na Opera Comique, desempenhando o principal papel da opera de Mascagni "Cavalleria Rusticana", o tenor brasileiro Camargo, o estreante foi muito applaudido."

"PARIS, 20 (A. A.) — Estreou-se hontem, com grande successo, na Opera Comica, interpretando o papel de "Turiddu", da opera do maestro Mascagni, "Cavalleria Rusticana", o tenor brasileiro Sr. Camargo, que se desempenhou admiravelmente do papel principal daquella opera. Pelo seu aprumo, como artista e pela feição que soube dar ao papel que lhe coube, recebeu o tenor Camargo muitos applausos, constituindo a sua estréa um enorme successo theatral. Os jornaes referem que o tenor Camargo é o primeiro brasileiro que conseguiu cantar na Opera Comica desta capital."

Tenor Camargo

A primeira de hoje, no Recreio

A companhia do Recreio da hoje a primeira representação da opereta "A ultima valsa", traducção livre de Luiz Palmeirim, versos de Alfredo Breda. A interessante producção de Strauss vae á scena com a seguinte distribuição: Conde Dimitry, Almeida Cruz; barão Hyppolito, Jayme Costa; principe Paulo, Armando Braga (estréa); general Krasinaski, Agostinho Souza; condessa Vera, Adriana Noronha; Alexandrowa, Emilia Pinho, Elisaska, Amelia Fafredo; Lamuska, Irene Ferreira e Anna, Wanda Rooms, etc.

A proxima peça do Trianon

Oduvaldo Vianna tem, sem duvida, um theatro seu, feito de minucias, de insignificancias colhidas aqui e acolá e que dão ás suas peças um ambiente de verdade, transportam o espectador nesse á janella, o velho á mocidade, recordando, avivando pequenos nadas, phrases quasi sem valor que todos nós ouvimos durante a infancia, durante a juventude, durante a vida... Agora, no seu novo trabalho, a ser estreado na proxima semana, no Trianon, "A vida é um sonho", que é um apanhado de scenas e aspectos da vida de uma avenida carioca, o autor de "Manhãs de sol" escreveu typos interessantissimos, apanhados na vida e confiados a Procopio Ferreira, Manoel Durães e João Lino. Este ultimo tem uma personagem que apenas atravessa a scena para apregoar amendoim. O actor, porém, como os seus dous collegas que tem papeis interessantes na peça, foi procurar os typos apresentados pelo autor, copiando-os inteiramente. Procopio, para o Botelho Transacção; Durães, o compadre Baptista num velho de alma moça, e João Lino, o chinez do nougat e amendoim.

O successo da revista franceza em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Obteve um novo e extraordinario exito no theatro da Opera, a companhia do Bataclan, de Paris, que aqui se encontra. Representou-se a hilariante revista "Voilà Paris", elogiando-se os quadros "République de Montmartre", "Bonheur du Theatre", "Les precieuses á travers ages" e a parodia da "Carmen" e outros.

Essa companhia estreará em agosto no Lyrico, desta capital.

A recita de gala, hoje, no Lyrico

Teremos hoje, no Lyrico, a recita de gala em homenagem a Saccadura Cabral e Gago Coutinho. O programma é o annunciado: representação da "Uma mulher sem importancia", pela companhia Lucilia Simões; discursos pelo literato portuguez Antonio Ferro e pelo jornalista brasileiro Oswaldo Palxão; versos patrioticos pelo actor Raphael Marques.

Assignatura Lucilia Simões

A companhia Lucilia Simões dará amanhã sua recita de assignatura. Irá á scena uma peça portugueza, cujo titulo é "A casaca encarnada". Lucilia Simões, ao que nos informam, tem nessa peça excellente trabalho dramatico.

VARIAS

Festeja a 30 deste mez, no Carlos Gomes, seu segundo centenario de representações consecutivas a revista "Aguenta, Felippe!", que continua a obter franco successo.

— Realisar-se-á amanhã ás 4 horas da tarde, no Trianon, a palestra literaria do illustre escriptor portuguez Antonio Ferro.

Imprudencia ou imperícia de um "chauffeur"

O auto 2025 fez uma victima, no Caes do Porto

A's nove horas da manhã, o Cáes do Porto é relativamente socegado. Corrida a escala na estiva e em outros serviços, os que foram contemplados com o dia de trabalho entregam-se á actividade do transporte em carga e descarga, emquanto os demais se retiram, sem perda de tempo, em demanda de outros [illegible] Vestia simplesmente, como homem do trabalho material: calça e camiseta. Ao tentar atravessar os trilhos da Light, o automovel de praça 2.025, em velocidade imprudente, tão imprudente que o respectivo "chauffeur" não poude ou não quiz paral-o, deu-lhe uma pancada violenta. O moço tentou desviar-se para a direita e para a esquerda e tanto para um como para outro lado era impellido pelo vehiculo, que o perseguia. Por fim caiu e teve uma exclamação sentida de dor. O 2.025 atravessou-lhe o corpo e o craneo com mais velocidade ainda, poz-se em fuga.

Domingos, a victima do auto numero 2025

A victima era auxiliar da firma J. J. Baptista Leite, estabelecida com o armazem Olinda, á rua do Proposito n. 48, emprego que exercia ha pouco tempo. Seu nome era Domingos e sua nacionalidade portugueza.

Como sempre acontece, o corpo inanimado do pobre rapaz esteve horas e horas sobre o leito da rua, no sol, e cercado de curiosos.

[illegible] foi infeliz. Era um rapaz de cerca de vinte e cinco annos, robusto e mesmo de porte bonito. Antes uns minutos elle passara com um cesto de mercadorias, que fôra entregar em determinado rebocador, atracado ao armazem dezoito. Na volta, trazia o cesto vasio sobre os cabellos louros, e na mão a toalha que servira para isolar da cabeça o attritos de luta pela vida. Só mais tarde, das onze horas em deante, o vae-vem de gente e de vehiculos se torna ali mais intenso, exigindo [illegible] O interstício dessas duas phases [illegible] o movimento desordenado é utilisado pelos automoveis que por ali passam em corrida furiosa, principalmente quando um trecho de melhor calçamento ou menos esburacado facilita esse abuso. As consequencias diarias são objecto constante do noticiario e de trabalho para a policia.

Ainda hoje, pouco depois das oito e meia, rara era a viatura que percorria a grande via publica, respeitando as posturas municipaes, e cada qual dos peões ia se livrando como podia, com protestos destes e chalaça dos "chauffeurs" que, na maioria, ainda se permittiam fazer pilherias nem sempre moraes, com os que, por sorte, lhes escapavam com vida.

Entre os que tiveram de disputar com os automoveis o direito de caminhar, um, porém,

Realisar-se-á amanhã a segunda conferencia do Curso Jacobina

O Sr. Pinto da Rocha falará sobre "A arte da palavra"

Está marcada para amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a palestra do Sr. Pinto da Rocha, que discorrerá, a convite do Curso Jacobina, na sua série official, sobre "A arte da palavra". Dados os dotes do conferencista e o prestigio já adquirido pelo programma do Curso Jacobina, bem se póde imaginar o exito da festa mental de amanhã.

ESTRANHO!

Quem é o homem enlutado que bebeu lysol?

Foi uma scena que a todos surprehendeu.

Pela rua do Espirito Santo, caminhava hontem, á noite, um rapaz, trajando luto fechado. Cambaleava e, por essa razão, um guarda-civil o amparou. O desconhecido, entretanto, caiu pesadamente no solo. Partiu o policial, em busca de soccorro; mas, ao regressar, notou que o rapaz se contorcia em dôres. E, olhando em torno, encontrou o guarda um vidro de lysol, cujo conteudo havia sido ingerido pelo homem trajado de preto.

A policia do 4º districto fez transportar o tresloucado para a Santa Casa, em estado gravissimo, não tendo sido encontrado nenhum documento que restabeleça a identidade do rapaz.

Seguiu para Buenos Aires e Montevidéo o delegado do 2º Congresso Internacional de Mutualismo e Previdencia Social

Seguiu hoje, pelo paquete "Ceará", para os Estados do sul do Brasil e para as Republicas do Uruguay e Argentina o Sr. Nino Bergna, que vae como delegado do comité executivo do 2º Congresso Internacional de Mutualismo e Previdencia Social, que se reunirá por occasião do centenario, nesta capital.

O Sr. Nino Bergna estará de volta brevemente, depois de acertar medidas referentes ao referido Congresso com a Argentina e o Uruguay.

ONDE ESTÁ A LEI DO INQUILINATO?

O proprietario do predio n. 68 da rua da America, sob a allegação de que o predio precisava de reparos, arranjou um despejo na 3ª Pretoria Civel, que poz todos os inquilinos na rua, emquanto o diabo esfrega um olho. Todos os inquilinos estavam em dia e não lhes foi dado o minimo prazo para arrumarem suas bagagens.

O inquilino do quarto n. 39 da casa da rua General Severiano n. 80 tambem teve seus trastes no olho da rua, sem o minimo aviso prévio.

Todos os prejudicados queixaram-se á policia, que, como se sabe, não tem competencia para intervir no assumpto; mas habitualmente intervém para tornar os despejos mais rapidos...

FOLHETIM D'"A NOITE" (136)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

VI

CONFIDENCIAS

Bibiana obedecia agora á preoccupação de que aquelle homem, pelo que dissera, não podia ser senão o magistrado outr'ora incumbido do processo de assasinio de seu tio, o mesmo que preparára a condemnação do pae de Gilberto!... Queria detestal-o e não podia! Tomára a resolução de não o tornar a ver, e todos os dias lutava com o coração, que a impellia para elle!

Afinal voltou á gruta e encontrou-o lá. Delalande ia ali diariamente.

— Metti-lhe medo a outra vez? perguntou com acanhamento.

— Perdôe-me, actualmente qualquer cousa me assusta.

Nesse dia a conversação foi banal. Bibiana não se afoitou a interrogal-o; mas no dia seguinte abordou francamente o assumpto. A sua alma intrepida não admittia incertezas nem delongas.

— O que pensou de mim, quando no outro dia fugi como desantinada?

— Pensei que ficou assustada por eu alludir á catastrophe, cuja recordação deve ser-lhe muito sensivel... Fui desastrado, inconveniente...

— Não! Foi melhor que m'o dissesse; e até vou pedir-lhe licença para fazer algumas perguntas ácerca dessa tragedia.

Delalande olhou para ella admirado.

— Oh! é natural que se admire da minha curiosidade, mas quando souber o motivo...

— Queira dizer.

— O Sr. Delalande era juiz em Versailles na occasião em que meu tio foi assassinado perto da casa que habitava em Ville d'Avraye?

— Sim, tinha sido nomeado pouco antes juiz de instrucção. Até ahi fui um anno supplente do meu antecessor.

— Devia ser então muito moço! Não sei como lhe confiaram a instrucção de um caso tão importante!

Desnorteou-o esta observação feita em tom serio por Bibiana, que fixava nelle ao mesmo tempo um olhar penetrante.

— E' uma pessoa da familia de Montmoran que me fala assim? disse, muito tremulo.

Bibiana não retorquiu; e com o olhar angustiado continuou:

— Nunca lhe sobrevieram duvidas acerca da culpabilidade do supposto criminoso, que por fim foi condemnado como tal?... Nunca perguntou a si proprio se o marquez de Trevenec estaria innocente?... Responda-me! Ah! vejo nos seus olhos que a duvida já lhe entrou na alma. Oh! se assim fosse!...

Delalande cambaleou.

— Não comprehendo... E' a sobrinha da victima quem me está falando? E' a menina de Montmoran que estima como irmã a filha desse infeliz?...

— O que não comprehendo, exclamou Bibiana com subita exaltação, é como o senhor admittiu a possibilidade de que o marquez de Trevenec, official francez descendente de uma raça honrada e valente, houvesse commettido tão hediondo crime!... Se eu fosse o juiz, por mais provas e coincidencias que apparecessem teria declarado alto e bom som que o não reputava culpado!... Elle, assassino! E' impossivel! O Sr. Delalande julga que o sangue de um miseravel póde correr nas veias de um heróe?... Não! O pae do actual marquez de Trevenec não foi... nem podia ter sido um assassino!

— Ah! percebo agora tudo! A menina ama o neto da marqueza viuva de Trevenec!

— E' verdade! Amo-o mais que tudo no mundo! E ainda que o mundo inteiro me gritasse aos ouvidos que o pae era criminoso, havia de continuar a amal-o, e sózinha contra todos defenderia a memoria desse infeliz, que foi uma victima da justiça dos homens!

Bibiana puzera-se de pé como inspirada, de olhos pregados no céo... As moços tremiam-lhe. Delalande, aniquillado, occultando o rosto entre as mãos, refugiou-se num canto da gruta.

Depois de alguns momentos de penoso silencio, o velho juiz cobrou animo e adeantou-se para Bibiana, que permanecia na mesma attitude, mas com o rosto sereno e sorridente como se estivesse vendo Gilberto... O extase cessou rapidamente. Recuou uns passos, cambaleou, e se Delalande não a segurasse a tempo, cairia sem sentidos no chão areiento da gruta.

— Socegue, menina, socegue, pelo amor de Deus! implorava elle. Ajudou-a a sentar-se num molho de algas seccas.

— Ah! tornou ella. Declarei-lhe francamente o amor que me enche a alma. O meu desejo era confessal-o em voz tão alta que "elle" pudesse ouvir-me, e ficasse sabendo que sou sempre a mesma, que me conservo fiel ao que jurei, que tenho as mesmas crenças e esperanças que elle tem!... E se faço esta confidencia ao Sr. Delalande, é porque só o senhor póde auxiliar-nos conseguindo a annullação daquelle maldito processo, e rehabilitando a memoria do infeliz condemnado...

(Continúa)

Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de Junho de 1922 — N. 3.787

A NOITE

Para o salvamento do "Avaré"

Novas providencias tomadas pelo Lloyd Brasileiro

Dos representantes do Lloyd Brasileiro em Hamburgo o Dr. Buarque de Macedo recebeu hoje este cabogramma:

"Responsabilidade ainda não apurada, havendo divergencia depoimentos. Precisamos esperar a acção autoridades. Estabeleceram-se bases geraes contrato com a Vulcan, segundo idéas do seu telegramma de 10. Vulcan boa disposição fazer concessões especiaes. Inicio salvamento excepto retirada objectos de facil remoção. Espera exame governo sobre o methodo vae ser empregado Abonei á guarnição cerca de 1.000.000 de marcos. Advogado engenheiro consultor providenciando".

O director-presidente do Lloyd Brasileiro respondeu deste modo ao referido despacho:

"Recebemos telegramma de hoje. Sciente estou agindo accordo com instrucções nosso telegramma n. 10. Abrimos a essa agencia credito cincoenta milhões de marcos especialmente destinados despesas levantamento e restauração do navio.

[illegible] recommendamos agir com a maior energia afim de poder o vapor voltar á actividade dentro de tres mezes, como a Vulcan prometteu. — (a) Buarque."

Um caso de meningite cerebro-espinhal?

O exame na policia vae apurar

[illegible] enfermo foi, ha dias, internado na [illegible] o sapateiro Luiz Salvador [illegible]

[illegible] os medicos, ali, diagnosticar [illegible] Morelli, mais tarde, apre[illegible] symptomas de allenação, fizeram-no [illegible] para o Hospicio Nacional, onde [illegible]

[illegible] duvidas futuras, não sabendo [illegible] ou não de um caso de [illegible] espinhal, foi removido o cadaver de Salvador Morelli para o necroterio, [illegible] examinado pelos technicos da policia.

OCULOS E PINCE-NEZ [illegible] menores preços. Na JOALHERIA MORAES, rua Senador Euzebio n. 100.

A proxima inauguração da Avenida do Exercito

Está marcada para o proximo domingo a inauguração de uma nova via publica, a avenida do Exercito, construida especialmente para facilitar o escoamento das forças armadas por occasião das paradas militares no campo de S. Christovão.

A avenida, que é bastante larga e calçada a [illegible], começa na avenida Pedro Ivo, junto á Quinta da Boa Vista, terminando no campo de S. Christovão.

PARA O CENTENARIO

Sellos commemorativos á nossa Independencia

De accordo com o exposto pela commissão executiva da commemoração do Centenario da Independencia, o Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, resolveu autorisar a impressão de sellos de 100, 200 e 300 réis, commemorativos daquella data, de conformidade com os modelos fixados pela referida commissão, devendo a Repartição Geral dos Correios pol-os em execução no dia 7 de setembro proximo vindouro.

"Petropolis, a encantadora"

Está sendo impresso nas officinas graphicas da "Empreza Editora O NORTE" á Av. Mem de Sá 67 e 78, o ultimo livro de Otto Prazeres "Petropolis, a encantadora" com illustrações de RIAN pseudonymo com que ha muito tempo é conhecida a mais interessante desenhista brasileira D. NAIR DE TEFFÉ HERMES DA FONSECA.

As portarias do Sr. ministro da Viação

Foram assignadas pelo titular da pasta da Viação as seguintes portarias: accrescentando, de accordo com a proposta da Inspectoria de Portos, no quadro da commissão de obras novas do porto do Rio de Janeiro, dous representantes da Fazenda Nacional, percebendo cada um os vencimentos mensaes de 400$; nomeando, para esses logares, os Drs. Ulysses de Carvalho Brandão e Americo Ludolf; promovendo, por antiguidade, a 3º official da Administração dos Correios do Paraná, o amanuense Carlos Cyrillo Ribeiro de Andrade; exonerando, a pedido, Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro do cargo de 3º escripturario da Inspectoria das Estradas.

ONDE FORAM VENDIDOS?

Os premios maiores da Loteria do Estado do Rio para São João

Os bilhetes ns. 9354, 45819, 38493, 34993 e 6037, premiados respectivamente com 100, 10, 6, 4 e 3 contos na Grande Loteria do Estado do Rio para São João extraida hoje, foram vendidos o 1º e o 4º nesta Capital, o 2º e 3º em Nictheroy e o 5º em São Paulo do Muriahé.

Effeitos da visita do Sr. Calogeras ao Sul...

O director de Engenharia remetteu ao Sr. ministro da Guerra, para approvação, as plantas e orçamento referentes á construcção do novo quartel destinado ao 8º regimento de cavallaria, em Bagé, pela importancia de 1.200:000$, obra essa que será executada pela firma Alvaro Pereira & C.

LISBOA-RIO

As homenagens que o Ae. C. B. vae prestar aos gloriosos aviadores

Os Srs. commendador Mackesini, Dr. Rodolpho Riegel e Luiz Guimarães, da directoria do Aero-Club Brasileiro estiveram, esta tarde, em visita aos illustres aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral, no Palace Hotel, com quem assentaram, durante a palestra, idéas sobre a homenagem que lhes serão prestadas por aquella associação.

Ficou combinado que, em dia previamente marcado, os aviadores serão acompanhados á Associação dos Empregados no Commercio, onde se realisará um grande banquete, promovido pelos membros da directoria do mesmo club.

Os directores do Aero foram nessa visita acompanhados da aviadora patricia Thereza di Marzo, a qual por sua vez, os convidou a um chá intimo em dia e logar ainda não determinados, mas na proxima semana.

O ministro da Marinha retribue a visita dos aviadores portuguezes

O ministro da Marinha mandou agradecer aos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho a visita que lhe fizeram, hontem, em companhia do embaixador de Portugal.

A Marinha vae offerecer um chá aos aviadores Saccadura e Gago

Em dias da proxima semana, o ministro da Marinha vae offerecer um chá aos aviadores do "Fairey 17", na Escola de Aviação Naval, na ilha das Enxadas.

Para a compra de um avião a ser offerecido ao governo portuguez

Cresce mais, hora a hora, a subscripção popular, sob os auspicios do Banco Ultramarino, para a compra de um poderoso avião, que vae ser offerecido ao governo portuguez. Hoje, foi fornecida á imprensa a 19ª relação, que é longamente discriminada, isto é, dando conta de quantia por quantia assignada, e em qual lista. Por essa relação vê-se que a quantia já publicada de 108:800$700 foi augmentada de quasi dez contos, pois o seu total geral é agora de 118:745$700.

O banquete da Associação Commercial

Além dos nomes já publicados adheriram mais ao banquete que o commercio e a industria desta capital, por intermedio da Associação Commercial, vão offerecer, aos heroicos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, mais os Srs.: commendador Antonio Dias Garcia, Oscar Ferreira de Carvalho, Manoel Ribeiro Teixeira Neves (director da Companhia Bangú), Olyntho Bernardes (presidente da Companhia Brasileira de Artefactos), Antonio J. Pinto, Osorio Junior, Teixeira Borges & C., Barbosa Albuquerque & C., Centro Commercial de Cereaes, Dr. Alvaro Francisco de Almeida, Francisco Pereira dos Santos, Dr. Herbert Moses, The Calorie Company, José Correia da Rocha Couto, Brandão Alves & C., A. G. da Cruz, Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Augusto Pesdes & C., Vasco Ortigão & C., Vasco Ortigão, Seraphim Clare, Bernardo José de Figueiredo, Antonio Ribeiro Seabra, Democlito Seabra, Dr. Lourival Souto (presidente do Centro Commercial de Tecidos de Algodão), Alfredo C. da Rocha (presidente da Companhia America Fabril), visconde de Moraes, barão de Oliveira Castro, Domingos da Silva Pinho, Magalhães & C., Raymundo de Magalhães, Barbosa Albuquerque & C.

Contra as exorbitancias de um inspector fiscal

O Sr. director da Receita chama a sua attenção para as disposições regulamentares

Recommendando ao inspector fiscal do imposto de consumo da 2ª zona do Pará, Raul Miranda de Moraes Bittencourt, a sua circular n. 3, de 28 de maio de 1918, o Sr. director da Receita Publica chamou a sua attenção para a circumstancia de não poder passar sem reparo o facto do mesmo inspector lavrar notificações antes de findo o periodo regulamentar e ainda sem que pelo agente fiscal fosse observado o disposto no art. 154, letra "t", do regulamento, á vista do qual devem os contribuintes dentro de dez dias corrigir as faltas encontradas no registo de seus estabelecimentos, meio extremo de que lhe cumpria lançar mão depois da apresentação do cadastro a que allude a citada disposição, maxime em se tratando de negociantes estabelecidos á margem de rios, longe da fiscalisação e das estações arrecadadoras que lhes pudessem orientar sobre essas e outras obrigações regulamentares.

O assassino de madame Swartz evadiu-se da prisão

BAHIA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hoje, evadiu-se da penitenciaria o celebre facinora Zigomar, ultimamente condemnado por dous crimes de morte, sendo suas victimas um soldado do Exercito e madame Swartz, de quem era chauffeur e se disse amante, no correr do processo. Não se explica, até a hora em que telegrapho, como teria sido possivel essa evasão.

INFRACTORES MULTADOS

Pela Prefeitura foram hoje multados em 200$ os Srs. Vicente Lauria e Irmãos Silva & C., este estabelecido á rua Coronel Figueira de Mello n. 232, e aquelle á rua do Cattete numero 314, por haverem installado em seus estabelecimentos, sem a necessaria licença, motores electricos.

Os impostos sobre obras de adorno e obras de ourivas

O Sr. Homero Baptista esclarece as duvidas levantadas pela Associação Commercial de São Paulo

Ao presidente da Associação Commercial de S. Paulo o Sr. ministro da Fazenda enviou o seguinte officio:

"Em resposta ao assumpto do vosso officio de 3 de maio ultimo, fazendo sentir a impraticabilidade da cobrança do imposto de consumo sobre obras de ourives, pelo processo de estampilhamento estabelecido na nota 2ª do art. 1º, n. 31, da vigente lei orçamentaria da receita, e pedindo esclarecimentos a respeito da verdadeira intelligencia da disposição tributaria relativa ás obras de adorno, cabe-me communicar-vos, para os devidos fins, que, quanto ao modo como está regulada a cobrança do imposto sobre as obras de ourives, nenhuma providencia póde ser tomada por este ministerio, por isso que a fórma do estampilhamento foi estabelecida pelo Congresso Nacional e só a este compete alteral-a.

Quanto á incidencia do imposto sobre as obras de adorno, assumpto que faz tambem objecto de vosso citado officio, devo declarar-vos que o imposto de que trata o art. 1º, n. 32, da referida lei orçamentaria da receita, incide sobre essas obras, ainda que destinadas a outros fins.

Para que o imposto incida no objecto, pouco importa o destino dado no mesmo objecto, mas é necessario que elle reuna todas as tres seguintes condições:

1ª — Ser confeccionado com as materias determinadas no dispositivo de lei.

2ª — Ser um dos objectos designados no dito dispositivo ou semelhante a um desses objectos;

3ª — Ser destinado a adorno ou ornamento.

Assim, não são tributados:

a) Os objectos designados no dispositivo de lei, destinados a adorno ou ornamento, mas que não sejam confeccionados com as materias especificadas, mas que não se destinem a adorno ou ornamento e tão sómente ao uso necessario.

Não incide no imposto o objecto que não reuna todas as tres condições exigidas e, exemplificando, dir-vos-ei que um paliteiro de vidro e um apparelho de lavatorio, de louça ou de ferro esmaltado, não estão sujeitos ao imposto, por isso que, apezar de reunirem duas das condições exigidas não reunem uma dellas — não são objectos de adorno ou ornamento, mas sim de uso necessario.

Entretanto, esses mesmos objectos, se confeccionados de prata, ouro, jaspe, emfim, de uma materia de valor real, com acabamentos artisticos, embora destinados a outros fins, (como diz a lei) não deixam de ser objectos de adorno e sujeitos ao imposto, porque passam a reunir todas as tres condições necessarias á incidencia do imposto de consumo".

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR EM SESSÃO

Foram julgados dous processos

Sob a presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria, e presentes os Srs. ministros marechal L. Medeiros, almirante K. Rubim, marechal Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino de Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar, esteve hoje reunido o Supremo Tribunal Militar.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado o expediente sobre a mesa e procedida a leitura do accordão referente á appellação n. 133, foram julgados os seguintes processos:

Matto Grosso, recurso criminal n. 46; relator o Sr. ministro Acyndino Magalhães; recorrente, a promotoria da 12ª circumscripção judiciaria militar; recorrido, o auditor de justiça da mesma circumscripção. O Tribunal conheceu do recurso interposto da decisão do Dr. auditor, que mandou archivar os autos de inquerito deque foi indiciado o capitão-tenente Theophilo de Faria, mandando que se sorteie o conselho, para que este conheça da promoção do Dr. promotor e decida como de direito.

Capital Federal — n. 104 (embargos), relator, o Sr. ministro João Pessoa; embargante, Jayme Guilherme Dutra da Fonseca, segundo tenente do corpo da Armada, condemnado como incurso no grão medio do art. 117 do Codigo Penal Militar; embargado, o accordão do Supremo Tribunal Militar. Feito o relatorio, depois de terem falado o advogado de defesa e o Dr. procurador geral da justiça militar, foi pelo Tribunal indeferido um requerimento da defesa, referente á votação.

Tendo pedido vista desse processo o Sr. ministro Acyndino de Magalhães, o julgamento do mesmo foi adiado.

NOMEAÇÃO NA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça nomeou o Dr. Felisberto Candido Rodrigues Bueno para inspeccionar a Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino.

O ASSASSINIO DO NEGOCIANTE RODRIGUES CARDOSO

Nada tem feito a policia do 13º districto

"Simeão", por que é desordeiro e ladrão, está sendo o bóde expiatorio

Decorrem, hoje, onze dias que, na rua Junquilhos, em Santa Thereza, foi assassinado, a tiros de revólver, o negociante Rodrigues Cardoso. Occorreu a scena, precisamente á meia-noite de sabbado, dia 10, quando a victima se dirigia para sua residencia, e isso por méra presumpção dos moradores dali, os quaes ouviram áquella hora continuas detonações. Já temos alludido ao descaso com que se houve o commissario Sucupira, de serviço na noite do crime, em fazer remover o cadaver sem observar, talvez, as necessidades de um exame local immediato e respectivas photographias, bem como ter a policia guardado para o dia seguinte os trabalhos de investigações.

Com a prisão de "Simeão", a policia do 13º districto abandonou todas as indicações sobre a possibilidade de ter sido o negociante morto talvez por pessoa residente na localidade onde se deu o crime. Levantou-se a crença de uma quadrilha de ladrões, que, realmente existe e é positivamente chefiada por "Simeão", mas que não teria tomado parte no caso de Santa Thereza. Deste para aquelle logar, andou "Simeão", que, nas diversas interrogações a que fo submettido, negou sempre a sua acção no caso do negociante Rodrigues Cardoso, condemnando-se, entretanto, nas tentativas de morte da ladeira do Barroso e morro do Pinto.

Nada fez convencer o delegado Augusto Mendes, que não podendo ter "Simeão" no xadrez da sua delegacia, mandou-o para a Central, á disposição do chefe de policia, onde ficará até que se resolva a confessar a coparticipação, notoria ou indirecta, no crime de Santa Thereza.

No entretanto, sabemos que o delegado Augusto Mendes recebeu indicações de ter sido o negociante Rodrigues Cardoso assassinado por dous rapazes, residentes em Santa Thereza, nas immediações da rua do Aqueducto. São esses dous rapazes sobrinhos de um padre, tendo sido movel do crime uma velha questão de bens immoveis, na qual tem funccionado como advogado um cavalheiro que é hoje autoridade policial.

DESIGNAÇÕES NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O Sr. director de Instrucção, por portarias de hoje, designou as adjuntas de 1ª classe Ottilia Reis para reger provisoriamente a 5ª escola mixta do 7º districto (2º turno); Henriqueta Pires Ferreira Veiga Cabral para reger provisoriamente a 18ª mixta do 7º districto (1º turno); a adjunta de 2ª classe Hortensia Neves Galvão para ter exercicio na 2ª escola feminina nocturna do 11º districto, sem prejuizo do serviço diurno; a adjunta de 3ª classe Eurydice Alexandre Neves para a 6ª escola mixta do 5º e o coadjuvante de ensino Armando Carlos da Silva para a 1ª masculina nocturna do 7º.

As visitas do ministro interino da Agricultura

O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação e interino da Agricultura, esteve hoje, na ilha do Governador, visitando o "Hospital Quarentenario" de animaes, que esse ministerio mantem ali.

De regresso, S. S. visitou o serviço zoologico, obtendo minuciosas observações dos trabalhos que nesse serviço se realisou, sob a direcção interina do Sr. Euzebio Oliveira.

Está aberto novo concurso para o logar de ajudante chimico

Pelo Sr. ministro interino da Agricultura foi approvado o programma para o concurso que deve ser novamente aberto, para preenchimento do cargo de ajudante chimico da "Secção de Carnes e Derivados", da Industria Pastoril.

UM NOVO CORRETOR DE MERCADORIAS NESTA CAPITAL

Foi nomeado corretor de mercadorias nesta capital, por acto do Sr. ministro interino da Agricultura, o Sr. Oscar Luiz dos Santos Werneck.

FALLECIMENTOS

Foi sepultada, hoje, no cemiterio de S. João Baptista, D. Maria Augusta de Bustamante Menezes, esposa do consul brasileiro em Shangai, Sr. Manoel da Veiga Menezes, e sogra do professor Albuquerque Gondim. O enterro sairá da residencia da familia da extincta, á avenida Mem de Sá n. 127.

— Falleceu pela manhã, repentinamente, victimada por uma intoxicação, a interessante menina Hermengarda (Yayá), filhinha do 2º tenente Werneck, da Policia Militar. O seu enterramento realisa-se amanhã, saindo da residencia de seus desolados paes, na estação de Olaria.

Generos inflammaveis nos trapiches desta capital

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos moinhos e trapiches desta capital, na manhã de 19 do corrente, 8.780 toneladas de trigo em grão e 107.717 saccos de farinha de trigo. Na mesma data havia nos depositos de inflammaveis 130.742 caixas de kerozene e [illegible].826 caixas de gazolina (inclusive a exis[illegible] a granel).

Brasil-Argentina

Afastando, naturalmente, a hypothese de competições das duas Republicas amigas

Como falou um diplomata brasileiro num almoço de homenagem ao Sr. Marcello Alvear

PARIS, 20 (Havas) — Hoje, por occasião do almoço offerecido ao Sr. Marcelo Alvear, presidente eleito da Republica Argentina, o Sr. Castello Branco Clark, attendendo a solicitações dos collegas presentes, entre os quaes o Sr. Blanco, ministro do Uruguay, fez uma saudação ao futuro chefe do governo argentino.

Depois de affirmar que uma das mais agradaveis recordações da sua vida era a da permanencia que fizera em Buenos Aires onde tinha servido como secretario de legação ás ordens de Campos Salles, o encarregado de negocios do Brasil accentuou que a situação geographica e a diversidade das producções concorrem naturalmente para afastar a hypothese de competições da Argentina e do Brasil e augmentar ao mesmo tempo a riqueza dos dois paizes.

Ao concluir, o Sr. Castello Branco Clark mostrou a importancia do tratado de arbitramento argentino-brasileiro.

VONTADE DE FAZER ESCANDALO

E acabou indo para a delegacia

A rapariga andava pela praça Quinze, procedendo de um modo que a acção da policia se fazia necessaria. Foi quando o guarda civil reserva 698 chamou-lhe a attenção, respondendo a infeliz em termos improprios. O guarda, então, resolveu leval-a á presença do commissario de dia ao 1º districto, Julio Rodrigues. E, quando caminhava ao lado do policial em demanda daquella delegacia, ao chegar á rua 1º de Março a mulherzinha, que tem o nome de Lydia Francisca, é de cor morena e residente á rua Capitão Macieira n. 52, D. Clara, deu um arranco, atirando-se propositadamente de encontro ao auto-caminhão n. 2890, que no momento por ali seguia.

Lydia, recebendo ferimentos na cabeça e no rosto, teve os curativos da Assistencia, indo depois para o districto, ficando o local repleto de curiosos, entre os quaes surgiam discussões sobre o caso, discussões essas que teriam redobrado de calor se não fôra o esclarecimento da historia em que a decaida se mettera por um gostinho especial de dar escandalo.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, José Pedro da Silva Medeiros, para o logar de fiscal do sello adhesivo em Tijuca, Santa Catharina; Fenelon de Souza Filho, para identico logar em Tutoya, no Maranhão; Francisco Torres Bandeira, para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Curuçá, no Estado da Bahia, e Alberto Cassiano de Assis, para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, sendo exonerado, a pedido, deste ultimo logar Jacintho Leal.

SUBSTITUIÇÃO DE APOLICES E NOTAS DO THESOURO

A Caixa de Amortisação restituiu á Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, o processo de substituição de apolices da divida publica, extraviadas, pertencentes ao Dr. Eurico da Rocha Portella.

Pela thesouraria da mesma repartição foram trocadas, hoje, 13.445 notas do Thesouro, dilaceradas e substituidas, no valor de 131:603$000.

Mais patentes da ex-Guarda Nacional a serem assignadas pelo Sr. presidente

Pelo director da Secretaria da Guerra foram enviadas ao palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente da Republica, as cartas patentes dos seguintes officiaes: tenentes-coroneis Drs. Alfredo de Assis Gonçalves, Thomaz Laranjeira Mariante, capitão Renato Chaves da Silva e Souza, da 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito; 2º tenente Amadeu Saraiva, da 2ª linha do Exercito; major Luperio Leopoldo da Costa Doria e alferes Raul Teixeira Bastos, da antiga Guarda Nacional.

Conselheiro Teixeira de Abreu

Embarcará amanhã pelo "Andes", que se acha atracado ao armazem n. 18 do Cáes do Porto, com destino a sua terra natal, o conhecido jurisconsulto e professor portuguez Sr. conselheiro Teixeira de Abreu, antigo parlamentar de grand edestaque em Portugal. Ao embarque do illustre jurista, que conta um grande circulo de admiradores, comparecerão innumeras pessoas das relações do conselheiro, que irão apresentar-lhe os votos de feliz viagem.

Collação de grão na Escola de Minas, de Ouro Preto

Como falou na solemnidade o paranympho senador general Lauro Muller

A RECEPÇÃO DE S. EX. NA VELHA CIDADE MINEIRA

OURO PRETO, 20 (A. A.) — Chegou a esta cidade o Sr. senador Lauro Muller que, a convite da turma de engenheirandos da Escola de Minas, em Ouro Preto, veiu paranymphar a cerimonia da collação de grão.

S. Ex., que veiu acompanhado do seu filho, o Dr. Lauro Muller Filho, foi aqui recebido pelos alumnos da Escola, professores e demais autoridades locaes, tocando uma banda de musica.

O nosso illustre hospede fez optima viagem.

— A cerimonia de collação de grão realisar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, solemnemente.

OURO PRETO, 20 (A. A.) — Conforme dissemos em telegramma anterior, realisa-se hoje a cerimonia de collação de grão dos engenheirandos da Escola de Minas, de Ouro Preto, da turma de 1922.

O senador Dr. Lauro Müller, paranympho desta festa, lerá um importante discurso, de que conseguimos extrair os seguintes topicos:

"O estudo das sciencias é para o pensamento uma escola de liberdade, sem riscos de que degenere porque só é licenciosa a ignorancia. As leis que regem os phenomenos, o rigor dos methodos nos estudos scientificos e a relativa precisão dos processos admittidos, permittem discussão vantajosa ao apuro da verdade, mas excluem a possibilidade de affirmações que não decorram logicamente do emprego daquelles methodos. Dahi veiu dizer-se que da discussão nasce a luz, verdade que, por mal comprehendida, não poucos damnos tem causado em muitos paizes e particularmente num que bem conhecemos, sobretudo na actualidade.

Ouvindo que a luz nasce da discussão, pullularam os discutidores, convencidos de que basta falar ou escrever, para illuminar o debate. Por toda a parte ouvireis que toda a gente discute todos os assumptos e tanto mais calorosamente discutirá quanto menos souber. Examinando os orgãos de publicidade, vereis que as revistas scientificas são as mais comedidas porque os homens de estado, aprendendo o que sabem adquiriram a consciencia do que ignoram. Fóra dahi contareis os que só escrevem sobre assumptos que conheçam; os outros, o grande numero, dispensa o estudo por que tem talento natural para escrever sobre o assumpto, seja qual for que, de surpresa, se resolva commentar para esclarecer o leitor e orientar a opinião publica.

Cultivam-se sómente as faculdades de expressão, tanto mais admiraveis e admiradas, quanto melhor se saiba dizer das cousas que peor soubermos. Os que a tanto não attingem, são despreciativamente classificados de especialistas. Outro tanto succede na tribuna falada e em não menor escala. Contados os que instruem e esclarecem e os mais raros ainda os que instruam, esclareçam e encantem, ouvireis gente que estudou o seu discurso sem estudar a materia sobre que vão discursar. Aqui e ali, respingam no assumpto trechos sufficientes para recheiar o vasio da lenga-lenga, mas cuidam aqui cautelosamente de enxertar trechos fortes para sacudir o torpor do auditorio, aggressões que enthusiasmem e, sobretudo, no arranjo eloquente das perorações patheticas que despertam applausos no auditorio e auditores adormecidos. Crea-se assim, para a intellectualidade, a bemaventurança da morphyna. Todos podem dormir sobre os louros colhidos. O conceito não resulta de já haver realisado porque a toda obra humana se podem imputar defeitos; o renome adquire-se atacando obras que não seriamos capazes de realisar e no desassombro e rudeza me zurzir-lhes o autor, e a fama esvoaça e trombeteia em torno dos que, falando ou escrevendo granham guerras, salvam finanças, avigoram a economia, saneiam cidades e campos, enriquecem os pobres, instruem os ignorantes e acenam a todos neste mundo que só o trabalho nobilita, com uma vida de regallo que andam a cata de alcançar para si proprio. Não se aprende a fazer, aprende-se a dizer. Semelhante educação explica exhaustivamente o insuccesso e consequentes decepções de espiritos brilhantes, quando chamados a realisar, dirigindo ou governando. Comvosco assim não será: — ninguem vos ensinou o espavento de cousas impressionantes e fugazes, mas sim a realisação do que é util e duravel; não aprendestes para dizer que sabeis, mas para demonstrar por obras o que souberdes. Continuareis, com isto, a tradição dos que, a quasi meio seculo, têm saido desta escola sempre em pequenas turmas, para recommendar lá fóra o ensino e a educação que receberam. No conceito dos chefes sempre os ouvi referidos como dos melhores preparados, dos mais trabalhadores e qualidade menos commum, dos mais notados pela disciplina no serviço, consequencia salutar do ambiente em que estudaram.

Ao vossos mestres, modestos e desprendenciosos brasileiros, por vezes mais considerados no estrangeiro do que no seu paiz, deveis por isso mesmo, não sómente o que a sinceridade dos vossos corações hoje lhes agradece, mas ainda tudo quanto a experiencia da vida vos ha de ensinar que delles recebestes. O professorado é a paternidade espiritual. Ha mãos professores como ha mãos paes; mas o carinho dos mestres pelos discipulos lembra o amor dos paes aos filhos. Não lhe é egual porque exclue e selecciona e o amor paterno subsiste mesmo para o filho que já perdeu a estima. Tive o prazer de ver o meu mestre de primeiras letras entre os que alacremente me receberam ao chegar á minha pequena e ridente cidade natal, como primeiro governador no regimen republicano. Jamais houve acolhida de maior sinceridade, nem de outra qualquer guarda o meu coração memoria mais agradecida. Era quasi uma festa de familia. A todos fiquei devendo egual e eterno penhor, mas, se fosse obrigado a gradual-o, embora se não possam auferir corações, depois de minha mãe e dos meus, haveria em consciencia de collocar o meu velho mestre, tão discreto no seu nervoso enthusiasmo, tão recatado nas lagrimas do seu abraço, tão feliz em gosar teimosamente o respeito de me chamar "senhor governador".

Do pouco que eu sabia, ou antes, do grande saber que a sua imaginação de attribuia, zentia-se elle a pedra fundamental.

No recurso da vida que ides encetar — e a Deus apraza que seja longa e feliz! — decerto tambem não esquecerei jamais que os alicerces da vossa carreira foram construidos nesta casa, com os materiaes que os seculos accumularam e os mestres, ali sentados, vos ensinaram a conhecer e a manejar".

Ecos e Novidades

Foi sanccionada a lei que manda promover o incremento e defesa da producção nacional, agricola e pastoril, e industrias annexas, por meio de medidas de emergencia e creação de institutos permanentes. E' mais um apparelho de emissão, que inoculará, no organismo anemico das finanças nacionaes, nada menos de trezentos mil contos. O nosso meio circulante não offerece nenhuma garantia, aviltado pelas facilidades da Carteira de Redescontos. Os emprestimos norte-americanos, que vão compromettendo para um futuro remoto o credito do paiz, não produzem nenhum effeito animador, pois delles aqui nos chegou um unico ceitil, destinando-se os seus productos a pagamento de materiaes, para as grandes obras do governo, nos Estados Unidos. Para bem avaliar o que vae ser o emissão, proveniente pela lei a que nos referimos, e que foi sanccionada, basta dizer que, sendo ella de trezentos mil contos, duzentos mil se destinam ao café e cem mil aos numerosos productos que constituem a força da nossa exportação. Fiel aos appellos da mania das obras, o governo recorre, ao mesmo tempo, ás emissões de apolices, compromettendo o credito interno. Para obras ferroviarias, para construcções de quarteis, para o edificio da Camara e para outras iniciativas, as apolices chovem e inundam o mercado, de um modo assombroso!

Visando despertar applausos das galerias desprevenidas, o Sr. Epitacio Pessoa vetou o orçamento da despesa. O volto do *deficit* era alarmante! Com esse disfarce, governou sem lei. Agora já se sabe que o *deficit* do novo orçamento, que subirá á sancção em julho, é muito maior. Compondo sempre os rasgões do manto, com que procura encobrir as calamidades da sua gestão, o governo apressou-se em annunciar que o *deficit* para o futuro exercicio de 1923 será de 171 mil e muitos contos. E' o que resta apurar. Isto só póde ser feito depois de conhecidos os alcances reaes do novo orçamento. A emissão de mais de trezentos mil contos, numa conjunctura destas, provocará phenomenos deploraveis, que os mais leigos comprehenderão facilmente.

⁂

Noticias de Pernambuco adiantam que o commercio estrangeiro, ameaçado pelos agentes provocadores do Sr. Epitacio Pessoa, vae fechar as portas, hasteando a bandeira de sua nacionalidade. Isto dá a entender que se preparam dias tormentosos alli. A remessa de elementos opposicionistas, por parte do governo federal, não cessa. Ainda agora sabemos que lá se encontra o Sr. Erasmo de Macedo, funccionario do Lloyd Brazileiro, todo entregue aos serviços da agitação. O Sr. Epitacio Pessoa já tem commettido violencias contra funccionarios publicos, a pretexto de que elles não podem intervir na politica partidaria, soccorrendo-se das vantagens do cargo. Asylando o Sr. Erasmo de Macedo no Lloyd, remettendo-o a Pernambuco como agente provocador, o Sr. Epitacio Pessoa está persuadido de que ninguem comprehenderá a sua acção machiavelica. O publico fará uma idéa da compostura e da serenidade do Sr. Epitacio Pessoa, sabendo que o Sr. Erasmo de Macedo figura como chefe de warrantagem no Lloyd, com dous contos mensaes, para fazer opposição em Recife.

⁂

A attitude do Sr. Alfredo Ellis, respondendo ás insolencias do ministro Pires do Rio, accentuou uma face do governo actual, que se tem distinguido, principalmente, pela falta de respeito aos dous outros poderes constitucionaes. O Sr. Epitacio Pessoa, sempre que se dirige ao legislativo, procura formulas que deixem bem claro a pouca importancia que lhe merecem os seus membros. E' verdade que Senado e Camara muito se esforçam por bem corresponder aos conceitos epitacistas, entregando-se a demonstrações quotidianas de subalternidade. Ainda ha pouco tempo, redigindo o veto á lei da despesa, o Sr. Epitacio Pessoa requintou as insinuações, as phrases dubias e as ironias ferinas contra o Congresso.

Discipulo dilecto das manhas presidenciaes, o Sr. Pires do Rio quiz tambem pôr os manguilhos de fóra, respondendo a uma carta do Sr. Alfredo Ellis por meio da remessa de um retalho de jornal com observações estultas á margem... Esqueceu-se o ministro da Viação de que se dirigia a um velho republicano respeitavel, antigo senador, presidente da commissão de finanças do Senado e homem educado. Nem as circumstancias da edade do Sr. Alfredo Ellis suggeriram ao secretario epitacista as regras elementares do bom tom. O episodio, com a resposta, que expoz o ministro á censura publica, não mereceria registo maior, se não constituisse peculiaridade da éra epitacista, em que a harmonia dos poderes é caracterisada pela falta de polidez do executivo para com os demais...

IMPRENSA CARIOCA

O anniversario d'"O Jornal"

Não chegamos tarde para registar a passagem do anniversario d'"O Jornal", cuja vida de exito prova á sociedade que o publico comprehendeu bem os intuitos dos esforços dos seus fundadores. Só um lamentavel descuido evitou que registassemos, ha dous dias esse facto, lembrando que os nossos collegas festejavam mais uma etapa de existencia coroada pelo favor publico, que é a melhor compensação de quantos trabalham na imprensa. Fazendo-o, hoje, é com prazer que levamos a "O Jornal" as provas da nossa admiração com votos de prosperidade, que por terem sido retardados não são menos sinceros e feitos sob a inspiração da maior boa vontade.

A conspiração da Marinha

Não se reuniu o conselho que vae julgar os aviadores

Estava marcado, para esta tarde, á 1 hora, mas não se installou, o conselho de justiça a que respondem os tenentes-aviadores da Armada, Belisario de Moura, Sá Earp, Baker de Azamor e outros, por motivo de ter o capitão de corveta engenheiro naval Arthur Rocha, sorteado juiz, communicado o seu afastamento na ilha do Governador, onde se acha em serviço judiciario da 2ª Vara Federal.

O Estado-Maior da Armada pediu, por isso, substituição desse juiz e do capitão de corveta A. A. Azambuja, tendo o auditor mandado que o 2º promotor, Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, falasse a respeito.

NOTICIAS DO MARANHÃO

CODO' (Maranhão), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado aqui, solennemente, o campo de instrucção militar do Externato Codóense, alcançando enorme concorrencia e brilho, e havendo, á noite, animado baile com a presença de alumnos e atiradores.

— Seguirá no dia 23 deste mez para essa capital o professor Fernando Carvalho.

LISBOA-RIO

Os aviadores Saccadura e Gago no gabinete do governador da cidade

No gabinete do prefeito Carlos Sampaio, foram recebidos esta tarde, á 1 e meia, os aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que foram agradecer ao governador da cidade a sua contribuição para o brilho da recepção que tiveram, á sua chegada.

Os illustres visitantes fizeram-se acompanhar do Sr. embaixador Duarte Leite e dos commandantes do "Republica" e "Carvalho Araujo", demorando-se no edificio da Prefeitura cerca de meia hora.

A grande recita de gala, á noite, no Theatro Lyrico

Entre as homenagens que se realisam esta noite aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, salienta-se a grande recita de gala no Theatro Lyrico, sob o patrocinio da commissão executiva dos festejos da colonia portugueza e com a presença dos homenageados. Nesse espectaculo, que é o unico que faz parte do programma official e no qual comparecerão as altas autoridades brasileiras e portuguezas, a companhia Emilia Simões desempenhará "Uma mulher sem importancia".

Uma artistica bengala, na tombola do Orfeon

[illegible] mostrada, hoje, e admiravel, uma bengala de [illegible] com castão de ouro trabalhado em alto relevo pelos Srs. Marianno [illegible] e Francisco Martins. Os seus fabricantes offertaram-na ao Orfeon Club, para, depois de amanhã, á noite, ser posta na tombola que ali vae correr e cujo producto entrará na subscripção patrocinada pelo Banco Ultramarino, para compra de um avião a ser offerecido ao governo portuguez. A artistica bengala, cujo castão relembra o feito brilhante de Saccadura e Gago, será exposta numa vitrina da Casa Sloper, até ao dia da tombola.

Governos tyrannos contra populações indefesas

Agora é o do Ceará que aggride, á mão armada, seus adversarios

FORTALEZA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Ao Sr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Fortaleza de triste impressão, vimos communicar a V. Ex. que cerca de 12 1/2 horas, achavamo-nos na ponte metallica aguardando a chegada do Dr. Fernandes Tavora, quando apenas este pisou a ponte e estava sendo abraçado por amigos, numerosos agentes secretas dispararam revólveres, procurando dispersar os manifestantes, tendo um delles, de nome Aristides, apontado sua arma para o Dr. Tavora, não o matando ou ferindo porque um companheiro, igualando-se com o miseravel, desviou-lhe o braço.

Os assalariados não realisaram seu intento criminoso certamente porque os nossos amigos se portaram com serenidade, approximando-se do Dr. Tavora ao estampido dos tiros.

Vinte guardas civis, approximadamente, estavam presentes, tendo fingido que prendiam seus proprios camaradas. Temos todos os nomes dos bandidos e os declinaremos se Vossa Excellencia entender de agir. No local existiam familias, das quaes diversas fugiram espavoridas.

Uma hora antes fomos scientificados desse selvagem attentado, mas, com sinceridade, não acreditamos na sua realisação. Attenciosas saudações. — Pery Cruz, Mario Felicio, Gomes de Mattos, J. Marinho, Clovis Fontenelle e Cesar Cals."

O Dr. Belisario Tavora recebeu hoje o seguinte cabogramma de Fortaleza, que infelizmente confirma as tristes occorrencias naquelle Estado, por occasião da chegada do Dr. Manoel Fernandes Tavora, de regresso de sua viagem ao sul.

"FORTALEZA, 20 — Occasião meu desembarque, agentes policia tentaram assassinar-me. Capangas do governador Justiniano Serpa acabam de ameaçar redactores "Tribuna", caso não rectifiquem noticia dos factos fielmente estampada hontem naquelle jornal — (A.) Fernandes Tavora."

A CAIXA D'AGUA CAIU

E a pobre mulher, com o craneo imprensado, morreu momentos após

Bastante lamentavel foi o desastre occorrido hoje, nos fundos da casa de commodos da rua Avilla n. 144. Ali, com o desmoronamento de uma pilastra, que servia de supporte a uma caixa d'agua de 1.500 litros, occasionou a quéda da mesma, que veiu projectar-se sobre o craneo da inquilina Marianna Alves Baptista.

Aos seus gritos, acudiram varios outros moradores, que conseguiram tirar a pobre mulher de sob a pesada caixa. Foi chamada a Assistencia, cujo comparecimento, apezar de immediato, nada adeantou, pois Marianna havia fallecido.

Com guia da policia do 10º districto, foi o cadaver de Marianna, que contava 75 annos de edade, era viuva e de nacionalidade portugueza, removido para o necroterio da policia.

O MINISTRO DA GUERRA EM OURO PRETO

S. Ex. foi festivamente recebido

OURO PRETO (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem especial, chegou, hoje, ás nove horas da manhã, o Dr. Pandiá Calogeras, acompanhado de sua familia e dos coroneis Malan d'Angrogne, Deschamps e Cavalcante, capitão Bentes Monteiro e Dr. Ismael de Souza.

S. Ex. foi festivamente recebido na "gare" por grande massa popular, vendo-se altas autoridades civis e militares, representantes de todas as classes sociaes.

O ministro foi saudado pelo Dr. João Velloso, tendo S. Ex. agradecido e reaffirmando que a sua acção em beneficio de Ouro Preto, terra que é tambem sua, será em prol do progresso e do melhoramento da ex-capital de Minas, que delle tudo merece.

Uma companhia do 10º batalhão de caçadores, commandada pelo tenente Alexandre Chaves, e um contingente da força publica, commandado pelo sargento Homero Mattos, prestaram as continencias do estylo a S. Ex.

MOMENTO DIPLOMATICO

Quem é o novo Embaixador da Italia no Brasil

A carreira do Cav. Vittorio Cobianchi

Estará dentro em breve á testa da embaixada da Italia no Brasil o Sr. Cobianchi, que acaba de acceitar, em Roma, o cargo de embaixador do nosso paiz, para o qual fôra recentemente convidado.

A escolha do governo da Italia do substituto do embaixador Mercatelli não podia, como não pode, deixar de ser acolhida favoravelmente, não só na colonia italiana aqui

O novo embaixador italiano, Cav. Vittorio Cobianchi

domiciliada, como tambem entre os brasileiros que encontram no illustre diplomata um verdadeiro amigo do nosso paiz, como deu irrefutaveis provas durante a sua longa gestão da embaixada italiana na Argentina, de onde o foi tirar, agora, o governo italiano para enviá-lo ao Brasil na qualidade de seu embaixador.

O acto do governo da Italia escolhendo o Sr. Cobianchi já era esperado nos circulos politicos italianos como nos diplomaticos da Argentina, onde o seu nome, que gosa, alli, de real prestigio, era apontado como o provavel successor do embaixador Luigi Mercatelli.

O cav. Vittorio Cobianchi nasceu em Casale Monferrato, provincia de Alexandria, no Piemonte, no anno de 1851. Os seus estudos secundarios foram terminados em Firenze, onde se formou em sciencias sociaes, a 11 de dezembro de 1887, sendo logo, no anno seguinte, nomeado para o Ministerio do Exterior, e a 15 de abril do mesmo anno mandado como addido junto á representação diplomatica do seu paiz, em Berna.

Proseguiu rapida e brilhantemente a sua carreira.

Sempre como addido foi transferido, a 9 de setembro de 1892, para Berlim, de onde voltou, no anno seguinte, para Berna, onde, a 25 de maio de 1893, foi nomeado secretario de legação. Em novembro de 1894 foi mandado para Vienna, e a 12 de junho de 1897 obteve o titulo de Cavalheiro da Corôa, sendo logo a seguir, em agosto do anno seguinte, posto á disposição do Ministerio do Exterior. A 7 de abril de 1899, foi enviado a Tokio, na qualidade de secretario de legação, exercendo as funcções de encarregado de negocios de 4 de maio de 1900 a 22 de julho de 1901. Um anno depois foi nomeado secretario de legação de 1ª classe, e a 11 de junho de 1902, por proposta do Ministerio do Exterior, obteve o titulo de Cavalheiro de São Mauricio e S. Lazaro. De Tokio foi removido provisoriamente para Buenos Aires, onde, a 31 de dezembro de 1903, recebeu a nomeação de Official da Corôa da Italia. Como encarregado de negocios foi, em 1904, para Petersburgo, de onde foi transferido para Montevidéo, em outubro de 1905, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, recebendo durante esse tempo, em 1907, o titulo de official de S. Mauricio e S. Lazaro, e a nomeação de conselheiro de 1ª classe.

Nesse cargo, o Sr. Cobianchi occupou em seguida logares de confiança e responsabilidade do governo italiano na Europa e America até 1915, occasião em que foi mandado para Buenos Aires para substituir o Sr. Rossi, como encarregado de negocios. Estando na capital argentina, foi a 20 de junho de 1919, promovido a ministro plenipotenciario de 1ª classe. Regressando a Roma, foi, a 10 de abril de 1921, encarregado da direcção geral dos negocios, junto ao Ministerio do Exterior.

Policiaes desordeiros

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Aproveitando a folga, algumas praças da Brigada Policial entregaram-se a libações e estando alcoolisadas, andaram provocando desordens, espancando e ferindo algumas pessoas.

Logo que teve conhecimento, o coronel Affonso Massot, commandante da Brigada, fez sair um piquete para capturar os desordeiros, que foram todos presos.

Ao 1º posto compareceram diversas pessoas, inclusive o inspector de policia, os quaes receberam curativos.

Um roubo de 4:000$000, em pannos para colchões, apprehendido

O LADRÃO FUGIU DO XADREZ

A firma José Teixeira & C., estabelecida com fabrica de camas e colchões á rua Senador Euzebio n. 79, na madrugada de 2 do corrente mez, teve o seu estabelecimento assaltado e roubado em diversas peças de riscado adamascado proprio para o fabrico de colchões, no valor de 4:000$000.

Apresentada queixa á policia do 14º districto, foi o investigador Helvecio encarregado de investigar o referido roubo.

Depois das suas pesquizas sobre o caso, aquelle policial prendeu o ladrão João Evangelista Felippe, que, uma vez preso e habilmente interrogado, confessou o roubo e a quem o havia vendido.

Apparece então o intrujão Antonio Meirelles, dono de uma quitanda á rua Buenos Aires n. 240, como o comprador do roubo.

Meirelles quiz negar tivesse cumplicidade no roubo como seu comprador, mas o investigador Helvecio soube que o roubo estava depositado por Meirelles em casa de Manoel de Barros Coutinho, á rua Senhor dos Passos 67, onde foi apprehendido.

Meirelles está preso e vae ser processado pela policia do 14º districto, que na madrugada de hontem deixou o ladrão Felippe fugir do xadrez.

As questões que interessam, no momento, o Estado do Espirito Santo

O presidente Nestor Gomes vem conferenciar com o presidente da Republica

S. Ex. dá-nos algumas informações

Em gozo de uma licença obtida da Assembléa Legislativa do Estado, acha-se nesta capital, hospedado no Palace Hotel, o Sr. coronel Nestor Gomes, presidente do Espirito Santo, que aqui se demorará alguns dias e com quem hoje conversamos. No inicio da licença, solicitada por motivo de molestia e necessidade de repouso, o presidente espirito-santense aproveitou o seu afastamento do governo para conhecer e estudar a situação de uma grande zona do Estado, limitrophe com a Bahia e Minas Geraes. E assim que, segundo o que nos disse S. Ex., fez demorada viagem por alguns pontos do territorio bahiano, indo até Caravellas, de onde seguiu para Theophilo Ottoni, no Estado do Espirito Santo, observando ahi as condições mais favoraveis para um maior desenvolvimento agricola. Estando projectada a ligação por estradas de rodagem e, futuramente, por caminhos de ferro dessa zona aos pontos do littoral necessarios á exportação, o Sr. coronel Nestor Gomes procurou conhecer os meios com que rapidamente poderá o seu governo, dentro dos recursos do Estado, solucionar o importante problema do aproveitamento da riquissima e extensa zona.

Outros assumptos de relevancia para o Estado — continuou S. Ex. a falar — têm prendido a attenção do presidente do Espirito Santo e, nestes mezes em que se licenciou, dedicou a sua actividade a, senão resolvel-os, encaminhal-os para uma solução que beneficie ou satisfaça completamente aos interesses vitaes do Estado. Ha, por exemplo, a questão financeira e do credito do Estado e a economica, que se acha intimamente ligada á conclusão das obras do porto de Victoria.

Não ha muito tempo, falou-se do celebre emprestimo feito em 1908, na França, pelo governo do Espirito Santo.

Quanto ás reclamações surgidas em Paris contra o procedimento daquelle Estado, relativamente ao pagamento de juros aos portadores dos titulos do emprestimo, o coronel Nestor Gomes dá as seguintes explicações:

O famoso emprestimo foi feito com dous objectivos: o resgate do emprestimo de 1894 e a execução, com as sobras, de diversos melhoramentos. Os intermediarios do emprestimo, Charles Victor & C. declararam realisado o emprestimo e resgatado o anterior.

O Estado passou então a pagar os *coupons* do novo emprestimo sem cuidar dos *coupons* attinentes ao emprestimo de 1894, visto achar-se resgatado. Em 1914 os emissores do primitivo emprestimo, Banque de Paris & Pays Bas, reclamaram do Estado o pagamento dos coupons que não haviam sido resgatados. Só então o governo soube que tinha sido victima de uma cilada, pois os credores do emprestimo de 1894 continuaram com titulos contra o Estado. O governo espirito-santense tomou, deante disso, attitude de reservas contra os banqueiros de emprestimos de 1908 agora representados, como successora, pela Société Auxiliaire de Crédit, justificada ainda mais pelos boatos correntes da sua precaria situação.

Ante essas occorrencias e embaraços posteriormente apparecidos para liquidar o caso complicado desses emprestimos, o Estado resolveu constituir em Paris seu procurador o Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud.

Outro assumpto que concorre para a estada do presidente do Espirito Santo nesta capital é o porto de Victoria, cujas obras, desde o começo da guerra, se acham paralysadas.

Essas obras foram contratadas com a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina que apenas construiu um trecho de cáes. O proseguimento das mesmas se torna cada vez mais necessario para facilitar o escoamento da producção do Estado — destinada á exportação feito todo pelo porto de Victoria.

O governo do Estado empenha-se vivamente pela conclusão das obras. Depende isso, porém, da Companhia Leopoldina. Ha em andamento negociações entre o governo federal e a Leopoldina no sentido daquelle encampar a concessão dada a esta e continuar as obras do porto ou passar esse encargo para o governo do Espirito Santo. A Leopoldina inclina-se a satisfazer aos desejos dos dous governos, mas interessa na questão a reforma e augmento de suas tarifa. Como semelhante augmento precisa de accordo com os governos dos Estados do Rio e de Minas, a solução do valioso problema da construcção do porto de Victoria está em negociações e combinações.

Estas questões levarão o Sr. coronel Nestor Gomes a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, cuja autoridade muito influirá para resolvel-as.

Desastre impressionante

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Um bonde electrico, da linha Menino Deus, apanhou na rua 1º de Março o joven Dorival B. Schulert, empregado da casa Richard Vichello & C., passando-lhe por cima do corpo.

Schulert foi transportado para a Santa Casa, e, depois de pronunciar algumas palavras recommendando uma irmã que se acha em um collegio, e de que era elle o arrimo, morreu.

O ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar bem collocado e firme, mas sem novas manifestações de alta.

Com effeito, foram mantidos pelos vendedores os preços anteriores. Entraram 1.948 saccos e sairam 4.492, ficando em deposito 31.573 ditos.

Proveitosa visita a Vargem Alegre

O que é hoje o Asylo-Colonia de Alienados daquella cidade, onde se realisou, hontem, uma utilissima conferencia sobre o valor da Apicultura moderna

Como o professor Emilio Schenk encara o importante problema da fabricação e industria do mel de abelhas

Todas as pessoas de mediana cultura sabem que o Brasil é um dos mais apropriados, senão o mais apropriado, para a apicultura. Todos tambem sabem que a exploração intelligente e methodisada da industria do mel de abelhas é uma das mais rendosas; assim como egualmente sabem que a pratica da cultura, cultura é o termo, das abelhas é altamente conveniente á floricultura e á horticultura. Todos mais ou menos o sabem, mas ninguem ou quasi ninguem se preoccupa, entre nós, com as questões da apicultura, arte

O professor Emilio Schenk [illegible] a sua interessante conferencia

tão adeantada, notadamente na Allemanha e nos Estados Unidos.

Felizmente começam agora, e com muitas probabilidades de exito, as tentativas para a implantar definitivamente no Brasil. O campeão desta bella campanha é o Sr. Emilio Schenk, que hontem fomos ouvir em Vargem Alegre, no salão principal do grande e magnifico pavilhão do Asylo-Colonia de Alienados, daquella cidade.

Chegámos á Vargem Alegre pela manhã e, em minutos, estavamos ao lado do vasto edificio do importante estabelecimento, na residencia particular do seu director, o conhecido psychiatra, Dr. Waldemar de Almeida, que é tambem um apicultor feliz e incansavel na propaganda da apicultura no nosso paiz. Visitámos, junto á sua casa, o seu bem organisado apiario, entre o zumzum de milhares de abelhas. Estavam presentes innumeros expertos na materia, que, como nós, tinham ido até lá assistir á conferencia do Sr. Emilio Schenk sobre apicultura. Foram alli feitas muitas experiencias e dadas varias explicações a respeito da elaboração do mel.

Depois, formado numeroso grupo de visitantes, fomos percorrer os compartimentos de todos os pavilhões do Asylo-Colonia, acompanhados da solicitude do seu director. Esse estabelecimento é, sem duvida, uma das grandes obras, senão a melhor obra das creadas pelo tino administrativo do Sr. Nilo Peçanha em 1904, quando presidente, pela primeira vez, do Estado do Rio de Janeiro. Até então, os alienados viviam ou, antes, morriam, sem a menor assistencia, atirados ás prisões infectas do interior do Estado. Dessa data para cá, passaram atraves dos cuidados hospitalares do Asylo-Colonia de Vargem Alegre nada menos de 2.512 enfermos.

A sua magnificencia e a grande efficacia dos seus soccorros, porém, têm culminado durante estes ultimos dous annos, em que se têm feito as remodelações mais radicaes no utilissimo estabelecimento, modernisando-o por completo. Quem o visita hoje não póde deixar de ter a impressão de uma grande obra humanitaria. O derradeiro pavilhão, então, — Pavilhão Juliano Moreira —, ultimo construido, sob as vistas do Dr. Waldemar de Almeida, para o tratamento particular de alienados, está modelarmente installado, se-

gundo todos os preceitos da [illegible] moderna.

O mesmo quasi se póde dizer do estabelecimento todo. Visitamol-o [illegible] em todos os [illegible] o mesmo conforto relativo, a [illegible] a mesma ordem. [illegible] nados pareciam [illegible] ambiente de felicidade. [illegible] vador, as torturas do [illegible] afiguram-se [illegible] tos, que noutros hospitaes estavam [illegible] tuados a ver lamentavelmente [illegible] desgrenhadas, a bocca cheia de [illegible] e os gestos descrevendo [illegible] das, as mulheres ali estavam [illegible] cificamente pelos pateos, [illegible] rolando em voz baixa. Mesmo as [illegible] cellas mantinham-se em relativo [illegible].

Numa das salas do pavilhão [illegible] inaugurada a exposição dos utensilios e apparelhos de apicultura. O Sr. [illegible] plicava com minucia o valor [illegible] cada objecto.

Depois, cerca de duas horas da tarde, [illegible] iniciada a conferencia do Sr. Emilio [illegible] tendo ficado a mesa composta [illegible] Pereira Rego Filho, decano da [illegible] Medicina do Rio de Janeiro, [illegible] pelos Srs. Waldemar de Almeida [illegible] Asylo Colonia, e o representante do [illegible].

A conferencia do illustre apicultor, que chegou ha pouco dos Estados Unidos, [illegible] foi adquirir apparelhos [illegible] trabalhos da industria do mel, [illegible] pratica e proveitosa, acompanhada de observações curiosas e interessantes sobre a vida das abelhas, a maneira de conservar, de as auxiliar em sua [illegible] fabricar o mel, e de tornar mais [illegible] hygienico e mais rendoso o producto [illegible] tavel. Foram dadas explicações [illegible] sobre o funccionamento dos utensilios modernos usados pelos apicultores [illegible] mais adeantados. As suas palavras [illegible] um bello appello ás energias trabalhadoras dos brasileiros no sentido de serem [illegible] rumadas para a apicultura, arte e industria rendosissimas, que se adaptam maravilhosamente ás condições do nosso paiz.

A sala repleta applaudiu calorosamente o Sr. Emilio Schenk, que fôra apresentado ao publico pelo Dr. Waldemar de Almeida, director do estabelecimento em que se realisou a conferencia, havendo, finalmente, fallado o Dr. Pereira Rego Filho, que [illegible] quentemente se referiu ás expressões do conferencista e elogiou aquella casa de [illegible] honesto e discreto, alta e nobremente [illegible].

E a solemnidade foi encerrada em meio de muitas palmas, emquanto a banda de musica do Patronato Agricola de Pinheiro executava no salão contiguo, um trecho de peça nacional.

CHOQUE DE TRENS PROXIMO A MONCALIERI

Dous mortos e dezeseis feridos

TURIM, 20 (Havas) — Hontem, á noite, deu-se proximo de Moncalieri um choque entre o trem da linha Turim-Cuneo e o expresso Turim-Roma, que partira dez minutos antes.

O choque deu-se em virtude do expresso ter sido obrigado a diminuir a velocidade por qualquer motivo e o machinista do comboio Turim-Cuneo ter avistado a cauda do expresso quando já não lhe era possivel refrear a marcha que trazia.

A collisão deu-se com os ultimos carros da composição do expresso.

Ha dous mortos e dezeseis feridos.

Nova conferencia dos delegados belgas e allemães sobre o caso caso dos seis biliões de marcos

BRUXELLAS, 20 (Havas) — Os delegados belgas e allemães, que negociam o resgate pela Allemanha dos seis biliões de marcos deixados na Belgica depois da assignatura do armisticio, tiveram hontem nova conferencia.

Segundo informam os jornaes, o Sr. Theunis, presidente do conselho e ministro das Finanças, havia declarado aos delegados allemães que era preciso o gabinete do Reich dar dentro de 48 horas resposta definitiva ao accordo já projectado; caso contrario o governo belga daria como interrompidas as negociações.

As eleições geraes na Irlanda do sul favoraveis aos partidarios do accordo anglo-irlandez

LONDRES, 20 (Havas) — Ao que informam de Dublin, os primeiros resultados das eleições geraes na Irlanda do sul são favoraveis aos partidarios do accordo anglo-irlandez.

Vae funccionar uma Conferencia dos Partidos Socialistas de todos os paizes

BERNA, 20 (Havas) — O conselho director da Internacional Socialista convocou para o dia 18 de setembro vindouro, em Carlsbad, a reunião de uma conferencia dos Partidos Socialistas de todos os paizes.

UM PARA O XADREZ, OUTRO PARA A ASSISTENCIA

A praça de policia numero 47, da 2ª companhia, do 2º batalhão, levou preso em flagrante, esta tarde, á delegacia do 6º districto, o motorneiro Antonio Joaquim Dias, residente á rua Pedro Americo n. 93, o qual, guiando um bonde de "Aguas Ferreas" atropelou na rua do Cattete, Manoel André Fernandes, residente á rua Mundo Novo n. 381.

Emquanto o motorneiro se recolhia á prisão, o ferido era medicado pela Assistencia, transportando-se, depois, para sua residencia.

KIDLEVIS VENCE BURNS POR "KNOCK-OUT"

LONDRES, 20 (Havas) — No "match" para disputa do campeonato de pesos [illegible] da Gran-Bretanha, o "boxeur" Kidlevis [illegible] antagonista Burns no decimo-primeiro [illegible].

A victoria foi por "knock-out".

ZELO DIGNO DE APPLAUSO

AQUIDAUANA (Matto Grosso), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Em carro especial da E. de F. Itapura a Corumbá, seguiu para São Paulo, onde vae receber tratamento por conta da companhia, o machinista ferido em desastre a 14 deste mez, conforme telegraphei. Afim de acompanhal-o, veiu um medico especialmente contratado pela direcção da mesma via-ferrea.

O ALGODÃO

Esse mercado regulou, hoje, ainda bastante activo e firme, com um movimento bem desenvolvido de procura e de negocios realisados.

Os preços, porém, não accusaram alteração. Entraram 389 fardos e sairam 687 ficando em deposito 9.602 ditos.

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

FAZENDO JUSTIÇA ÁS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

O Sr. Vespucio de Abreu responde ao Sr. Francisco Sá e lê, da tribuna do Senado, a carta do presidente do Club Militar

"Essa carta -- diz s. ex. não contem nenhum conceito deprimente, nem é uma arremettida contra as prerogativas do Congresso"

O Sr. Vespucio de Abreu, na hora do expediente do Senado, pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. Vespucio de Abreu (movimento de attenção) — Sr. Presidente, esperei que os trabalhos orçamentarios, na parte que me estavam affectos, fossem terminados e esperei que o meu eminente collega, representante do Estado de S. Paulo nesta Casa do Congresso, terminasse a sua serie de discursos sobre a S. Paulo Railway para que me coubesse, na hora do expediente, a opportunidade de fazer algumas considerações sobre um dos tópicos da brilhante peça oratoria, proferida no Congresso Nacional no dia da sua ultima sessão, pelo meu prezado amigo, illustre representante do Ceará, Sr. senador Francisco Sá.

Quando, em 1920, tive occasião, nesta casa, de, pela primeira vez, terçar as armas da palavra com o illustre representante do Ceará, foi-me então dado ensejo de declarar desta tribuna que entre os muitos admiradores que S. Ex. contava nesta casa, eu me inscrevia, com toda a sinceridade.

O Sr. Francisco Sá — V. Ex. sabe quanto a sua benevolencia me desvanece e me captiva.

O Sr. Vespucio de Abreu — Acompanho a sua trajectoria politica de longa data. Tenho visto que em largas paginas anteriores, ao nosso lado, sob a chefia do inolvidavel Pinheiro Machado, o illustre representante cearense, com a sua palavra eloquente, colorida e cheia de convicção, defendeu aqui neste recinto os mesmos principios pelos quaes nesta época nos batiamos.

S. Ex. é um parlamentar conhecido e apreciado em todo o Brasil, não de hoje, mas de longa data, de fórma que conceitos por S. Ex. externados, se revestem de um tal valor, de uma tal importancia, que se tornam passiveis de uma contestação, quando, porventura, elles venham de alguma fórma, pesar sobre o conceito que se póde formular de uma corporação ou de um individuo pelo valor do orgão de que partiu.

Assim, Sr. presidente, quando tive ensejo de ler o discurso do nobre representante do Ceará, ao encerrar-se o Congresso, em principios deste mez, senti o dever imperioso de vir á tribuna do Senado para responder ás arguições que numa parte desse discurso eram feitas ao Club Militar e ao seu digno presidente, chefe, pela sua alta patente, do Exercito Nacional; homem politico que já mereceu o apoio, senão da totalidade, pelo menos da maioria dos representantes da Nação com assento nesta casa; homem que desempenhou a alta funcção de magistrado supremo da Nação. Nestas condições, signatario de uma carta que era dirigida ao Congresso Nacional, certamente esta carta não poderia encobrir, sob a apparencia de uma linguagem elevada, conceitos que viessem ferir a dignidade do Congresso e que pudessem attentar contra a sua honra, figurando nos seus Annaes.

O Sr. Benjamin Barroso — Apoiado.

O Sr. Vespucio de Abreu — Sr. presidente, a missiva a que alludiu o illustre representante cearense, não só na forma como no fundo, é inteiramente respeitosa ao Congresso Nacional. Não contém uma unica phrase, uma unica expressão a que se possa dar interpretação intimativa, a que se possa emprestar a significação de ameaça ao funccionamento deste ramo do poder publico.

As nossas tradições politicas, Sr. presidente, não nos trazem absolutamente idéa que jamais tivesse partido do Exercito brasileiro ou dos seus chefes, qualquer intimação desrespeitosa ao poder legislativo. E não seria certamente o penultimo chefe de Estado, que teve nas suas mãos um dos ramos do poder publico, que viesse, esquecendo-se do largo tirocinio em contacto com o Congresso Nacional, em época, aliás, bem tormentosa da nossa vida publica, e que jamais teve ensejo de mandar ao Congresso ou a qualquer de suas casas mensagem em que uma phrase desrespeitosa a elle se contivesse, em que houvesse qualquer attentado á prerogativa desse mesmo Congresso.

A carta do illustre presidente do Club Militar contém conceitos de quem solicita, de quem pede ao Congresso Nacional uma solução para o pleito que havia agitado a opinião publica e em que havia melindres feridos, a que se procurava dar uma solução que tivesse o effeito de agua lustral, que fizesse esquecer toda a prevenção, toda a magua e que pudesse trazer a cordialidade na communhão brasileira, de modo que todos nós, ao sairmos do Congresso Nacional, tivessemos a consciencia tranquilla de nelle havermos cumprido o nosso dever e que haviamos respeitado a vontade da Nação. Assim, não sairiamos delle nem vencedores, nem vencidos.

Sr. presidente, a carta em questão, que V. Ex., quando installou o Congresso, dessa cadeira, declarou que não a lia, porque já tinha sido dada á publicidade, a carta em questão como o Senado vae ver, não contém nenhum conceito deprimente ao Congresso Nacional, nem uma arremettida contra as suas prerogativas. Ella apenas supplica a solução a que ha pouco me referi.

Diz a carta:

"Exm. Sr. presidente do Congresso Nacional.

Por mais estranha que vos pareça a interferencia do Club Militar em assumptos que pendem do poder legislativo, haveis de conceder que nas linhas abaixo não está nem um soldado, nem um politico, antes um grupo de concidadãos, cuja exaltação do amor pela patria mais se dilata e vive agora, nestes instantes indecisos da politica nacional.

O Club Militar reconhece que o Congresso Nacional é capaz de apurar a verdade eleitoral no caso da successão presidencial com toda a serenidade e maior acatamento á vontade e á ordem republicana.

Não presumimos, portanto, este egregio orgão da soberania nacional emprasado á voz dos partidos nem que se houvesse ajuntado a qualquer delles, accordes, para illudir a nação; por outro lado, estamos certos tambem de que o Parlamento já se apercebeu das graves consequencias que podem advir de qualquer de suas resoluções acaso menos justas.

Assim, pois, permitti que, por nós, o Club Militar, arredado das paixões da politica, da loucura de suas ambições — que se fragmentam em fórmas successivas — e imbuidos no seu conceito, levemos o nosso applauso á idéa da organisação de um tribunal de Honra ou Arbitramento que dirá á Nação qual o presidente eleito para o proximo quadriennio.

E isso muito é de exaltar agora, porque bem póde acontecer — dadas as condições actuaes — que um "veredictum" partidario não seja acatado pelos de opinião contraria, pois, está na consciencia de todos que neste momento angustioso e incandescido da nossa vida republicana, os partidos que se travam mal dissimulam a magua de uma affronta, o odio ou uma vingança que, incontidos, extorsem-lhes a razão.

E' impossivel prever o termo da peleja. Um dos partidos, o que não convier á decisão do Parlamento, o que não convem á majestade da soberania nacional; portanto, se houverdes que infundadas são as previsões e que no caso só ao legislativo cabe a solução, salve-se ao menos dessa missiva o penhor do nosso maior interesse pelo bem publico.

Subscrevo-me com a maior consideração e respeito."

Sr. presidente, vê, pois, o Senado quão respeitosos são os termos da missiva que o illustre presidente do Club Militar dirigiu a V. Ex., pedindo ao Senado uma solução de cordialidade, uma solução que puzesse termo aos conflictos, que apaziguasse os espiritos, e o coração de todos os brasileiros, uma solução, que representasse a verdadeira vontade nacional.

Sr. presidente, o caso desta carta não é um caso virgem na politica do Brasil. Em momentos mais encanecidos do que o actual, no tempo do antigo regimen, Deodoro da Fonseca, esposando a causa de seus companheiros de classe, dirigiu, em 12 de fevereiro de 1887, uma carta ao imperador, reclamando contra o gabinete Cotegipe e pedindo que se fizesse justiça aos seus companheiros.

Pois a carta em que o illustre cabo de guerra fazia esse appello ao chefe da Nação não foi considerada deshonrosa nem para o chefe da Nação nem para a Nação.

Neste mesmo anno, em 14 de maio, daquella cadeira (apontando para uma das cadeiras), o illustre visconde de Pelotas, marechal do nosso Exercito, dava conhecimento ao Senado de uma proclamação que elle havia feito ao Parlamento Nacional e á Nação, reclamando justiça para os seus companheiros de arma. E o Senado não se sentiu melindrado com isto, o Senado não se recusou ao appello que fazia o illustre varão.

Sr. presidente, um psychologista moderno estudando a marcha da politica nos povos do occidente, mostrou que na directriz a tomar por cada um desses povos, exerce uma influencia nefasta o que se chama o "fantasma do medo".

E recordo-me agora de uma bella pagina de um grande poeta gascão, quando descrevendo scenas dramaticas, passadas na "sala das datas" (?) do castello de Schauenbronn, fazia com que o creador da Santa Alliança, o homem que manejava o poder do Imperio Austro-Allemão, e as maiores potencias da Europa contra a França vencida, ao entrar no salão, uma noite, encontrando á porta do aposento do descendente do Corso, um granadeiro de sentinella e sobre uma mesa aquelle bicornio que tantas vezes tinha ditado a paz ao mundo, recuou espavorido, pensando que aquelle representante do imperador dos francezes, decaido em 1815, surgisse novamente para impôr a elle, Maeterlinck, novas condições de paz!

Era o fantasma do medo, o medo da evocação dos tempos passados, que fazia este homem todo poderoso recuar em um instante, uma noite em que vinha humilhar o filho do heróe de mil batalhas, em que vinha fazer crer ao descendente de Napoleão que elle nada tinha de Bonaparte, que todos os seus traços eram dos Habsburgos.

Sr. presidente, é esse mesmo medo que domina sempre nas atmospheras politicas, nas épocas de grandes agitações. E' este mesmo medo que é atirado por um dos partidos contra o outro e que faz ver em tudo os espetros da revolução!

Sr. presidente, eu dizia ha pouco que a nossa historia não consigna um só facto em que a força armada brasileira tenha vindo, pela força das baionetas, ás barras do Congresso, impôr uma decisão qualquer.

Não, Sr. presidente: entre nós não ha o perigo do 18 Brumario. E mesmo, Sr. presidente, o 18 Brumario não foi oriundo das glorias da Italia ou dos louros do Egypto. Foi oriundo de 18 Fructidor, dos erros de 2 Florial, do anno 6º, do attentado de 30 Florial, do anno 7º, e foi consequencia da ambição de um homem que tendo precipitado a revolução em 17 de junho de 1789, quiz encerral-a por um golpe de força.

Sr. presidente, jámais um cabo de guerra, por mais louros que tivesse sobre a sua fronte, por mais gloriosa que fosse a sua espada, abusou do prestigio dos louros, dessa floração gloriosa, que incarnava, para com elles vir calcar a opinião publica e escravisar os seus concidadãos. Percorrei a nossa historia politica, desde a época em que nos batemos pela integração da Nação Brasileira e vereis o vulto venerando de Caxias, que aqui teve assento por longos annos, pacificador de todas as provincias do Imperio, a maior garantia da nossa integridade patria; nunca, nunca, por honra sua, abusou do seu prestigio nas forças politicas como chefe de gabinete por varias vezes, para impor á Nação a sua vontade!

Osorio, com os triumphos conquistados no Paraguay, requestado por todos, liberal por escola, jamais fez com que a sua espada pesasse sobre os seus concidadãos!

Pelotas, coberto dos louros de Aquidaban, nomeado ministro da Guerra, no gabinete de S. Vicente, não se deixou cegar pela ambição e recusou a pasta, porque, liberal como era, não podia fazer parte de um gabinete conservador!

Na Republica, Deodoro da Fonseca, o proclamador das novas instituições, tendo o poder nas mãos, desde o momento em que reconheceu que havia errado, nobremente resignou e recolheu-se á vida privada!

Floriano, o consolidador do regimen, que ao termo de sua jornada gloriosa queriam fazer dictador, recusou-se e se revoltou contra aquelles que tinham concebido, chegando a ameaçal-os de prisão, porque entendia que acima de tudo estava a opinião nacional!

Tem sido sempre esse o proceder das forças armadas no Brasil, ao lado dos seus concidadãos e nunca seu algoz.

Foi esse o motivo, Sr. presidente, que me impoz o dever de vir á tribuna, afim de reivindicar para o Club Militar, tão cheio de tradições e de glorias durante a propaganda republicana, esse regimen, e para o velho cabo de guerra que está á frente da sua direcção, a consideração do Congresso, porque não praticou nenhum acto que mereça ser increpado de attentatorio á dignidade desse Congresso e uma ameaça á liberdade dos seus concidadãos.

O Sr. Benjamin Barroso — Um acto de justiça de V. Ex.

O Sr. Vespucio de Abreu — Era o que tinha a dizer.

Luta e morte entre irmãos

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os irmãos syrios Augusto e Antonio Dufich, que tinham pequeno negocio á rua Laurindo, por questões de serviço, travaram-se de razões, passando á luta corporal. Em dado momento, Augusto abriu a gaveta do balcão, tirou uma pistola Browning e, acto continuo, alvejou o irmão Antonio, que foi ferido na cabeça, morrendo immediatamente.

O feito glorioso de Sacadura Cabral e Gago Coutinho

Novas homenagens tributadas aos valorosos aviadores

Saccadura Cabral e Gago Coutinho na A. B. I.

Mensagem de agradecimentos dos illustres aviadores por intermedio da imprensa

Os valorosos aviadores portuguezes Srs. Saccadura Cabral e Gago Coutinho estiveram, hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, em visita á Associação Brasileira de Imprensa. Não estando, na occasião, presente na Associação, nenhum dos directores, foram os aviadores, que eram acompanhados do tenente-aviador brasileiro, official ás ordens, Paulo de Souza Bandeira, recebidos pelo Sr. Mauro de Almeida, nosso collega de imprensa e membro daquella Associação.

Os Srs. Gago Coutinho e Saccadura Cabral redigiram e fizeram transmittir, por meio da Associação de Imprensa a seguinte mensagem: "Innumeros têm sido os telegrammas de felicitações, as cartas e bilhetes de visita que temos recebido. Muito desejariamos responder individualmente e pessoalmente agradecer as innumeras provas de estima e sympathia que nos têm dado, mas é tarefa superior ás nossas forças; que todos nos relevem essa falta e que todos acceitem o nosso commovido reconhecimento e acreditem na nossa gratidão sem limites. Muitas faltas de correcção já commettemos, certamente, muitas mais commetteremos; que todos as desculpem porque são bem involuntarias. — (a) Saccadura Cabral. — Gago Coutinho."

FRIBURGO (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Em homenagem aos aviadores portuguezes houve aqui uma brilhante passeata civica, que percorreu a cidade em grandes expansões de jubilo.

UBA' (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Em regosijo á chegada ao Rio dos aviadores portuguezes, monsenhor Paiva Campos, a convite da colonia portugueza, celebrou, ás 9 horas, na egreja-matriz, missa solemne, acolytado pelos padres Larrue e Augusto Noronha. Compareceram ao acto todo o mundo official, as alumnas e docentes da Escola Normal, representantes dos gymnasios S. José e Ubáense, sociedades italianas e Liga Operaria, a imprensa e grande numero de familias e cavalheiros, ficando a nave completamente cheia.

Na consagração, a musica tocou os hymnos brasileiro e portuguez, queimando-se innumeras gyrandolas e repicando festivamente todos os sinos.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Houve hontem, á noite, uma grande reunião, no Club Portuguez, afim de se tratar dos festejos de homenagem aos illustres aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Estiveram presentes os representantes de quasi todas as associações portuguezas. O Centro Onze de Agosto offereceu o concurso da mocidade academica para a recepção aos aviadores lusitanos. A Sociedade Portugueza de Beneficencia conferirá a gran-cruz e respectivos diplomas aos grandes aeronautas Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Falleceu, em Londres, o almirante Cordeiro da Graça

O seu corpo embalsamado virá para o Brasil

Telegramma do nosso embaixador em Londres, dirigido ao Dr. Buarque de Macedo, communica o fallecimento do almirante Cordeiro da Graça, que se achava na Inglaterra em viagem de regresso da Africa do Sul, para onde seguira em commissão da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, afim de estudar as possibilidades do estabelecimento de uma linha para aquella região.

O almirante Cordeiro da Graça nasceu a 29 de maio de 1855. Foi aspirante de marinha e logo depois de guarda-marinha fez uma viagem de instrucção ao Cabo da Boa Esperança com o almirante barão de Ladario. Foi em missão especial a Philadelphia com Sua Majestade o imperador, em 1877. Fez a viagem ás Indias na "Vital de Oliveira". Tirou, por concurso, a cadeira de machinas da Escola Naval, e, posteriormente, foi nomeado lente da Escola Polytechnica, durante o governo provisorio. Por diversas vezes foi commissionado aos Estados Unidos, paiz esse de que era profundo conhecedor e admirador sincero. Foi, durante o governo de Campos Salles, director do Lloyd Brasileiro. Foi tambem o fundador da primeira fabrica de ferro no Brasil, hoje Hime & C. Casado tres vezes, deixa do primeiro matrimonio dous filhos, o Dr. Firmino von Doellinger da Graça e a Sra. D. Aida Doellinger da Graça, e tres do segundo, Dr. João Cordeiro da Graça Filho, Carmen e Jorge Cordeiro da Graça. Ultimamente, casara-se com a Exma. Sra. Dona Argentina de Figueiredo, filha do fallecido engenheiro Armenio de Figueiredo e que o acompanhou nesta viagem á Africa do Sul e nos seus ultimos momentos.

O corpo do almirante Cordeiro da Graça vae ser embalsamado e virá, opportunamente, para o Brasil.

Tres officiaes portuguezes conduzidos para o presidio de Angra do Heroismo

LISBOA, 20 (Havas) — O vapor "Lima", partiu para Angra do Heroismo, conduzindo presos o coronel Liberato Pinto, o coronel Xavier Pereira e o capitão Feliciano Costa.

ENCONTRADO MORTO A TIROS NO CEMITERIO DA CAPITAL GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — No cemiterio local, foi encontrado morto, pela manhã, o negociante Alvim Dutra, branco, casado, de 28 annos, e tendo um ferimento a bala, ignorando-se se houve crime ou suicidio.

O presidente Griffith foi o mais votado

DUBLIN, 20 (Havas) — O presidente Arthur Griffith, eleito deputado pelo Condado de Cavan, foi o candidato mais votado da lista.

Concessão de regalias de paquetes

Attendendo ao que requereu a firma Houlder Brother & C., representantes nesta capital da Companhia Naviera Sota y Asnar, o Sr. ministro da Fazenda resolveu expedir circular concedendo os favores do decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1872, aos actuaes vapores da mesma empresa e aos que de futuro vier a lançar na carreira.

IMPALUDISMO EPIDEMICO EM MATTO GROSSO

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa grassando o impaludismo com caracter epidemico. O caracter dessa molestia, aqui, é grave e não dispomos, infelizmente, de recursos para combatel-a.

CONTRA AS ANOMALIAS DOS SERVIÇOS NA ALFANDEGA DE SANTOS

Como o Sr. Homero Baptista responde a uma reclamação da Camara Britannica de Commercio

Tendo a Associação Commercial de Santos transmittido ao Thesouro uma representação da Camara Britannica do Commercio de São Paulo e sul do Brasil, pedindo sejam regularisados na Alfandega de Santos os serviços de conferencia e desembaraço de mercadorias o Sr. ministro da Fazenda declarou, em resposta, que a referida Alfandega justifica as anomalias ali verificadas com a deficiencia de pessoal e a circumstancia da Companhia Docas de Santos recolher, em seus armazens, promiscuamente, mercadorias nacionaes e estrangeiras.

Para sanar esta ultima difficuldade, o Sr. ministro da Fazenda accrescentou ter pedido providencias ao seu collega da Viação, no sentido de ser aquella companhia convidada a depositar as mercadorias nacionaes separadamente das estrangeiras, declarando nenhuma providencia poder adoptar quanto ao augmento de pessoal na Alfandega, visto ser materia da competencia do poder legislativo.

Os "colligados" de Pernambuco em conferencia com o Sr. Epitacio Pessôa

O Sr. Epitacio Pessoa recebeu, á tarde, em demorada conferencia, os Srs. Dantas Barreto, Gonçalves Maia, Gouvêa de Barros e Souza Filho, deputados por Pernambuco e representantes da opposição estadual que apoia a candidatura amparada pelo governo federal contra a do partido situacionista daquella unidade federativa, para a vaga do Sr. José Bezerra.

Juntos, como haviam chegado ao Cattete e conferenciado com o Sr. presidente da Republica, sairam aquelles parlamentares, após uma permanencia alongada um pouco além do que ordinariamente acontece com outros visitantes.

Do Sr. Gonçalves Maia, com quem falámos á saida do Cattete, ouvimos:

— Vim somente me despedir de S. Ex.: estou de passagem comprada para o Recife.

— E os outros?

O Sr. Gonçalves Maia não explicou ao que foram seus collegas.

A sessão do Senado esteve agitada

O Sr. Sá fala, depois do Sr. Vespucio

Um requerimento do Sr. Irineu Machado

Depois de falar o Sr. Vespucio de Abreu, cujo discurso damos em outro logar, pediu a palavra o Sr. Sá.

S. Ex., com vehemencia e exaltação, disse que era contra os termos da carta, na qual o presidente do Club Militar convidava o Congresso a se demittir das suas funcções para servir a interesses de grupos politicos.

Protestou ter sido sempre grande amigo do Exercito, cujos feitos todos recordam com desvanecimento, mas não concordava com esse golpe.

Fez varias increpações aos congressistas da dissidencia, as quaes foram energicamente rebatidas pelo Sr. Moniz Sodré, Vespucio e outros.

Durante o seu discurso, o Sr. Sá foi applaudido pelo Sr. Ramos Caiado, e combatido por todos os senadores da dissidencia.

Em seguida o Sr. Irineu Machado requereu que fossem incluidas na ordem do dia varias emendas destacadas do Ministerio da Viação, para constituir projecto á parte, inclusive uma relativa ás garantias ao pessoal do cáes do porto e outra referente á gratificação ao pessoal que trabalhou extraordinariamente durante a epidemia da grippe em 1918.

O Sr. Azeredo prometteu attender ao pedido do senador carioca.

Passando-se á ordem do dia e constando essa de trabalhos de commissão, o Sr. presidente deu por encerrados os trabalhos de hoje.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite menos fria; em ascensão accentuada de dia.

Ventos — Normaes, com predominancia dos do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo, bom com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite menos fria; em ascensão accentuada de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Passará a instavel.

O cambio regulou calmo

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, regularmente calmo, sem maior movimento de procura e com algumas letras offerecidas. O Banco do Brasil sacava francamente a 7 15/32 d. para bancos e os outros davam tambem a essa taxa.

Aquelle banco operava para o mercado, conforme as condições de 7 1/2 a 7 5/8 d., mas sem interesse. Havia dinheiro para a acquisição de papeis particulares a 17/32 d., mas havia tambem bancos que compravam letras de exportação a 7 1/2 d.

O mercado ficou estacionario.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 5/16 a 7 3/8; Paris $635 a $638; Nova York 7$420 a 7$470; Italia $362; Belgica $606 a $610; Portugal $560 a $562; Hespanha 1$150 a 1$152; Suissa 1$404; Buenos Aires, ouro, 6$010; papel, 2$645; Montevidéo 5$980.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v — Londres 7 7/16 a 7 15/32; Paris $627 a $631. A' vista — Londres 7 11/32 a 7 13/32; Paris $632 a $635; Hamburgo $023 3/4 a $027; Italia $358 a $365; Portugal $555 a $590; Nova York 7$350 a 7$420; Hespanha 1$145 a 1$154; Suissa 1$385 a 1$410; Buenos Aires, papel, 2$630 a 2$710, ouro 5$980 a 6$010; Montevidéo 5$930 a 6$020; Japão 3$575; Suecia 1$910; Noruega 1$300; Hollanda 2$825 a 2$900; Syria $637 a $638; Belgica $600 a $607; Dinamarca 1$610; Austria nihil, Rumania $060; Slovania $142; sobretaxa de café $632 a $635 por franco; soberanos 37$500 e libra-papel 34$000.

O mercado de cambio durante o dia continuou sem interesse e inalterado. Os bancos fecharam sacando a 7 15/32 e comprando a 7 17/32 d., não demonstrando o mercado tendencias para a alta ou para baixa.

Realmente, as suas condições eram de verdadeiro estacionamento.

Normalisa-se a situação no Paraguay

No cerco de Assumpção os revolucionarios foram destroçados, havendo mortos e feridos de ambos os lados

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 18 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Continuamos sem noticias seguras de Assumpção, constando, porém, que a situação ali vae se normalisando.

Não têm chegado vapores daquella procedencia, para onde vae partir o monitor "Pernambuco", que, vindo de Corumbá, aguarda ordens nesse sentido.

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Procedente de Assumpção, chegou o vapor nacional "Diamantino", e com elle recebemos algumas noticias da capital paraguaya.

Na tarde de nove deste mez, os revoltosos atacaram Assumpção, sendo destroçados e ficando muitos delles prisioneiros, caindo, tambem, em poder da força legal tres canhões Krupp, que os mesmos usaram no ataque, além de metralhadoras, carabinas e munições.

Entre os prisioneiros contam-se o major Cesar Prestes Ayala, o capitão Timoteo Aguirre, tenentes Lima Nocasio Francia e Vitoriano Moringo, além de outros.

Os revoltosos, em debandada, concentraram suas forças em Luque, e ao que se sabe não dispõem de mais de trezentos homens.

O numero de feridos e mortos foi consideravel, contando-se entre os mortos os capitães Romualdo Rios e Roque Gomez Sanchez, ambos do governo.

O IMPOSTO SOBRE DIVIDENDOS

Foram julgadas improcedentes as representações contra a Companhia de Loterias Nacionaes

Em fundamentado despacho, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal julgou insubsistentes as representações do escripturario do Thesouro Lucas Monteiro de Almeida contra a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, pelo facto de não ter pago o imposto de dividendos sobre a quantia de 355:930$000, lucro apurado pela alludida empresa por haver adquirido em praça 30.000 de suas acções aos preços medios de 12$750, 13$550 e 14$150, reduzindo, assim, o seu capital a 1.500:000$000.

Assim decidiu aquelle director, por isso que o imposto de dividendos recáe sobre os lucros ou outros productos do capital distribuidos aos accionistas e não sobre os lucros propriamente auferidos em transacções effectuadas pela empresa.

Por que Leonardo não vem?

Dahi, fortes ataques ao prefeito, no Conselho

Todo o expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal foi esgotado com ataques ao prefeito. O intendente Sr. Beaumont, estendendo-se em considerações sobre o contracto do desmonte do morro do Castello com Leonard Kennedy, achou que o maior vicio, o vicio capital mesmo do contrato, está em que Leonardo disse que desmontará o morro e até hoje não appareceu no Brasil... Em vez de estar por aqui, a dirigir os trabalhos, como pede o direito, invocado pelo referido intendente, Leonardo continúa em Nova York... Ora, isso lhe parecia uma bandalheira deste tamanho...

A ordem do dia foi toda approvada.

Concessão de franquia telegraphica

Ao seu collega da Viação o Sr. ministro da Fazenda requisitou a concessão de franquia telegraphica ao inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro, Erico Campos, e aos inspectores de collectorias no Estado da Parahyba, Ricardo Clementino Freire de Mello e Claudio da Silva Porto.

O novo quartel do Exercito, em Ouro Preto

Foi solemne o lançamento da sua pedra fundamental

OURO PRETO (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi uma brilhante solemnidade o lançamento da pedra inicial do quartel do 10º batalhão de caçadores, nesta cidade. A's 4 horas da tarde, presentes todas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, civis e militares, funccionalismo, commercio, clero, operariado, imprensa e Exmas. familias, dirigiram-se para o local escolhido e então, abrindo a solemnidade, o general Rondon discursou a proposito do acto, saudando o ministro da Guerra, em nome do Exercito.

O Sr. Pandiá Calogeras collocou a pedra fundamental e espalhou um pouco de argamassa, utilisando-se de uma linda colher de pedreiro, toda de prata, que lhe foi offerecida em nome do povo, pelo presidente da Camara, Dr. Alfredo Baeta Neves.

O Dr. Pandiá Calogeras, agradeceu as homenagens prestadas pela Camara Municipal e em seguida a banda do 10º batalhão executou o hymno nacional.

Foi escripta uma acta que recebeu a assignatura das autoridades e das pessoas gradas, sendo esse documento encerrado na caixa, que ficou sob o marco fundamental do futuro quartel.

Por ultimo, foi servida uma taça de champagne, retirado-se todos, satisfeitos com esse melhoramento para a construcção urbana.

O café permaneceu firme

O mercado de café abriu e regulou, hoje, sob a impressão de uma pequena baixa na Bolsa Americana. Mas, esteve bem collocado e firme, com tendencias favoraveis, porque a procura continuou bastante animada. Com effeito, os embarques verificados, foram mais desenvolvidos e não houve entradas de interesse, tendo corrido sobre o typo 7 o preço anterior de 23$200 por arroba. A procura foi activa durante os primeiros trabalhos e por isso venderam-se na abertura 4.037 saccas. O mercado ficou assim em condições de firmeza, tendo a Bolsa Americana descido de 1 a 2 pontos nas opções do ultimo fechamento.

Entraram 7.073 saccas, sendo 6.013 pela Leopoldina e 1.060 pela Central. Os embarques foram de 11.188 saccas, sendo 1.000 para os Estados Unidos, 4.431 para a Europa, 2.130 para o Cabo, 3.602 para o Pacifico e 25 por cabotagem. O stock, hoje, era de 1.534.071 saccas.

O mercado de café durante o dia regulou sem maior movimento, tendo sido negociadas mais 1.424 saccas á tarde, no total de 5.461 ditas.

O mercado fechou sem firmeza.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.000 saccas, e a Bolsa americana abriu com baixa de 2 a 3 e alta de 1 ponto.

INFRACTORES MULTADOS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou, por acto de hoje, em 2:500$, os fabricantes de cerveja Meira & C., estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 131, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

COMMUNICADOS

Loteria de S. Paulo

Numero	Premio
66121	20:000$000
8.802	3:000$000
27134	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Numero	Premio
9354	100:000$000
45819	10:000$000
38493	6:000$000
34993	4:000$000
6097	3:000$000

Missa em acção de graças pela conclusão do "raid" Lisbôa-Rio

D. Rosa Judith Rodrigues e sua familia mandam rezar amanhã, quarta-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pela feliz realisação, quão arrojada travessia do Oceano Atlantico, levada a effeito pelos bravos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho. Por este acto de regosijo e religião convidam todas as pessoas de suas relações.

Anna Bizarro Baptista Pereira

✝ Antonia Dias Fernandes, José Joaquim da Cruz Braga, senhora e filhos, Erico Alves Salgado, senhora e filha, profundamente penalisados pelo fallecimento da sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó ANNA BIZARRO BAPTISTA PEREIRA, mandam rezar em intenção ao repouso de sua alma uma missa de 7º dia do seu fallecimento, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; convidam todos os parentes e amigos para este acto, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Professora publica Maria Bithencourt Nascentes Reed (Sinhá)

✝ Patricio Reed, Julio e José Nascentes, Maria Eugenia, Maria Elisa, Maria Luiza, Maria Guilhermina, Adalgisa, Edith, Izilda, Julieta, Dr. Barbosa Gomes, Luiz Nunes, Renato Martins, Aracaty Flores e mais parentes, agradecem ás pessoas que a acompanharam á ultima morada e convidam para a missa de 7º dia, a celebrar-se na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 22 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Ignacio Pinheiro da Silva

(7º DIA)

✝ Theonilo da Silva Santos, irmãos, parentes, filhos e viuva Rosa da Silva Pinheiro agradecem a todas as pessoas que compartilharam pelo fallecimento do seu cunhado e parente Ignacio Pinheiro da Silva e convidam para assistir á missa que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 21, quarta-feira, na egreja do Zumby, ilha do Governador, ás 9 horas.

Jorge Gomes Corrêa

(ACADEMICO DE MEDICINA)

(*Trigesimo dia*)

✝ Manoel Gomes Corrêa Junior, sua esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia por alma de seu idolatrado filho e irmão JORGE GOMES CORRÊA, que será rezada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, pelo que desde já se confessam agradecidos.

João Baptista de Oliveira Monteiro

(JOCA)

✝ A familia de João Baptista de Oliveira Monteiro agradece a todas as pessoas que compareceram á sua missa de 7º dia e de novo lhes communica que a de 30º dia de seu passamento terá logar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

AGRADECIMENTO

HOSPITAL EVANGELICO

Radicalmente curado, apresento aos eminentes cirurgiões patricios Drs. Castro Araujo e Torreão Róxo os meus mais sinceros agradecimentos pelos cuidados cirurgicos que me foram prestados em uma delicada e melindrosa intervenção a que me submetti.

A' Sociedade Auxiliadora das Senhoras, assim como ao director do Hospital Evangelico, Dr. João Vollmer, e aos internos Dante Romanó e Lamberto Laynes, a minha eterna gratidão.

Rio, 19 de Junho de 1922.

JOSÉ DE MELLO.

UMA COMARCA SEM JUIZ, HA MAIS DE UM ANNO

CAMPOS (Sergipe), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa em abandono ha mais de um anno a comarca de Campos do Rio Real, cujo juiz de direito, o bacharel José Joaquim Fonseca deliberou voltar acompanhado de força federal.

Entretanto, nenhuma ameaça ou coacção existe contra o dito juiz, não passando de politicagem.

O alistamento eleitoral está parado, embora o Dr. juiz municipal tenha preparados processos, inventarios, etc.

Existe um réo preso, precisando de ser submettido a julgamento.

Esta anarchia é motivada pela ausencia do juiz de direito, que está munido de "habeas-corpus" do juiz federal.

O governo do Estado procura normalisar a situação, entretanto têm sido baldados seus esforços.

AS GRANDES INVENÇÕES

HENRIQUE SCHAYÉ

No momento em que procuramos reunir tudo quanto temos produzido, nos cem annos de nossa independencia, é justo salientarmos detalhadamente, no intuito de estimular os nossos operosos industriaes, para que possamos apresentar o maior numero possivel de trabalhos uteis que attestem a nossa intelligencia.

Honra hoje as nossas columnas a photographia do Sr. Henrique Schayé, industrial intelligente e incansavel, que de ha longos annos vem illustrando a nossa industria com descobertas de grande alcance, das quaes possue privilegios conferidos pelos governos brasileiro e estrangeiros.

Dentre os seus inventos conta o Sr. Schayé umas roupas para Mergulhadores, já adoptadas como typo na Marinha de Guerra, que, após acuradas experiencias e confrontos com outras congeneres das melhores procedencias estrangeiras, mereceram da competente secção de obras hydraulicas do dito Ministerio as mais completas referencias.

Não deu por finda ainda a sua missão o Sr. Schayé; agora acaba de apresentar um novo invento, como os anteriores, de grande utilidade. Trata-se de Colletes e porta-seios para Senhoras, e cintas para Homens e Senhoras, de borracha pura, em lençol, destinados a pessoas gordas; estes artigos, lançados á venda apenas ha algumas semanas, póde-se dizer, sem contestações, serem já indispensaveis, pois o seu resultado é infallivel, o que aliás comprova um crescido numero de homens e senhoras da nossa melhor sociedade, inclusive abalisados clinicos, que, ao examinal-os na respectiva Fabrica, á Avenida Gomes Freire, 19, não vacillam em aconselhal-os aos seus clientes, especialmente aos operados, certos de que com o uso do novo Collete o resultado é seguro e as pessoas de ventre mais dilatado, de abdomen crescido e os demasiadamente gordos readquirem uma fórma mais elegante e um corpo solido sem o menor risco para a saude e sem o menor incommodo.

COLLETE DE BORRACHA

ESCAPHANDRO EM ACÇÃO

UM PROCESSO RUIDOSO NA MARINHA

O Sr. Veiga Miranda já não é mais testemunha...

Continuaram hontem, ao meio-dia, como dissemos, os trabalhos do conselho de justiça a que responde o commandante Souza e Silva.

Estava marcado que deviam ser arguidos, como testemunhas, os Srs. ministro Veiga Miranda, senador Felix Pacheco e tenente Xalréo Corrêa.

A defesa, que as invocara, na ultima sessão, desistiu, porém, de o fazer com relação ao ministro Veiga Miranda, motivo por que a sua presença foi dispensada.

Ouviu-se, porém, o senador, cuja arguição versou sobre uma recepção dada em sua honra, a bordo do "Floriano", navio que o accusado commandava. S. Ex. ratificou pontos de depoimentos anteriores. A defesa solicitou do senador Felix Pacheco que dissesse sobre uma carta que elle, testemunha, recebera do então immediato do navio, capitão de fragata Rogerio de Siqueira. S. Ex. não acquiesceu, visto não ter tido autorisação para isso.

Ia ouvir-se a seguir o 1º tenente Nereu Xalréo Corrêa, a ultima das testemunhas invocadas pelo accusado.

Nesta altura, a testemunha soffreu contradita por parte do promotor da justiça, Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, que adduzia razões. O conselho, porém, não acceitou a contradita, sob o fundamento de que, apesar da testemunha ser, de facto, ajudante de ordens do accusado e provavelmente suspeita, o seu depoimento seria valido apenas nos pontos em que estivesse de accordo com os das demais testemunhas arguidas. E, com estas palavras, a auditoria rematou a decisão: "qualquer que seja o seu depoimento, uma só testemunha não faz fé".

O Dr. Seabra Junior aggravou, porém, dessa decisão para o Supremo Tribunal Militar.

A testemunha em questão foi arguida durante o resto do tempo que a sessão durou.

A proxima reunião do conselho ficou marcada para quinta-feira, depois de amanhã, devendo proceder-se ao interrogatorio do commandante Souza e Silva.

UMA SOCIEDADE SERGIPANA DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

CAMPOS (Sergipe), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundada, nesta cidade, a Sociedade S. Vicente de Paulo, com o intuito de beneficiar a pobreza envergonhada. Seu progresso tem sido grande, já despendendo grande somma por semana com os pobres.

A sociedade tem como presidente o commerciante Sr. Philadelpho dos Santos Lima, que muito tem trabalhado em prol da mesma.

QUEM PERDEU ?

Acham-se nesta redacção, á disposição dos provados legitimos donos, os seguintes objectos: uma bolsa de velludo vermelho, para senhora, com certa quantia, achada num bonde da Tijuca; um carimbo de borracha, com o nome de Elias Miguel, achado num trem da Central, por um continuo da Associação dos Empregados no Commercio; uma carteira de identidade de Pedro Areias Obino, achada na rua 13 de Maio; uma argolla com chaves, achada por Waldemar Martins Branco, no auto n. 137; uma chave, pequena, achada na rua da Assembléa, por Joaquim Innocencio.

A Argentina nas festas commemorativas do nosso Centenario

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A Faculdade de Agronomia e Veterinaria terminou a sua memoria destinada á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a realisar-se por occasião do Centenario da Independencia do Brasil, em setembro proximo futuro.

— A Faculdade de direito resolveu adherir ao Congresso de Historia Americana a realisar-se no Rio de Janeiro.

Tenham pena desta desgraçada !

Foi esta exclamação que deixou escapar a senhora que esteve em nossa redacção, e que viva, em Recife, a pobre Albertina Mendonça, horrivelmente deformada pela enfermidade, que a falta de recursos para vir ao Rio não permittiu tratamento conveniente.

Para essa senhora recebemos de P. M., 5$, e de anonymo, 2$000. Total, 153$300.

JOIA PERDIDA

Perdeu-se um brinco com varios brilhantes no trajecto da Brahma ao Monroe. Gratifica-se com o valor do mesmo a quem o tiver achado, querendo fazer o favor de entregal-o á rua do Rosario n. 101, ao Sr. coronel Eduardo Corrêa.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos de X. 5$000.

Recebemos de Maria Adelina Couto Costa, em intenção da alma de Anna Costa, 10$000.

A Sociedade Medico-Cirurgica da Assistencia Municipal acclama, unanimemente, seu presidente de honra o Dr. Luiz Barbosa

No inicio das obras do Hospital de Prompto Soccorro foi annunciada a fundação de uma sociedade medica para estudo dos problemas da assistencia publica e da medicina applicada.

Esta associação, com pouco menos de um anno de vida, tem correspondido perfeitamente aos idéaes dos seus fundadores. A's suas sessões ordinarias, uma em cada mez, concorrem os mais estudiosos medicos da Assistencia Municipal e das representações que lhe são subordinadas, discutindo casos de difficil interpretação clinica ou que, por sua originalidade, mereçam estudo em commum, troca de idéas e mesmo as lições dos associados cujos conhecimentos especiaes possam ou devam ser invocados em proveito dos demais. A primeira directoria da referida sociedade ficou constituida pelos Drs. Monteiro Autran, presidente: Lafayette de Barros, vice-presidente; Pedro Paulo, secretario geral: Alcides Lintz, secretario auxiliar, e Torres Vianna, orador.

Interessada em dar desenvolvimento maior e maior vulgarisação aos seus objectivos scientificos aquella directoria está promovendo a publicação, após cuidadosa selecção de todas as memorias e estudos apresentados em suas reuniões mensaes até agora realisadas, de modo a que no proximo mez de setembro appareça o primeiro volume dos "Annaes da Assistencia Publica Municipal".

Foram eleitos presidentes de honra da mesma sociedade os Drs. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, e Luiz Barbosa, director geral do Departamento de Assistencia, por unanimidade de votos. A eleição do primeiro realizou-se no começo deste anno e a do segundo na sessão de 16 do corrente.

SEPULTOU-SE, HOJE, O DR. VIEIRA SOUTO

As homenagens prestadas ao illustre engenheiro

As demonstrações de pesar tributadas ao saudoso engenheiro Vieira Souto, por occasião da cerimonia do enterro, realisada hoje, pela manhã patentearam a magoa profunda com que foi recebida hontem a inesperada noticia do seu fallecimento.

A' residencia do extincto, á praia de Botafogo, desde hontem, á noite, affluiram centenas de pessoas amigas, collegas e admiradores do illustre engenheiro, notando-se vultos de destaque na alta administração do paiz, na industria, no commercio, nas finanças e na engenharia brasileiras.

No salão de visitas, transformado em camara ardente, viam-se innumeras coroas, entre as quaes a da Prefeitura Municipal e a do Sr. Carlos Sampaio, além de muitas outras enviadas pelo Club de Engenharia, Club Industrial, Associação Commercial, Instituto Brasileiro de Architectos, etc., etc.

Pela manhã de hoje, pouco antes da hora marcada para o saimento funebre, era avultado o numero de pessoas presentes na residencia do finado.

A's 9 horas effectuou-se a saida do feretro, tendo sido o caixão levado até o coche pelo Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto, e altos funccionarios da Municipalidade.

O feretro foi acompanhado até a necropole de S. João Baptista por extraordinario numero de automoveis e carros, conduzindo commissões e amigos, collegas e admiradores do extincto.

A' beira do tumulo falou o Dr. Julio Ottoni, enaltecendo as qualidades do morto, cujos serviços prestados ao paiz salientou.

Compondo o feretro, viam-se automoveis com muitas coroas.

Todo o mundo official fez-se representar.

O corpo do Dr. Vieira Souto foi sepultado no carneiro perpetuo n. 3.177, onde já se encontram sepultados os restos mortaes de uma filha.

Muitos telegrammas e cartões de pesames têm sido enviados á familia Vieira Souto.

Santo Angelo pelo telegrapho

SANTO ANGELO (Rio Grande do Sul), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu o encargo da estação do Telegrapho Nacional desta cidade o telegraphista Aniceto Castanho, que já serviu como encarregado da mesma durante doze annos.

Os funccionarios publico estão anciosos pela approvação da tabella João Lyra.

Gloria a Portugal

Feitos como esse que acabam de realisar CABRAL e COUTINHO, nunca deixaram de écoar pelos seculos em fóra.

Porém, cabe á arte perpetual-os e fazel-os reviver em cada canto, em cada momento, como que amparando o orgulho da raça.

O quadro exposto no BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, por cujo intermedio o Sr. Luiz-Sica offereceu aos arrojados aviadores, é um desses marcos em que o bravo esculptor J. Varese procurou synthetisar a irmandade atravez dos seculos do BRASIL E PORTUGAL pelas grandiosas eras de 1500 e 1922.

"GLORIA A PORTUGAL" foi reproduzido e posto á venda pelo Sr. Luiz-Sica, Avenida Rio Branco n. 117, 2º andar, sala 18.

Informações: pelo telephone n. 6.599.

O crime da noite de Santo Antonio

Foram presos "Mondrongo" e o seu cicerone

Restam, agora, a confissão e o apparecimento de uma mulher, para a completa elucidação do caso

Noticiámos na nossa edição extraordinaria de hontem a morte do soldado João Baptista do Nascimento, no hospital da Policia Militar, em consequencia de um ferimento na barriga produzido por bala, tendo sido feito o seu enterramento no cemiterio de S. Francisco Xavier, após satisfeitas todas as exigencias dos medicos autopsistas da policia. Foi autor do ferimento daquelle policial, o individuo Joaquim Manoel Teixeira Moutinho,

Joaquim Manoel Teixeira Moutinho, vulgo "Mondrongo", o autor da morte do soldado João Baptista do Nascimento

conhecido pela autonomasia de "Mondrongo". A versão que se fez espalhar foi que, na noite de Santo Antonio, os moradores da rua do Consultorio, fizeram atear uma fogueira com a qual se divertiram toda a noite, ao som de uma harmonica. No meio da festa, Joaquim Moutinho, approximando-se da fogueira, puxou o seu revolver e começou a fazer disparos. Foi elle observado pelo policial referido, que o intimou de prisão. Deu-se, então, o crime, tendo "Mondrongo" fugido. Naquella mesma noite, o facto chegou ao conhecimento da policia do 10º districto e foi aberto inquerito a respeito.

Emquanto o soldado vivia ainda, a policia de S. Christovão não havia tido grande empenho em descobrir o paradeiro do criminoso. Accidentalmente, soube uma autoridade manter "Mondrongo" amizade com um capazola, que quotidianamente lhe dava sciencia de tudo quanto se passava, se a policia estava ou não agindo, o estado de saude do policial, os commentarios em torno do caso, etc. Morto, porém, o soldado baleado, divulgado o facto, começou a policia a procurar o criminoso, bem como o seu "cicerone". Este foi logo encontrado e se chama Judemar Sergio de Lima, residente á rua Dr. Maciel n. 125. Levado para a delegacia, interrogado sobre o crime, Judemar, de modo bastante compromettedor, com o rosto torcido, respondeu num tom secco.

— Ora, "seu" commissario, isto foi cousa de mulher... elles são brancos, lá se entendem.

Nada mais poude a policia conseguir, nem mesmo sobre o paradeiro do criminoso, que tanto Judemar negava.

Faltavam elementos de prova pelo que foi a policia forçada a um "truc", que posto em pratica com a liberdade de Judemar teve o maior exito. Uma vez na rua, o "cicerone" do criminoso correu á casa, onde, mudando de roupa, prevenindo-se com o dinheiro da passagem, apressou-se em tomar um trem da Leopoldina. Todos os seus passos eram seguidos pelo investigador Granton, que soube na bilheteria ter elle comprado passagem para S. João de Merity.

Seria essa a pista do paradeiro do assassino? Nessa duvida, permaneceu o investigador durante alguns longos minutos até que se resolveu voltar ao districto, dando sciencia ao delegado interino de tudo quanto apurara.

Encaminhados assim os trabalhos, uma caravana policial foi organisada pela madrugada, para uma batida geral nos suburbios daquelle ramal da Leopoldina. Compunha-se essa caravana do delegado interino Antenor Ribeiro, supplente Alberto Robo, investigador Granton e guardas civis 562 e 1.088. Tomado um trem na Praia Formosa, foi informada a policia, na estação de Braz de Pina, que realmente os homens estavam em São João de Merity. Nessa estação, chegou a caravana, ás 2 horas e 10 minutos.

Foi iniciada a batida e ao cabo de meia hora, era descoberto um barracão no meio do matto. A policia bateu. Uma porta foi aberta, assomou á soleira um creoulo, que declarou chamar-se Cesario. Penetrando no casebre, foi dada uma rigorosa busca. Debaixo de uma das camas, deitado a fio comprido, lá estava Joaquim Moutinho, o "Mondrongo". Foi-lhe dada voz de prisão e sem nenhuma resistencia o criminoso metteu-se no quadrado. Num outro compartimento a policia encontrou Judemar, o "cicerone".

Assim presos, vieram os dous para o 10º districto policial. Chegou a caravana cerca de 5 horas da manhã.

Foi feito, logo, o interrogatorio de "Mondrongo", tendo esse negado que tivesse dado tiros contra o soldado João Baptista do Nascimento. Confessa elle, que tomara parte num baile, na rua do Consultorio, na noite de Santo Antonio, para o qual fôra convidado, não conhecendo ali ninguem. Affirma "Mondrongo", que nunca usou arma. As suas respostas á autoridade são todas feitas debaixo de certo cynismo. Explicou elle que fugiu para S. João de Merity porque foi informado que lhe haviam accusado como autor do ferimento no policial, que sabe agora ter morrido. Em outro ponto, "Mondrongo" declara nada se lembrar, por isso que na noite da festa bebeu de mais e só sabe que na tarde seguinte estava deitado na sua casa, á rua Idalina Senra n. 35.

Quanto a Judemar, este está apurado não ter tomado parte na festa já referida.

Sabe, por ouvir dizer, que foi motivo do crime uma scena de ciumes entre a victima e o criminoso. Realisava-se o baile, o soldado chegou em casa e não encontrou a amante, cujo nome ignora, saiu a procural-a e foi encontral-a de braço dado com "Mondrongo". Houve troca de palavras e... pum! Baleado o policial, "Mondrongo" fugiu.

O delegado interino Antenor Ribeiro acredita mais nessa hypothese que na historia da fogueira.

Agora, novos trabalhos para apurar a verdade de tudo isso, o paradeiro da amante do policial morto e provavelmente, mais tarde, a confissão de Joaquim Moutinho, o "Mondrongo".

Por **Antonio Ferro** o illustre escriptor portuguez.

ARTE DE BEM MORRER

1ª conferencia do embaixador da nova geração de intellectuaes portuguezes.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Irineu Marinho — Uma vez por outra, preciso se torna a quebra da disciplina cá de casa, na transgressão do assentado pelo director da A NOITE, quando essa quebra diz respeito á sua pessoa, para podermos reaffirmar o publico testemunho do quanto o queremos.

Justificamos assim gostosamente o registo desta nota de anniversario de Irineu Marinho, que se passou hontem, com uma data feliz que é não só no recesso de seu lar abençoado, como na roda de seus muitos amigos, e ainda para a nossa sociedade, que o cerca das mais justas considerações.

Registamos tambem, muito sensibilisados, as referencias feitas por nossos collegas ao nosso director e amigo, como os cumprimentos que elle tem recebido, quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegrammas.

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Motta Maia; Dr. Gentil Feijó; capitão-tenente Mario Sampaio.

— Fazem annos, hoje:

Senhorita Laura Bracet, filha do Dr. Trajano Bracet; o Sr. Plinio Pires, academico de medicina; D. Alice Carneiro de Miranda, professora publica, esposa do Dr. Mario M. de Miranda.

— Passa, hoje, a data natalicia do Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro do Supremo Tribunal Federal.

CASAMENTOS

Realisa-se, amanhã, o casamento da senhorita Aracy Neves de Souza, filha do Sr. Arthur Gil Neves de Souza, com o Dr. Walter Brandão. Os actos civil e religioso effectuar-se-ão á 1 e 2 horas da tarde, na residencia dos paes do noivo, á rua do Bispo n. 91. Testemunharão os actos: por parte da noiva, no religioso, o Dr. Adolpho Brandão e Exma. esposa; no civil, o Sr. João Praxedes e Exma. esposa, e pelo noivo, no religioso, o capitalista João Manoel de Carvalho e Exma. esposa, e no civil, o Dr. Manoel Carlos de Barros e Exma. esposa. Os noivos, após a solemnidade seguirão para S. Paulo.

NASCIMENTOS

O Sr. José Pereira de Sá, da casa Carneiro do Minho, e sua Exma. esposa, D. Olivia Gomes de Sá, registaram com grande alegria o nascimento do menino Manoel, primogenito.

ENFERMOS

Já se acha restabelecido da enfermidade que o reteve no leito durante varios dias, o Dr. Leopoldo Prado, clinico nesta capital.

LUTO

Sepultou-se, hoje, o Sr. Eugenio Flores, corretor de fundos publicos, morto por um trem, na tarde de hontem, na estação Lauro Muller. O extincto deixa viuva, D. Elisabeth de Oliveira Flores e dez filhos menores.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado, hoje, o Sr. Antonio Candido de Sequeira, antigo e conhecido industrial e capitalista. O feretro teve grande acompanhamento de amigos e collegas do extincto, de seu filho, Sr. Antonio Sequeira Filho, e de seu genro, Dr. Alberto da Cunha, inspector de fiscalisação de generos alimenticios da Saude Publica, cujo departamento se fez representar por seu director geral, Dr. Carlos Chagas, e por varias commissões de todas as suas secções, compostas de altos funccionarios. Sobre o feretro foram depositadas innumeras corôas. O Dr. Alberto da Cunha tem recebido innumeros telegrammas e cartões de condolencias.

MISSAS

Reza-se, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, uma missa de 30º dia do fallecimento de João Baptista de Oliveira Monteiro, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes e irmão do Dr. Miguel Monteiro, advogado do nosso fôro.

AMANHÃ, ÁS 4 HORAS NO

TRIANON

No programma figuram mais LEITURA ESCRIPTA, comedia dos Irmãos Quinteros, por LUCINDA SIMÕES e BRUNILDE CARUZON. — ACTO DE RECITACÇÕES — Poesias ineditas de OLEGARIO MARIANO, ROSALINA COELHO LISBOA, RONALD DE CARVALHO e AFFONSO LOPES DE ALMEIDA, por LUCILIA SIMÕES, BRUNILDE JUDICE, ERICO BRAGA e RIBEIRO LOPES. — Serão recitadas tambem poesias de Bilac.

Quarta-feira, 20 — Primeiras de

A VIDA E' UM SONHO...

scenas e aspectos da vida carioca em 3 magnificos actos de Oduvaldo Vianna.

O CENTENARIO

Exposição de arte retrospectiva e exposição de arte contemporanea

A Secção de Bellas Artes pede a essa illustre redacção a gentileza de fazer publicar a seguinte nota:

"A entrega das obras de arte que deverão figurar nas proximas exposições de arte retrospectiva e de arte contemporanea, será feita na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, desde o dia 1º até 31 de julho proximo vindouro, estendendo-se este aviso a todos os expositores que estão isentos de julgamento."

O porto, pela manhã

Entraram: de Londres, o paquete inglez "Highland Piper", com passageiros, e do Pará, o paquete nacional "Mucury", com varios generos.

O "Highland Piper" veiu de Londres com poucos passageiros

Procedente de Londres e escalas chegou á Guanabara, ao amanhecer de hoje, o paquete inglez "Highland Piper", cujo estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto. A unidade mercante britannica transportou apenas tres passageiros para este porto, sendo dous em primeira classe e um em segunda, e conduz 69 em transito para o Rio da Prata.

Uma prisão a bordo do "Mucury"

Chegou ao nosso porto, esta manhã, procedente do Pará e escalas, o paquete nacional "Mucury", com varios generos de carregamento.

Na occasião da visita da policia maritima, foi preso, a bordo, á requisição do 2º delegado auxiliar, o taifeiro Manoel José Faria.

A Saude do Porto encontrou o navio nacional em bom estado sanitario.

FOLHETIM D'"A NOITE" (136)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

VI

CONFIDENCIAS

Bibiana obedecia agora á preoccupação de que aquelle homem, pelo que disséra, não podia ser senão o magistrado outr'ora incumbido do processo de assasinio de seu tio, o mesmo que preparára a condemnação do pae de Gilberto!... Queria detestal-o e não podia! Tomára a resolução de não o tornar a ver, e todos os dias lutava com o coração, que a impellia para elle!

Afinal voltou á gruta e encontrou-o lá. Delalande ia ali diariamente.

— Metti-lhe medo a outra vez? perguntou com acanhamento.

— Perdôe-me, actualmente qualquer cousa me assusta.

Nesse dia a conversação foi banal. Bibiana não se afoitou a interrogal-o; mas no dia seguinte abordou francamente o assumpto. A sua alma intrepida não admittia incertezas nem delongas.

— O que pensou de mim, quando no outro dia fugi como desantinada?

— Pensei que ficou assustada por eu alludir á catastrophe, cuja recordação deve ser-lhe muito sensivel... Fui desastrado, inconveniente...

— Não! Foi melhor que m'o dissesse; e até vou pedir-lhe licença para fazer algumas perguntas ácerca dessa tragedia.

Delalande olhou para ella admirado.

— Oh! é natural que se admire da minha curiosidade, mas quando souber o motivo...

— Queira dizer.

— O Sr. Delalande era juiz em Versailles na occasião em que meu tio foi assassinado perto da casa que habitava em Ville d'Avraye?

— Sim, tinha sido nomeado pouco antes juiz de instrucção. Até ahi fui um anno supplente do meu antecessor.

— Devia ser então muito moço! Não sei como lhe confiaram a instrucção de um caso tão importante!

Desnorteou-o esta observação feita em tom serio por Bibiana, que fixava nelle ao mesmo tempo um olhar penetrante.

— E' uma pessoa da familia de Montmoran que me fala assim? disse, muito tremulo.

Bibiana não retorquiu; e com o olhar angustiado continuou:

— Nunca lhe sobrevieram duvidas acerca da culpabilidade do supposto criminoso, que por fim foi condemnado como tal?... Nunca perguntou a si proprio se o marquez de Trevenec estaria innocente?... Responda-me! Ah! vejo nos seus olhos que a duvida já lhe entrou na alma. Oh! se assim fosse!...

Delalande cambaleou.

— Não comprehendo... E' a sobrinha da victima quem me está falando? E' a menina de Montmoran que estima como irmã a filha desse infeliz?...

— O que não comprehendo, exclamou Bibiana com subita exaltação, é como o senhor admittiu a possibilidade de que o marquez de Trevenec, official francez descendente de uma raça honrada e valente, houvesse commettido tão hediondo crime!... Se eu fosse o juiz, por mais provas e coincidencias que apparecessem, teria declarado alto e bom som que o não reputava culpado!... Elle, assassino! E' impossivel! O Sr. Delalande julga que o sangue de um miseravel póde correr nas veias de um herói?... Não! O pae do actual marquez de Trevenec não foi... nem podia ter sido um assassino!

— Ah! percebo agora tudo! A menina ama o neto da marqueza viuva de Trevenec!

— E' verdade! Amo-o mais que tudo no mundo! E ainda que o mundo inteiro me gritasse aos ouvidos que o pae era criminoso, havia de continuar a amal-o, e sózinha contra todos defenderia a memoria desse infeliz, que foi uma victima da justiça dos homens!

Bibiana puzera-se de pé como inspirada, de olhos pregados no céo... As mãos tremiam-lhe. Delalande, aniquillado, occultando o rosto entre as mãos, refugiou-se num canto da gruta.

Depois de alguns momentos de penoso silencio, o velho juiz cobrou animo e adeantou-se para Bibiana, que permanecia na mesma attitude, mas com o rosto sereno e sorridente como se estivesse vendo Gilberto... O extase cessou rapidamente. Recuou uns passos, cambaleou, e se Delalande não a segurasse a tempo, cairia sem sentidos no chão arenoso da gruta.

— Socegue, menina, socegue, pelo amor de Deus! implorava elle. Ajudou-a a sentar-se num molho de algas seccas.

— Ah! tornou ella. Declarei-lhe francamente o amor que me enche a alma. O meu desejo era confessal-o em voz tão alta que "elle" pudesse ouvir-me, e ficasse sabendo que sou sempre a mesma, que me conservo fiel ao que jurei, que tenho as mesmas crenças e esperanças que elle tem!... E se faço esta confidencia ao Sr. Delalande, é porque só o senhor póde auxiliar-nos conseguindo a annullação daquelle maldito processo, e rehabilitando a memoria do infeliz condemnado...

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

Um tenor brasileiro que estréa em Paris

Telegramma da Havas traz-nos uma noticia lisonjeira, qual a da estréa de um artista cantor brasileiro em Paris. Trata-se do tenor Camargo, que o nosso publico, como o de S. Paulo, conhece através de concertos realisados, com apreciavel exito. Aqui, antes da audição publica, o joven artista brasileiro se fizera apreciar pela imprensa, numa audição especial que lhe proporcionou. O telegramma da Havas, a que alludimos, é este:

Tenor Camargo

"PARIS (Havas) — Estreou na Opera Comique, desempenhando o principal papel da opera de Mascagni "Cavalleria Rusticana", o tenor brasileiro Camargo. O estreante foi muito applaudido."

"PARIS, 20 (A. A.) — Estreou-se hontem, com grande successo, na Opera Comica, interpretando o papel de "Turiddu", da opera do maestro Mascagni, "Cavalleria Rusticana", o tenor brasileiro Sr. Camargo, que se desempenhou admiravelmente do papel principal daquella opera. Pelo seu aprumo, como artista e pela feição que soube dar ao papel que lhe coube, recebeu o tenor Camargo muitos applausos, constituindo a sua estréa um enorme successo theatral. Os jornaes referem que o tenor Camargo é o primeiro brasileiro que conseguiu cantar na Opera Comica desta capital."

A primeira de hoje, no Recreio

A companhia do Recreio dá hoje a primeira representação da opereta "A ultima valsa", traducção livre de Luiz Palmeirim, versos de Alfredo Breda. A interessante producção de Strauss vae á scena com a seguinte distribuição: Conde Dimitry, Alseida Cruz; barão Cypollio, Jayme Costa; principe Paulo, Armando Braga (estréa); general Krasimuski, Agostinho Souza; condessa Vera, Adriana Noronha; Alexandrowa, Emilia Pinho, Elensia, Amada Fofredo; Lanuska, Irene Ferreira Amunka, Wanda Rooms, etc.

A proxima peça do Trianon

Oduvaldo Vianna tem, sem duvida, um theatro seu, feito de minucias, de insignificancias colhidas aqui e acolá e que dão ás suas peças um ambiente de verdade, transportam o espectador moço á infancia, o velho á mocidade, recordando, avivando pequenos nadas, phrases quasi sem valor que todos nós ouvimos durante a infancia, durante a juventude, durante a vida... Agora, no seu novo trabalho, a ser estreado na proxima semana, no Trianon, "A vida é um sonho", que é um apanhado de scenas e aspectos da vida de uma avenida carioca, o autor de "Manhãs de sol" escreveu typos interessantissimos, apanhados na vida e confiados a Procopio Ferreira, Manoel Durães e João Lino. Este ultimo tem uma personagem que apenas atravessa a scena para apregoar amendoim. O actor, porém, como os seus dous collegas que têm papeis interessantes na peça, foi procurar os typos apresentados pelo autor, copiando-os inteiramente. Procopio, para o Botelho Transacção; Durães, o compadre Baptista num velho de alma moça, e João Lino, o chinez do nougat e amendoim.

O successo da revista franceza em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Obteve um novo e extraordinario exito no theatro da Opera, a companhia do Bataclan, de Paris, que aqui se encontra. Representou-se a hilariante revista "Voilá Paris", elogiando-se os quadros "République de Montmartre", "Boulegon fait du Theatre", "Les precieuses á travers ages" e a parodia da "Carmen" e outros.

Essa companhia estreará em agosto no Lyrico, dessa capital.

A récita de gala, hojo, no Lyrico

Teremos hoje, no Lyrico, a récita de gala em homenagem a Sacadura Cabral e Gago Coutinho. O programma é o annunciado: representação da "Uma mulher sem importancia", pela companhia Lucilia Simões; discursos pelo literato portuguez Antonio Ferro e pelo jornalista brasileiro Oswaldo Paixão; versos patrioticos pelo actor Raphael Marques.

Assignatura Lucilia Simões

A companhia Lucilia Simões dará amanhã sua récita de assignatura. Irá á scena uma peça portugueza, cujo titulo é "A casaca encarnada". Lucilia Simões, ao que nos informam, tem nessa peça excellente trabalho dramatico.

VARIAS

Festeja a 30 deste mez, no Carlos Gomes, seu segundo centenario de representações consecutivas a revista "Aguenta, Felippe!", que continúa a obter franco successo.

— Realisar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, no Trianon, a palestra literaria do illustre escriptor portuguez Antonio Ferro.

ESPECTACULOS

Imprudencia ou impericia de um "chauffeur"

O auto 2025 fez uma victima, no Caes do Porto

A's nove horas da manhã, o Cáes do Porto é relativamente socegado. Corrida a escala na estiva e em outros serviços, os que foram contemplados com o dia de trabalho entregam-se á actividade do transporte em carga e descarga, enquanto os demais se retiram, sem perda de tempo, em demanda de outros centro do pesado volume. Vestia simplesmente, em determinado rebocador, atracado ao armazem dezoito. Na volta, trazia o cesto vasio sobre os cabellos louros, e na mão a toalha que servira para isolar da cabeça o attritos de luta pela vida. Só mais tarde, das onze horas em deante, o vae-vem de gente e de vehiculos se torna ali mais intenso, exigindo precaução. O interstício dessas duas phases

Domingos, a victima do auto numero 2025

como homem do trabalho material: calça e camiseta. Ao tentar atravessar os trilhos da Light, o automovel de praça 2.025, em velocidade imprudente, tão imprudente que o respectivo "chauffeur" não poude ou não quiz paral-o, deu-lhe uma pancada violenta. O moço tentou desviar-se para a direita e para a esquerda e tanto para um como para outro lado era impellido pelo vehiculo, que o perseguia. Por fim caiu e teve uma exclamação sentida de dor. O 2.025 atravessou-lhe o corpo e o craneo com mais velocidade ainda, poz-se em fuga.

A victima era auxiliar da firma J. J. Baptista Leite, estabelecida com o armazem Olinda, á rua do Proposito n. 48, emprego que exercia ha pouco tempo. Seu nome era Domingos e sua nacionalidade portugueza.

Como sempre acontece, o corpo inanimado do pobre rapaz esteve horas e horas sobre o leito da rua, ao sol, e cercado de curiosos.

foi infeliz. Era um rapaz de cerca de vinte e cinco annos, robusto e mesmo de porte bonito. Antes uns minutos elle passara com um cesto de mercadorias, que fôra entregar

se movimento desordenado é utilisado pelos automoveis que por ali passam em corrida furiosa, principalmente quando um trecho de melhor calçamento ou menos esburacado facilita esse abuso. As consequencias diarias são objecto constante do noticiario e de trabalho para a policia.

Ainda hoje, pouco depois das oito e meia, rara era a viatura que percorria a grande via publica, respeitando as posturas municipaes, e cada qual dos peões ia se livrando como podia, com protestos destes e chalaça dos "chauffeurs" que, na maioria, ainda se permittiam fazer pilherias nem sempre moraes, com os que, por sorte, lhes escapavam com vida.

Entre os que tiveram de disputar com os automoveis o direito de caminhar, um, porém,

Realisar-se-á amanhã a segunda conferencia do Curso Jacobina

O Sr. Pinto da Rocha falará sobre "A arte da palavra"

Está marcada para amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a palestra do Sr. Pinto da Rocha, que discorrerá, a convite do Curso Jacobina, na sua série official, sobre "A arte da palavra". Dados os dotes do conferencista e o prestigio já adquirido pelo programma do Curso Jacobina, bem se póde imaginar o exito da festa mental de amanhã.

ESTRANHO!

Quem é o homem enlutado que bebeu lysol?

Foi uma scena que a todos surprehendeu.

Pela rua do Espirito Santo, caminhava hontem, á noite, um rapaz, trajando luto fechado. Cambaleava e, por essa razão, um guarda-civil o amparou. O desconhecido, entretanto, caiu pesadamente no solo. Partiu o policial, em busca de soccorro; mas, ao regressar, notou que o rapaz se contorcia em dôres. E, olhando em torno, encontrou o guarda um vidro de lysol, cujo conteudo havia sido ingerido pelo homem trajado de preto.

A policia do 4º districto fez transportar o tresloucado para a Santa Casa, em estado gravissimo, não tendo sido encontrado nenhum documento que restabeleça a identidade do rapaz.

Seguiu para Buenos Aires e Montevidéo o delegado do 2º Congresso Internacional de Mutualismo e Previdencia Social

Seguiu hoje, pelo paquete "Ceará", para os Estados do sul do Brasil e para as Republicas do Uruguay e Argentina o Sr. Nino Bergna, que vae como delegado do comité executivo do 2º Congresso Internacional de Mutualismo e Previdencia Social, que se reunirá por occasião do centenario, nesta capital.

O Sr. Nino Bergna estará de volta brevemente, depois de acertar medidas referentes ao referido Congresso com a Argentina e o Uruguay.

ONDE ESTÁ A LEI DO INQUILINATO?

O proprietario do predio n. 68 da rua da America, sob a allegação de que o predio precisava de reparos, arranjou um despejo na 3ª Pretoria Civel, que poz todos os inquilinos na rua, enquanto o diabo esfrega um olho. Todos os inquilinos estavam em dia e não lhes foi dado o minimo prazo para arrumarem suas bagagens.

O inquilino do quarto n. 39 da casa da rua General Severiano n. 80 tambem teve seus trastes no olho da rua, sem o minimo aviso prévio.

Todos os prejudicados queixaram-se á policia, que, como se sabe, não tem competencia para intervir no assumpto; mas habitualmente intervém para tornar os despejos mais rapidos...